

PRÓ-RENAL BRASIL - FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES RENAIS E METABÓLICA

QUEM SOMOS

A PRÓ-RENAL - BRASIL é a primeira Fundação de Amparo à Pesquisa em Enfermidades Renais e Metabólicas, criada em 1984 pelo médico nefrologista Dr. Miguel Carlos Riella, certificada como entidade Beneficente de Assistência Social na Saúde, decretada de utilidade Pública, Municipal, Estadual e Federal.

Com recursos financeiros provenientes de doações da comunidade através da telefonia Oi e Copel, a PRÓ-RENAL - BRASIL assistiu no ano de 2019 mais de 3.200 pacientes renais oriundos das unidades de saúde de Curitiba e região metropolitana, realizando em torno de 7.600 consultas ambulatoriais.

MISSÃO

Pesquisar, Educar as pessoas e cuidar do Paciente Renal.

1

VISÃO

Ser referência em pesquisa, educação e no cuidado do Paciente Renal.

VALORES

Valores nos quais acreditamos e que se refletem nas nossas ações:

- Ética
- Transparência
- Aprimoramento contínuo
- Comprometimento
- Qualidade no atendimento

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	1
AMBULATÓRIO DE NEFROLOGIA, MÉDICO E ENFERMAGEM	3
CENTRO DE NEFROLOGIA INTERVENCIONISTA	30
PSICOLOGIA.....	45
ODONTOLOGIA	56
NUTRIÇÃO	62
PODOLOGIA	97
FARMÁCIA	114
SERVIÇO SOCIAL.....	126
PREVENÇÃO.....	153
RECURSOS HUMANOS	173
COMUNICAÇÃO E MARKETING.....	186
TI (TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO)	216
DESENVOLVIMENTO DIALSIST	220
AÇÃO SOCIAL/BAZAR.....	225
CENTRO DE EDUCAÇÃO	236
PRODUÇÕES CIENTÍFICAS.....	257

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA PRÓ- RENAL BRASIL
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES
RENAIS E METABÓLICAS**

**AMBULATÓRIO DE NEFROLOGIA
ADMINISTRATIVO, MÉDICO E ENFERMAGEM**

LUANA CRISTINA SIQUEIRA DE OLIVEIRA
ENFERMEIRA COORDENADORA – COREN PR 578174

LUCIANA SCHMITT CARDON DE OLIVEIRA
MÉDICA COORDENADORA – CRM 26057

DAIANA MACHADO LEITE PEREIRA
COORDENADORA ADMINISTRATIVA

EQUIPE:

PRISCILA C. M. DA SILVA - ENFERMEIRA – COREN PR 581967
RENATA TEIXEIRA BERTÃO - ENFERMEIRA - COREN PR 539936
CAMILA DO CARMO MOTA - ESTAGIÁRIA DE ENFERMAGEM
TATIANA PATRICIA TELEGINSKI - ASSISTENTE ADMINISTRATIVO
NATHALY NATHULY BOZZA - AUXILIAR ADMINISTRATIVO
MARIA CRISTINA SERAFIM - AUXILIAR ADMINISTRATIVO
MARIA LUIZA CIPOLA MONIZ - AUXILIAR ADMINISTRATIVO

CURITIBA

2019

INTRODUÇÃO

Segundo a Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN), a doença renal crônica (DRC) é atualmente um problema crescente de Saúde Pública mundial que afeta indivíduos trazendo consequências negativas à qualidade de vida. Tem maior prevalência em mulheres e na população acima de 60 anos, afetando cerca de 10 a 13% da população mundial (Hill et al., 2016; US Renal Data System, 2014). Independentemente da etiologia da doença de base, os principais desfechos em pacientes com DRC são as suas complicações (anemia, acidose metabólica, desnutrição e alteração do metabolismo de cálcio e fósforo), decorrentes da perda funcional renal e óbito, sendo principalmente, por causas cardiovasculares. (BASTOS, Marcus Gomes et. al. 2010).

Estima-se que no Brasil mais de 10 milhões de pessoas possuem algum grau de disfunção renal, dados de 2018 do censo da SBN mostraram 40 mil novos pacientes com algum grau de DRC.

Como biomarcador para avaliação da função renal, a creatinina tem sido utilizada por sua análise ser de melhor custo e a molécula mostrar boa estabilidade química na rotina, podendo ser realizado o cálculo da taxa de filtração glomerular (TFG), porém, é de conhecimento clínico e geral que a creatinina é um marcador tardio e demonstra limitações no sangue de pacientes portadores desta condição clínica. Podendo variar o diagnóstico conforme sexo, massa e metabolismo muscular, idade, situação nutricional, peso corporal e estado de hidratação (SOUZA, et al., 2019). Para evitar diagnóstico tardio, o ideal é a prevenção através dos demais biomarcadores, como albuminúria e proteinúria (PORTO J.R. et al., 2014).

No atendimento ambulatorial salientamos a importância do tratamento conservador na prevenção da falência renal através dos biomarcadores e múltiplos fatores de risco que envolve o paciente. Desde o nível primário as ações devem ser realizadas individualmente de acordo com a necessidade e o caso do indivíduo. Programamos medidas de prevenção quanto ao ritmo de progressão da DRC, assim promovemos o diagnóstico de enfermagem para prevenção e promoção da qualidade de vida.

O tratamento conservador tem como finalidade auxiliar na redução do ritmo de progressão da doença renal e melhorar as condições clínicas, psicológicas, emocionais e nutricionais dos indivíduos. Este tipo de tratamento normalmente é realizado em ambulatórios acompanhado por uma equipe multiprofissional. Os indivíduos que são diagnosticados precocemente e acompanhados periodicamente, podem reduzir a progressão da doença renal com o tratamento conservador, além de contribuir na redução de custos sociais elevados com as terapias renais substitutivas (TRS) (ROSO et al., 2013 *apud* ROSO).

Os principais fatores de risco que podem levar alguns pacientes a desenvolver a DRC são: Hipertensão arterial, diabetes mellitus, insuficiência cardíaca podendo ou não estar associada à baixa TFG, fatores genéticos associados à HAS, DM e proteinúria. É considerado fator de risco idade avançada, devido perda natural da função renal e uso de medicações nefrotóxicas (KIRSZTAJN, Marcus Gomes, et al.; 2011).

A partir do momento em que temos o conhecimento dos fatores de risco, podemos realizar o planejamento e a implementação através do processo de enfermagem, podendo impactar positivamente no tratamento do paciente.

2

OBJETIVO

OBJETIVO GERAL

Desenvolver estratégias para reduzir a taxa de progressão da doença renal crônica, dos pacientes desta unidade. Atendendo de forma ética, responsável, acolhedora e educando de forma contínua sobre a doença.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Proporcionar ao paciente e seus familiares o conhecimento necessário para a realização do autocuidado;
- b) Educar a comunidade, prevenir a doença renal crônica, orientando sobre as complicações associadas e o tratamento renal substitutivo, como também promover qualidade na terapia substitutiva;

c) Coletar dados de forma ordenada do prontuário eletrônico do paciente, para o desenvolvimento de trabalhos científicos/pesquisas e dados internos da instituição;

d) Participar da pesquisa clínica, identificando critérios de inclusão e exclusão por meio de atividades atribuídas a enfermagem.

REVISÃO DE LITERATURA

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR EM TRATAMENTO CONSERVADOR DA DOENÇA RENAL CRÔNICA

É consenso entre as diretrizes e políticas de saúde que a atenção ao paciente portador de DRC na fase pré-dialítica deve ser exercida de maneira multiprofissional, dada a complexidade de aspectos a serem considerados e praticados. O atendimento multiprofissional associa-se a vantagens que já foram verificadas em diversas séries. Destacam-se a ampliação do período pré-dialítico com todas as suas implicações positivas sobre a morbimortalidade e a educação efetiva do paciente em relação à doença. O conhecimento da doença assegura ao paciente maior participação na escolha do melhor momento e modalidade de TRS – terapia renal substitutiva – a ser instruído, o que aumenta a adesão do paciente ao tratamento (KIRSZTAJN, 2017).

Para coordenar esse processo de condução e controle da DRC em estágios iniciais, a educação do paciente pode ser considerada um passo essencial, pois a compreensão da doença e seus fatores moduladores e prognósticos é o maior determinante da adesão ao tratamento. Na Nefrologia, esse processo é especialmente ligado à Enfermagem devido ao cronograma de procedimentos aos quais os pacientes devem submeter-se desde a detecção da doença até o início da TRS, incluindo: visitas frequentes a centros especializados, exames complementares de alta complexidade, uso de medicações cujas doses e modalidades são frequentemente modificadas, além de procedimentos cirúrgicos (KIRSZTAJN, 2017).

O preparo multiprofissional evita, ainda, que a transição da DRC da fase conservadora para a dialítica seja interposta por desequilíbrios hidroeletrólíticos e

metabólicos e outros eventos que acarretam admissões hospitalares em caráter emergencial, por vezes, com períodos longos de internação e necessidade de implantação de acessos vasculares provisórios, cujas potenciais complicações aumentam ainda mais a morbimortalidade dessa população (KIRSZTAJN, 2017).

O enfermeiro possui importante função como educador, além do compromisso ético e profissional. Por isso é um dos grandes responsáveis por incentivar o auto cuidado à saúde visto que desenvolve a atuação mais próxima aos pacientes. A atuação do enfermeiro na prevenção e progressão da DRC se traduz na assistência prestada de forma assistemática aos pacientes na atenção básica em saúde, sem discriminar ações específicas da prevenção e da progressão, como sendo um processo inseparável (Travagim et al., 2010).

CONSULTA DE ENFERMAGEM

Segundo Resolução COFEN nº 159/1993 - revogada pela Resolução Cofen nº 544/2017, a Consulta de enfermagem é atividade privativa do enfermeiro, o mesmo pode utilizar método científico para identificar situações de saúde/doença, prescrever e implementar medidas que contribuam para a promoção, prevenção, proteção da saúde, recuperação e reabilitação do indivíduo, família e comunidade.

Segundo Carraro (2001), a consulta de enfermagem tem como propósitos maximizar as interações do cliente com seu ambiente, atingir o máximo bem-estar deste, viabilizar estratégias de valorização de si e de auto-realização. Desse modo, o enfermeiro deve conduzir as orientações sem impor suas concepções, preservando, as crenças, as normas, os valores e a realidade socioeconômico do paciente. Gerando, uma melhor interação pessoal positiva que favorece a aproximação do enfermeiro com o viver das pessoas auxiliando, sobremaneira, na identificação dos seus reais problemas de saúde (Verdi, 2005).

A consulta compõe-se de Histórico de enfermagem, exame físico, diagnóstico de enfermagem, prescrição e implementação da assistência e evolução de enfermagem. Concretizando-se como um processo da prática de Enfermagem com perspectiva de um modelo assistencial adequado às condições de saúde da população.

A consulta segue os seguintes passos:

- Acolher o paciente junto ao acompanhante;
- Realizar entrevista de enfermagem inicialmente pela confirmação do encaminhamento (feito através da unidade básica de saúde) e o motivo prescrito;
 - Verificar dados sociais, hábitos de vida, história médica pregressa, atual e familiar;
 - Obter e registrar queixas, sintomas e os sinais objetivos e subjetivos atuais;
 - Obter e registrar dados referentes à medicação em uso;
 - Revisar a adesão do paciente à terapia medicamentosa por meio de perguntas simples, da prescrição médica anterior e avaliação comparativa de exames laboratoriais;
 - Avaliar o conhecimento sobre os medicamentos prescritos e justificativos para sua utilização;
 - Reforçar positivamente quando o paciente seguir corretamente o tratamento;
 - Realizar exame físico, aferindo e registrando sinais vitais e dados antropométricos;
 - Cadastrar exames no prontuário eletrônico;
 - Analisar os resultados dos exames principalmente de creatinina, ureia e proteinúria e orientar quando necessário sobre o controle dos mesmos;
 - Informar o paciente/familiar sobre o estadiamento da DRC.
 - Orientar quanto ao estágio da doença renal crônica e terapias renais;
 - Definir para o paciente/familiar o que é uremia e como reconhecer as principais manifestações (edema, prurido, náuseas, manifestações musculares dentre outros);
 - Implementar ensino sobre as terapias renais substitutivas (hemodiálise, diálise peritoneal e transplante renal), acessos, adaptação ao estilo de vida;
 - Identificar problemas de Enfermagem e fatores que podem dificultar a adesão ao tratamento: falta de conhecimento, falta de apoio familiar, falha em perceber a gravidade ou cronicidade da doença, crença na condição de cura, desesperança, barreiras à aprendizagem, deficiência física, falta de condições financeiras para aquisição de medicamentos não fornecidos pelo governo;
 - Encorajar o autocuidado (controle dietético, uso correto dos medicamentos, registro de aferições de pressão arterial e glicemia para controle, dentre outros);

- Enfatizar a importância do controle nutricional para manter a função renal estável e prevenir complicações;
- Discutir as maneiras de controle da pressão arterial e o controle da glicemia;
- Informar paciente sobre explicativo de diabetes mellitus.
- Reforçar a orientação quanto às ações que possam diminuir a velocidade da queda da Taxa de Filtração Glomerular (TFG);
- Encorajar o paciente a verbalizar ansiedade, medos e perguntas, incluindo pessoas significativas para o paciente, durante as consultas de enfermagem, encorajando o apoio;
- Avaliar a compreensão do paciente/familiar após as orientações a respeito da DRC;
- Esclarecer sobre o atendimento da instituição;
- Encaminhar para a consulta médica;
- Solicitar e encaminhar para consulta com outros profissionais da equipe multidisciplinar quando necessário.

METODOLOGIA

TIPO DE PESQUISA

Trata-se de estudo explicativo-descritivo, de abordagem quantitativa, que se caracteriza segundo Silva e Menezes (2005, p. 20), por "tudo pode ser quantificável, o que significa traduzir em números opiniões e informações para classificá-las e analisá-las. Requer o uso de recursos e de técnicas estatísticas".

INSTRUMENTO DE COLETA

Os dados obtidos no ano de 2018 foram levantados através do sistema "Clinic". No ano de 2019 a Fundação Pró Renal implantou no ambulatório o novo sistema de acesso ao prontuário Dialsist. Sendo, assim os dados para análise foram exportados via outro sistema, porém ainda permanece em fase de teste apresentando-se inconclusivo.

Abaixo os dados foram fornecidos pela coordenação administrativa, no qual o processo é realizado mensalmente.

Após a coleta, os mesmos foram organizados de modo quantificar cada registro realizado pelo médico e enfermeiro para determinado paciente.

A partir do quarto gráfico os resultados foram coletados dos meses de setembro a dezembro, devido à exportação ser realizada pelo faturamento. No qual, são dados cadastrados diretamente pelo novo sistema de prontuário eletrônico.

RESULTADOS

Durante ano de 2019 foram realizados 7514 atendimentos (gráfico nº 1), sendo 6723 consultas de nefrologia, o que remete que cerca de 89% destes atendimentos são destinados aos pacientes encaminhados pelas unidades básicas de saúde (acompanhamento ambulatorial – nefrologia geral) e 791 (11%) divididos entre as especialidades de Endocrinologia, Doença Óssea e Pré – Transplante Renal.

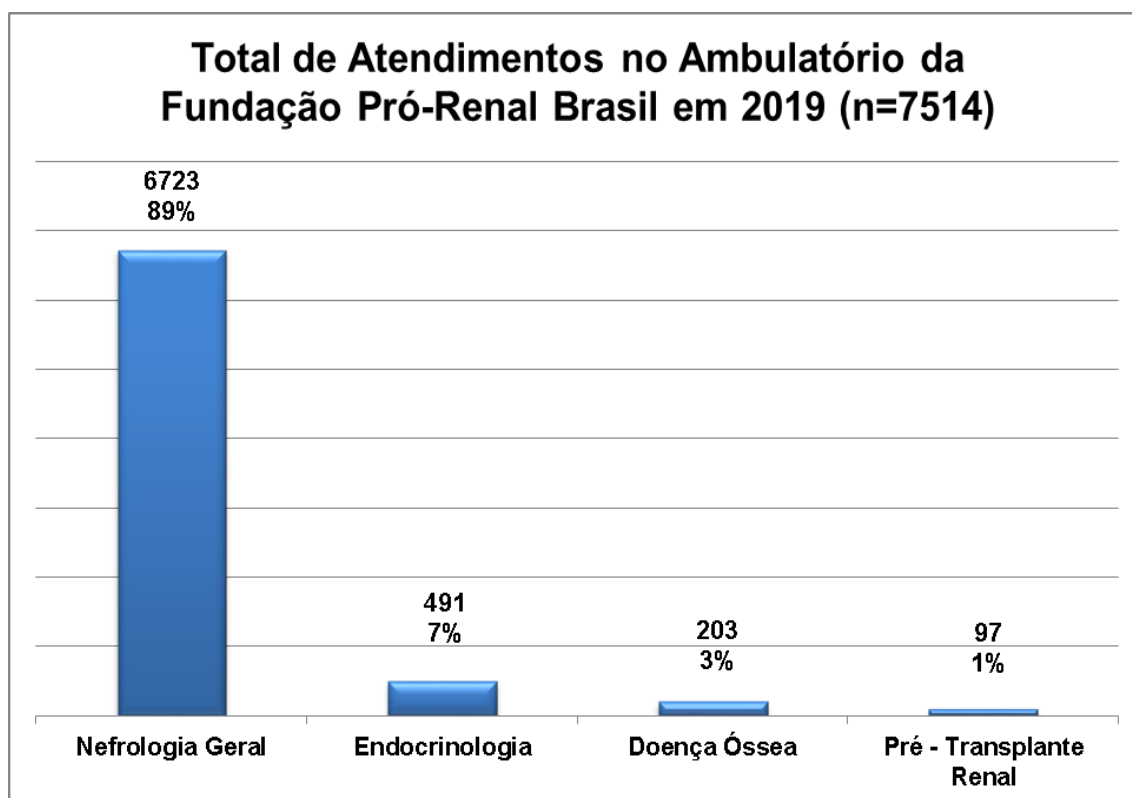


Gráfico 1-Total de Atendimento no Ambulatório da Fundação Pró Renal Brasil em 2019

Em comparativo ao ano de 2018, apresentou o aumento de atendimentos da nefrologia geral em média de 471 atendimentos.

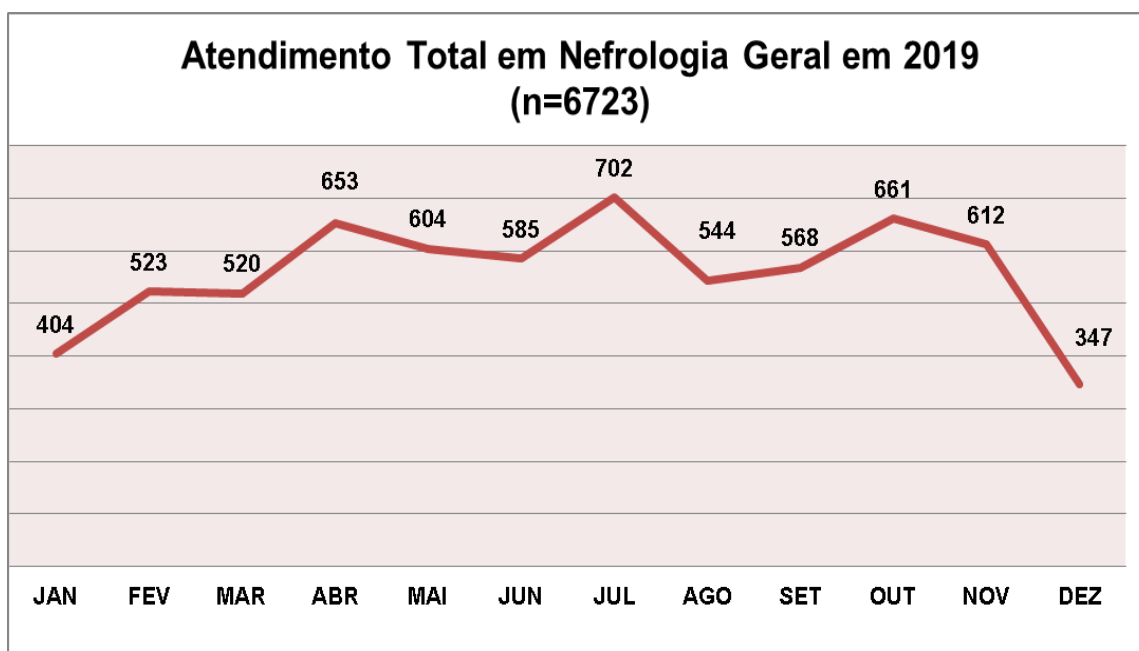


Gráfico 2 - Atendimentos na Especialidade de Nefrologia Geral no ano de 2019

O atendimento realizado pela nefrologia geral está dividido por meses, representado no gráfico nº2, com maior atendimento no mês de julho (702 pacientes) e menor atendimento no mês de dezembro (347 pacientes), esse resultado pode ser justificado pela baixa oferta de consultas neste mês, devido ao período de recesso da Fundação Pró-Renal durante 15 dias.

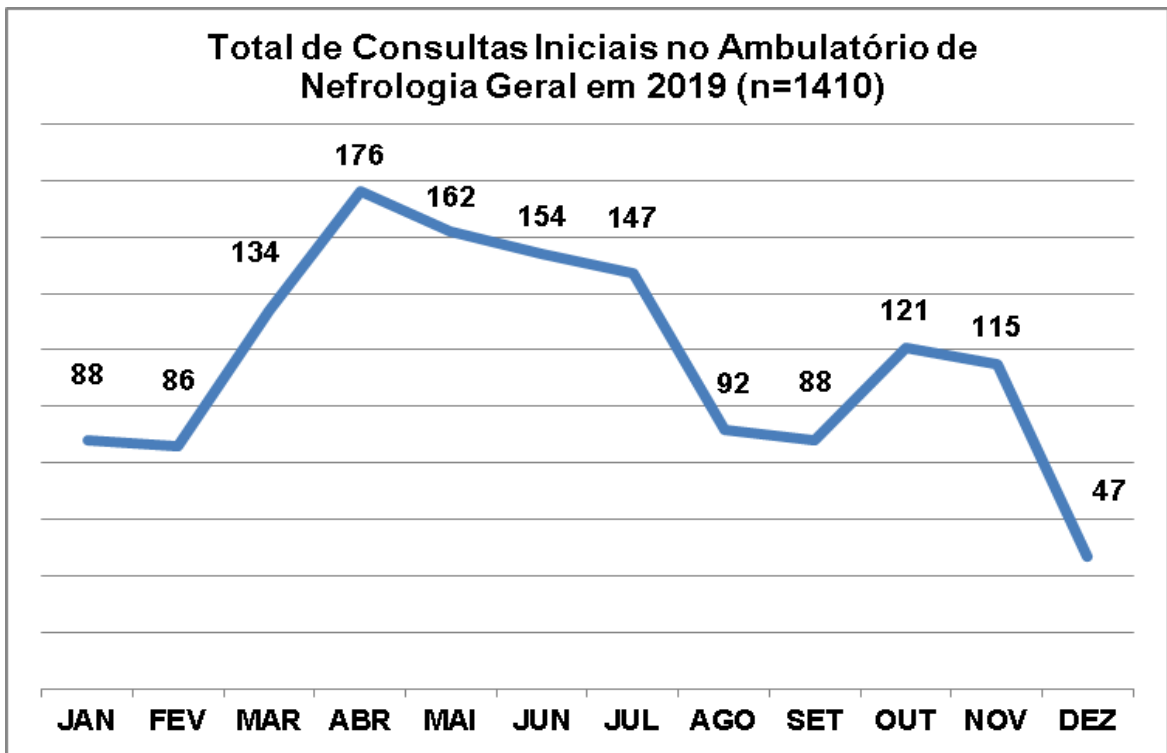


Gráfico 3 -Total de Pacientes de 1º Consulta na Especialidade de Nefrologia Geral no Ano de 2019

Os números de atendimentos de consultas iniciais em 2019, no ambulatório de nefrologia geral totalizaram em 1410 pacientes. O gráfico nº 3 está representando esta quantidade distribuída em meses.

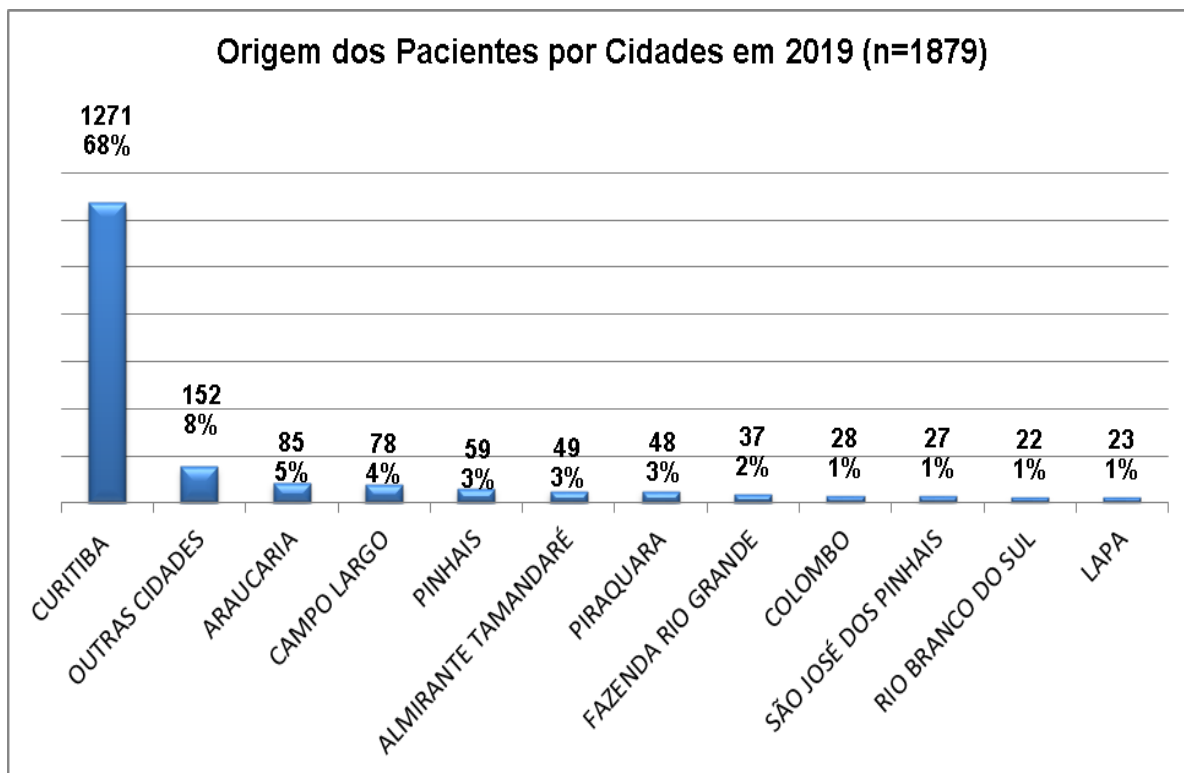


Gráfico 4 - Procedências dos Pacientes na Especialidade de Nefrologia Geral por Município do Estado do Paraná no Ano de 2019

Os resultados dos últimos quatro meses do ano de 2019, resultou em 1879 atendimentos dos pacientes no ambulatório de nefrologia geral. Estes são provenientes de 61 municípios do Estado do Paraná, a maioria de Curitiba, que representou 68% do total dos municípios, seguido de Araucária, com um total de 5%. O resultado de 152 (8%) pacientes presente como outras cidades, une municípios para melhor representa-los, por haver pequenos encaminhamentos. (Gráfico nº 4).

Curitiba está subdividida administrativamente em 10 regiões. As Administrações Regionais, também denominadas Distrito Sanitário (DS), identificam e estabelecem prioridades; promovem a interligação do planejamento local ao da cidade como um todo. Acompanham, de maneira integrada, as ações das secretarias municipais dentro de suas áreas-limites e participam da organização de seus serviços. Fornecem à comunidade informações e atendimentos, dentro dos limites de sua competência ou os encaminham aos órgãos competentes.

No ano de 2018 havia 9 regiões, o que em 2019 recebeu um novo Distrito Sanitário Tatuquara devido a população atendida por essa regional corresponder a 81.959 habitantes, segundo dados do IBGE Censo 2010. O gráfico nº 5

demonstra dentro da cidade de Curitiba, a qual Distrito Sanitário estes pacientes pertencem, analisando pode-se perceber que a maioria dos pacientes são provenientes do DS Cajuru em 13% e minoria DS matriz com 4%.

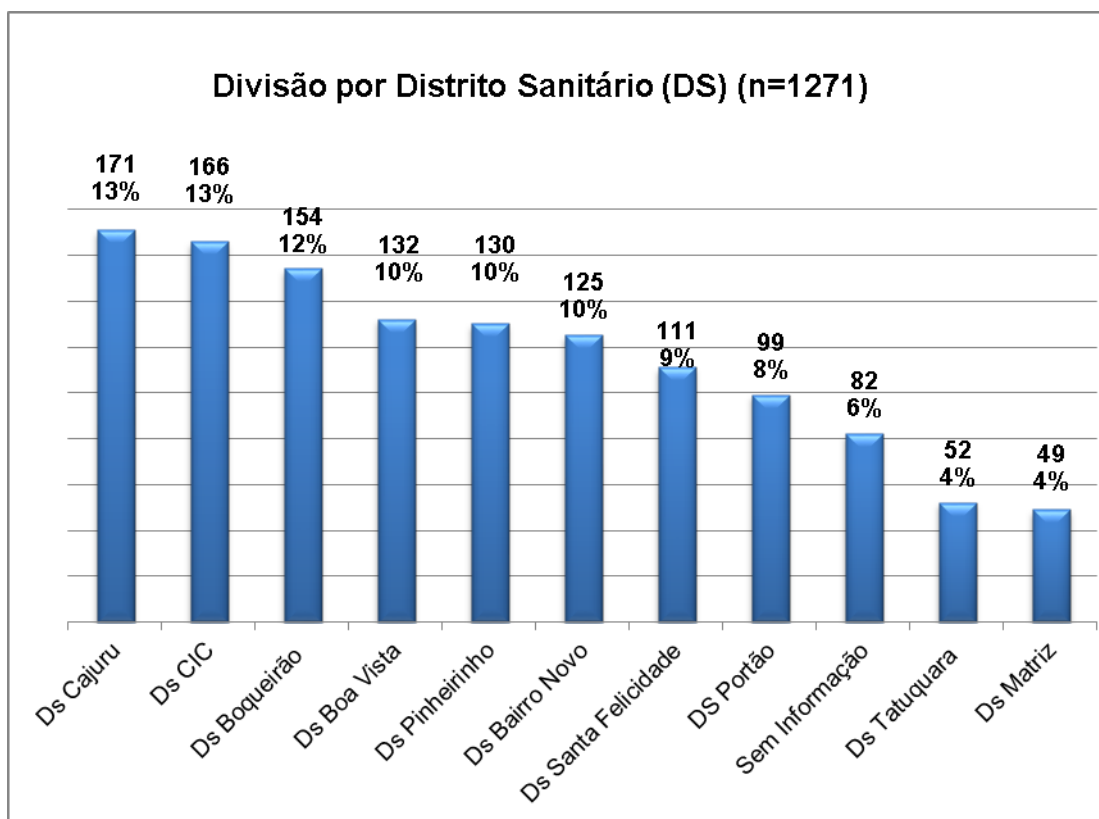


Gráfico 3 - Procedência dos Pacientes de Curitiba de acordo com o Distrito Sanitário de Origem

Em relação à faixa etária, a prevalência foi a dos pacientes entre 80 anos e 71 anos com 27%, em seguida ficaram entre 70 anos e 61 anos com 25%. Predominando a faixa etária idosa conforme a Lei 10.741/2003 que denomina os idosos a partir de 60 anos. Podendo ser explicado pelo envelhecimento do corpo e seus órgãos que ao longo do tempo reduzem a funcionalidade de todo o sistema fisiológico. Os valores encontrados foram distribuídos no gráfico nº6 abaixo.

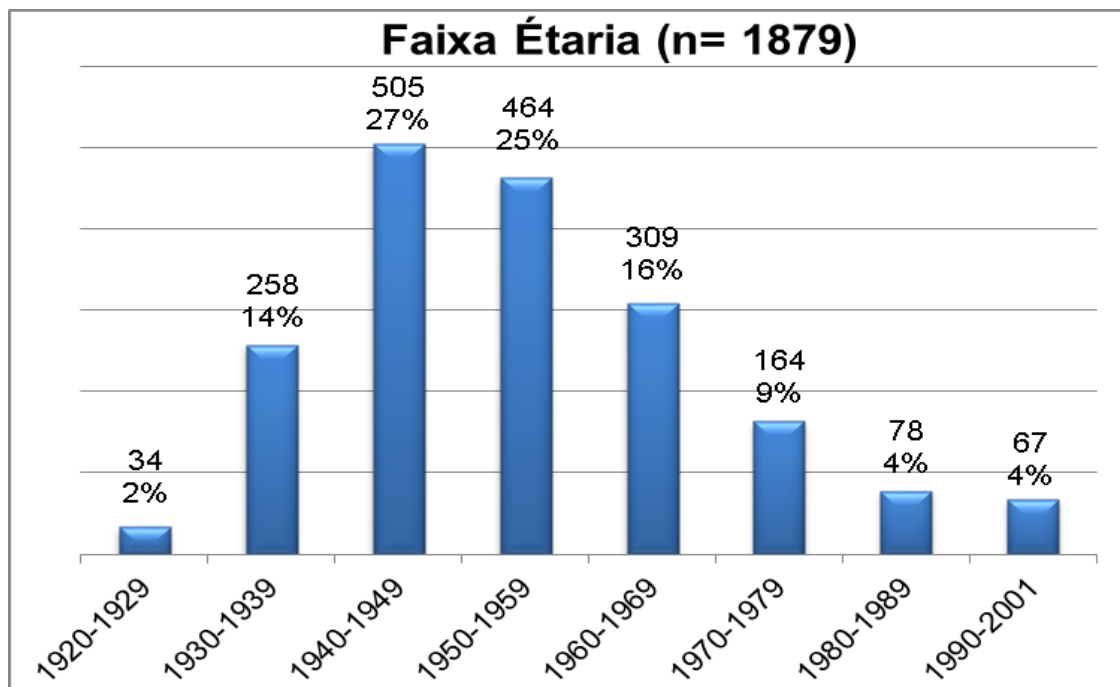


Gráfico 4 - Faixa Etária dos Pacientes Atendidos na Especialidade de Nefrologia Geral 2019

No gráfico abaixo verificamos que o perfil dos pacientes atendidos mostrou-se maior em relação ao gênero feminino (54%) quanto ao masculino (46%).

12

Em países desenvolvidos, o rastreamento estima prevalência de doença renal crônica entre 10 e 13% na população adulta. Nos países em desenvolvimento, dados de prevalência são limitados e heterogêneos. No Brasil, estimativas da prevalência dessa enfermidade são incertas. O conhecimento da prevalência da doença renal crônica entre os brasileiros subsidiaria melhor o planejamento de ações preventivas e assistenciais (MARINHO, et. al, 2017).

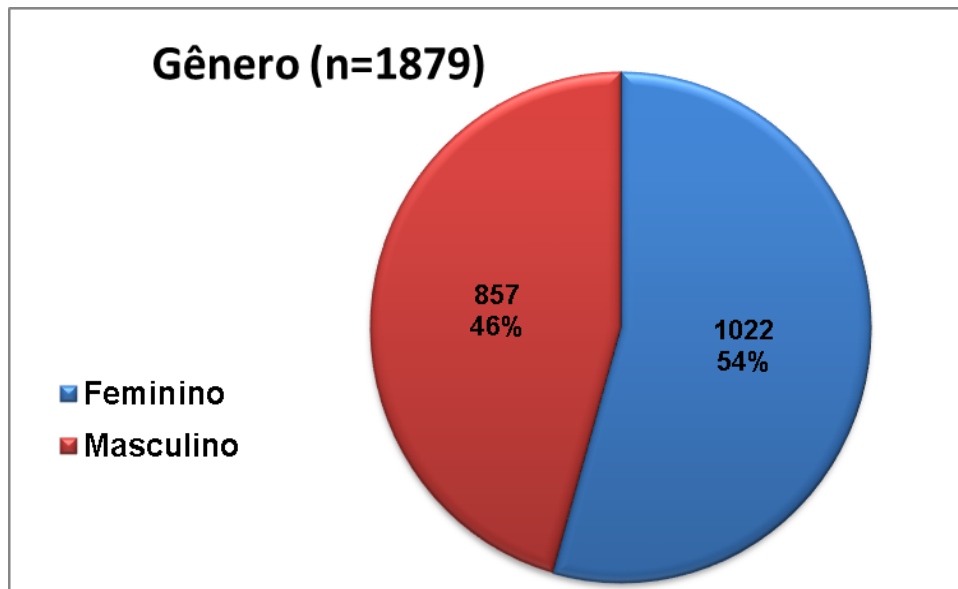


Gráfico 5 - Gênero dos Pacientes Atendidos na Especialidade de Nefrologia Geral

A hipertensão arterial (HA) e o Diabetes Mellitus (DM) são os principais grupos de risco para o desenvolvimento da DRC. Em 2003 essas duas condições foram responsáveis por 75% da população em diálise dos Estados Unidos. O Ministério da Saúde (MS), com dados de 2019, no Brasil, divulgou recentemente que a HA mata cerca de 388 pessoas por dia e DM mais de 13 milhões de pessoas estão vivendo com essa doença, o que representa 6,9% da população nacional.

Estudos evidenciam que o controle dos níveis glicêmicos e pressóricos podem minimizar a progressão da DRC ou mesmo impedir o seu aparecimento. Assim como o tratamento da albuminúria, das dislipidemias e das anemias. Mudanças nos hábitos de vida, tais como adoção da alimentação saudável, prática de exercícios físicos e cessar o tabagismo são necessários para essa prevenção. (TRAVAGIM et al. 2010).

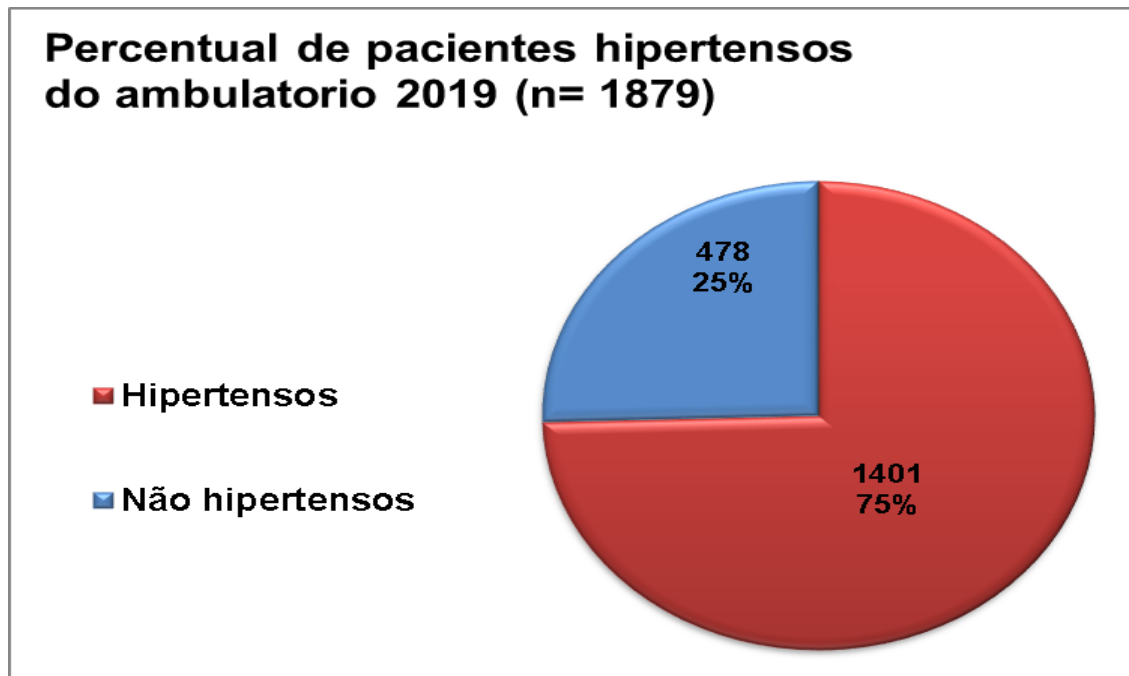


Gráfico 6 - Pacientes Atendidos no Ambulatório de Nefrologia Geral que apresentam Hipertensão Arterial Sistêmica

Segundo o gráfico acima, a prevalência de pacientes hipertensos ficou em média de 75% o que se justifica por BORTOLOTTI, 2018 que diz que “a hipertensão arterial e função renal, estão intimamente relacionadas, podendo a hipertensão ser tanto a causa como a consequência de uma doença renal”. Nas formas maligna ou acelerada, a hipertensão pode determinar um quadro grave de lesão renal, de natureza microvascular, caracterizada por proliferação miointimal ou necrose fibrinóide, a nefrosclerose maligna. Esse quadro pode acarretar, com grande frequência e em pouco tempo, se a hipertensão não for tratada, um quadro de insuficiência renal crônica terminal.

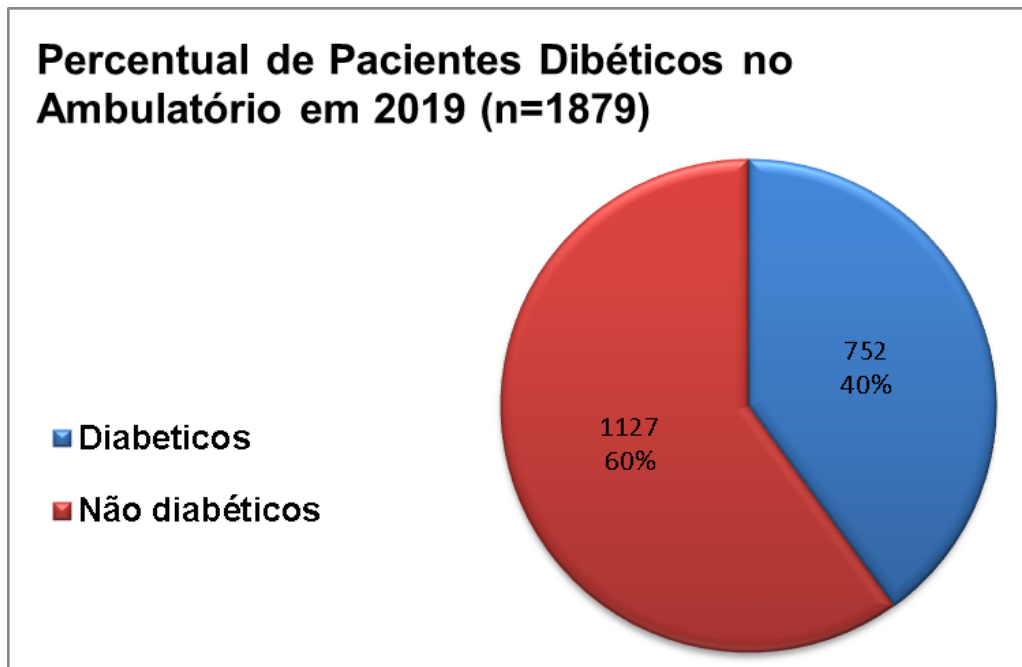


Gráfico 7 - Pacientes Atendidos no Ambulatório de Nefrologia Geral que apresentam Diabetes Mellitus

Em análise do gráfico acima, 40% dos pacientes atendidos são diabéticos e 60% não diabéticos.

O Diabetes mellitus é a causa mais frequente de DRC no mundo e já é a segunda etiologia mais comum entre os pacientes em diálise no Brasil. Além disso, os diabéticos apresentam risco aumentado de eventos cardiovasculares. A hiperglicemia é um fator de risco independente para nefroesclerose diabética. A fisiopatologia da doença renal diabética é complexa, abrangendo fatores hemodinâmicos, concentração plasmática dos produtos finais de glicosilação avançada e disfunção endotelial entre outros (BASTOS, Marcus Gomes et. al. 2010).

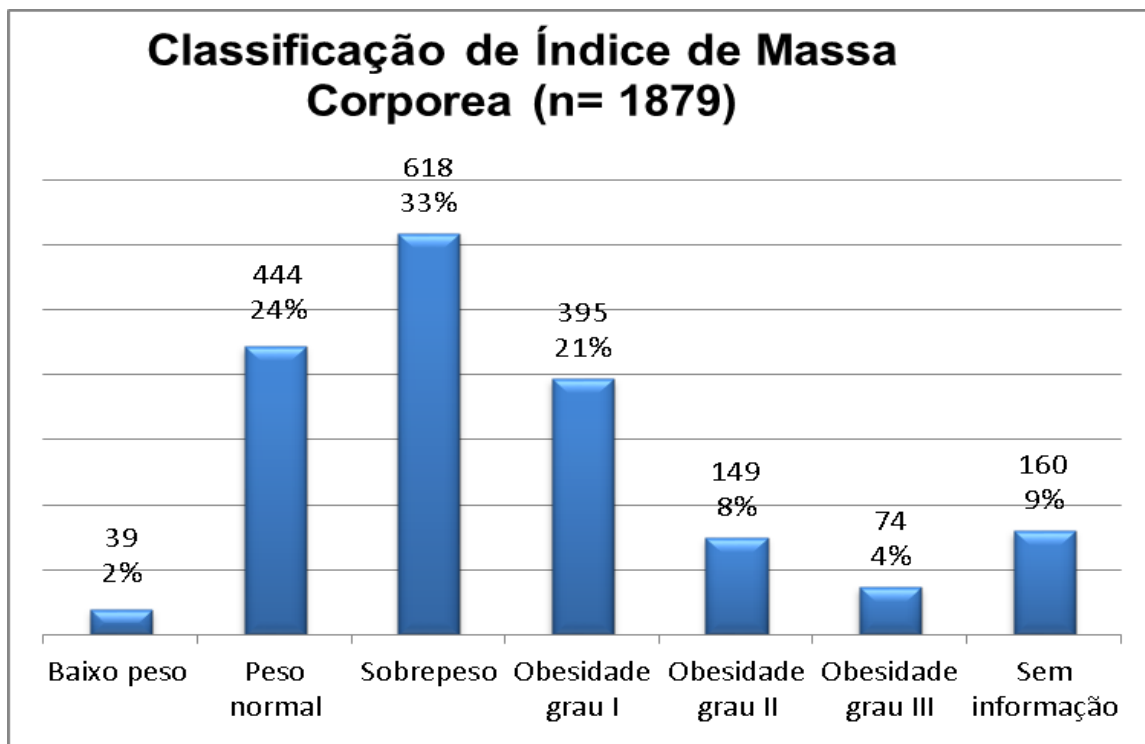


Gráfico 8 - Classificação dos Pacientes de acordo com o último IMC Registrado no Ano de 2019

A obesidade tem sido identificada como uma causa importante de doença renal. Devido à sua estreita associação com DM e HAS, o sobrepeso e a obesidade, que atingem proporções epidêmicas no mundo todo, são importantes fatores de risco para o desenvolvimento da DRC, especialmente em adultos (JUNIOR, Geraldo Bezerra da Silva et al. 2016).

O sobrepeso e a obesidade estão associados a alterações renais hemodinâmicas, estruturais e histológicas, bem como desordens metabólicas e bioquímicas que predispõem à doença renal, mesmo com a função renal estando normal nos exames convencionais (JUNIOR, Geraldo Bezerra da Silva et al. 2016).

Conforme apresentado no instrumento de coleta de dados, devido ao sistema permanecer em mudanças as informações para renda familiar e escolaridade ainda permanecem incompletos não podendo ser analisados.

Na fase de função renal normal sem lesão renal, a TFG no homem adulto é de aproximadamente 125 mL/min/1,73m² de superfície corporal, sendo 15% menor na mulher. A DRC é classificada pela NKF, que se baseou nos níveis da TFG e propôs cinco estágios:

Tabela 1 Estágios da Doença Renal Crônica, propostos pela NKF.

Estágio	Descrição	TFG (mL/min/1,73m²)
I	TFG normal	> 90
II	Diminuição leve do TFG	60 – 89
III	Diminuição moderada do TFG	30 – 59
IV	Diminuição severa do TFG	15 – 29
V	Falência renal	< 15 ou diálise

Fonte: Silva & Brune et al. 2011.

Relacionando os níveis de albuminúria com o estágio da função renal é possível verificar o prognóstico de progressão da DRC nos pacientes atendidos no ano de 2019, conforme a tabela 2 com os resultados da GRF (Glomerular Filtration Rate) significa a TFG.

GFR	A1 (<30 mg/g)	A2 (30-300mg/g)	A3 (>300 mg/g)	Total
G1 (>90)	66	70	24	160
G2 (60-89)	145	106	35	286
G3A (45-59)	161	127	46	334
G3B (30-44)	188	189	78	455
G4 (15-29)	72	146	84	302
G5 (>15)	3	23	34	60
Total	635	661	301	1597

Fonte: as autoras, 2019.

Ao analisar os dados de atendimentos do ambulatório, elencamos a taxa de Filtração Glomerular que indica em qual estágio da doença renal o paciente se encontra por meio do exame de creatinina e a presença de albuminúria em exames laboratoriais de urina. Traçando o perfil dos pacientes atendidos no período de 2019, pode-se concluir que apresentam em sua maioria, a TFG nos estágios 3A e 3B, somando um total de 47% dos atendimentos em seguida o estágio 2 com 18%, após o estágio 4 com 17 % e 3 % no estágio 5.

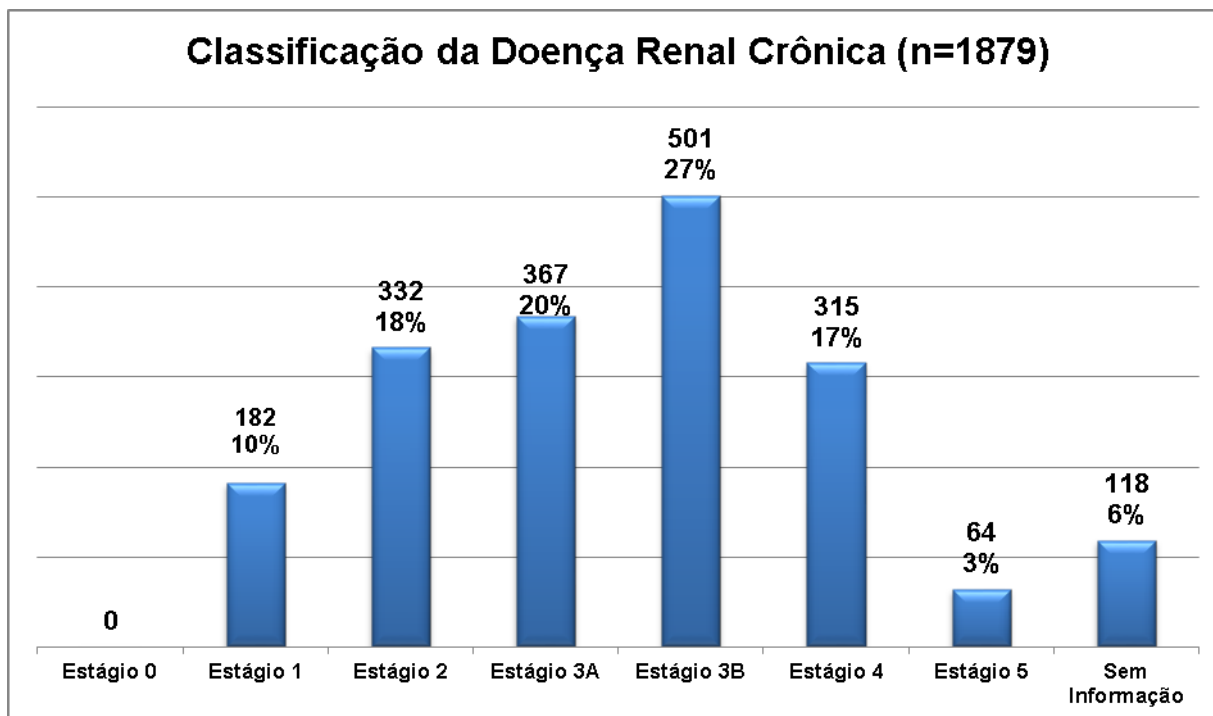


Gráfico 11 - Classificação da DRC nos Pacientes Atendidos no Ambulatório de Nefrologia Geral da Fundação Pró Renal Brasil no Ano de 2019

ENCAMINHAMENTO PARA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL E INTERDISCIPLINAR

18

Na Fundação Pró- Renal, o paciente conta com uma equipe multiprofissional composta por profissionais das seguintes áreas: Enfermagem, Medicina, Nutrição, Psicologia, Serviço Social, Odontologia, Farmácia e Podologia.

O cuidado interativo tem a necessidade de complementar o atendimento multiprofissional visando uma relação de disposição relacional e interligada dentro do sistema de cuidados, que vai além do atendimento de enfermagem. Sendo assim, deve-se extrapolar dos limites do saber disciplinar e caminhar na perspectiva de um trabalho em conjunto (Erdemann AI, 1995).

Os demais profissionais reconhecem o enfermeiro como um profissional articulador e integrador dos diferentes saberes. Isso ocorre devido à presença constante junto ao paciente e por detectar com maior facilidade suas alterações que se processam ao longo do dia (Erdemann AI, 2008).

No segundo semestre de 2019 foi realizado treinamento com equipe de Psicologia, para implantar o sistema de check list de encaminhamento para melhoria da comunicação, visando e acolhendo o paciente com atendimento único e especializado.



ENCAMINHAMENTO PARA PSICOLOGIA



Nome do paciente: _____

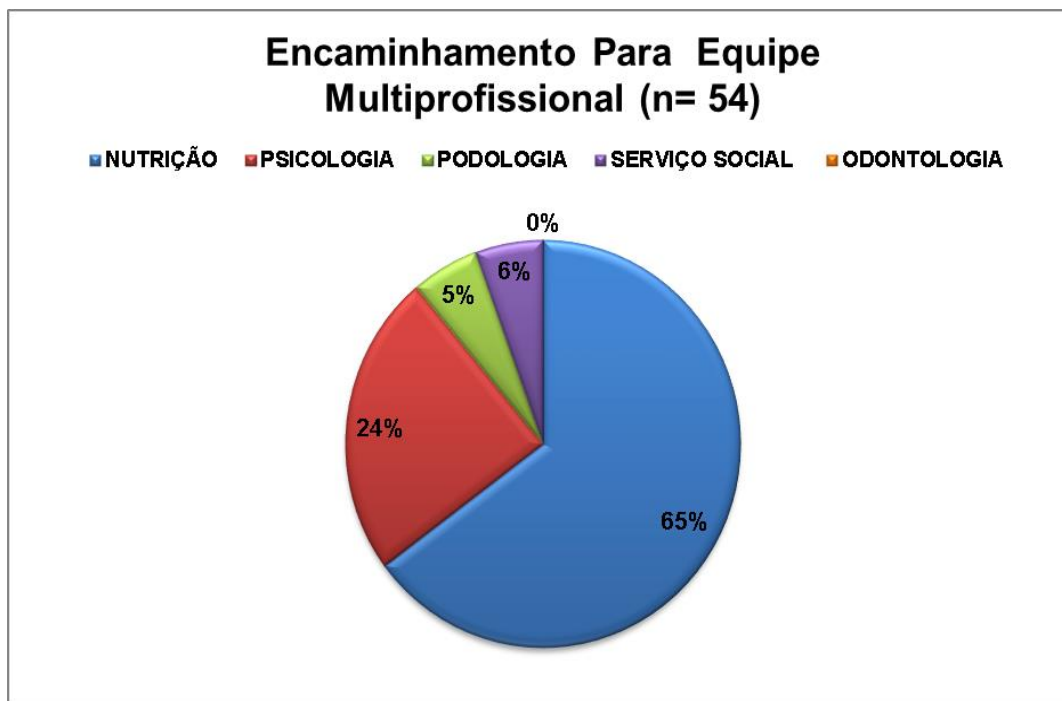
Contato do paciente: _____

Data do encaminhamento: __/__/__ Profissional responsável pelo encaminhamento: _____

- Ausência de suporte social e/ou familiar
- Diagnóstico de quadro psiquiátrico / doença mental ou no histórico familiar
- Dificuldade de se comunicar e expressar emoções ou nomear sentimentos
- Tendência a experimentar emoções negativas (raiva, ansiedade, depressão, estresse)
- Estado emocional de tristeza, humor deprimido, desesperança
- Falta de autonomia e baixa autoestima
- Alterações de comportamento, apetite, isolamento e qualidade do sono
- Discurso confuso ou incoerente
- Comportamento não aderente, não colaborativo ou passivo em relação ao tratamento
- Não compreensão ou inconformidade com as orientações da equipe
- Outro: _____

A equipe de enfermagem preocupa-se com os pacientes frente ao seu quadro clínico, com atendimento individualizado, para manter a qualidade de assistência.

Ciampone e Peduzzi (2000) destacam que no processo de produção em saúde, a denominação equipe sempre fará referência a uma situação de trabalho. Nesse sentido, o tipo de serviço desenvolvido para esse fim sempre se fará em situações que envolvem dimensões humanas que demandam necessidades de saúde e que em algumas situações envolvem dor, sofrimento e até mesmo a morte.



No gráfico acima, nota-se que foram realizados maiores números de encaminhamentos para nutrição e psicologia, resultando em 92%.

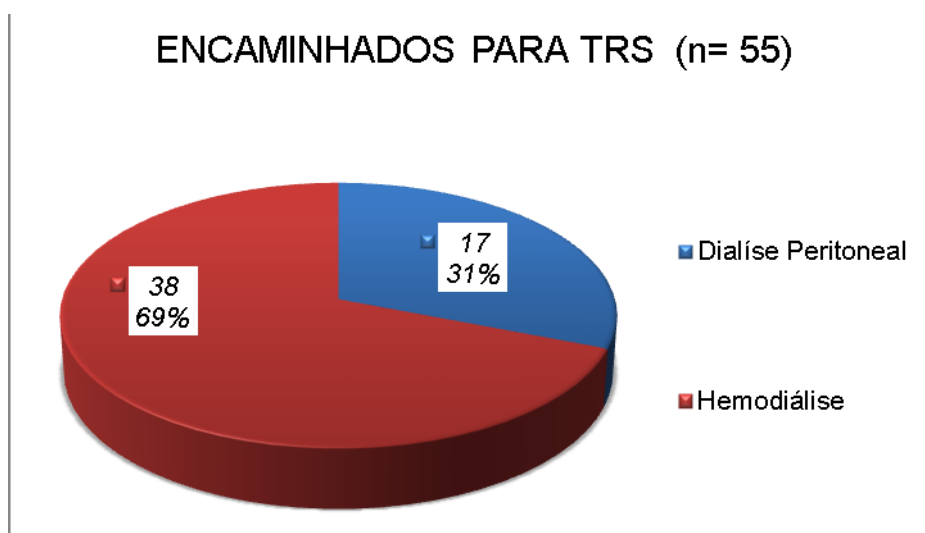
A justificativa seria devida reestruturação de fluxo junto à equipe multiprofissional e reestruturação de equipe do ambulatório.

No que diz respeito à constituição das equipes de saúde, Matumoto et al. (2005) com base nas contribuições de Campos (1997) e Fortuna (1999; 2003), alertam que as equipes não se processam pela simples presença das diversas categorias profissionais, mas sim pela interação efetiva das diversas disciplinas e saberes, agindo como elemento integrador de seus membros.

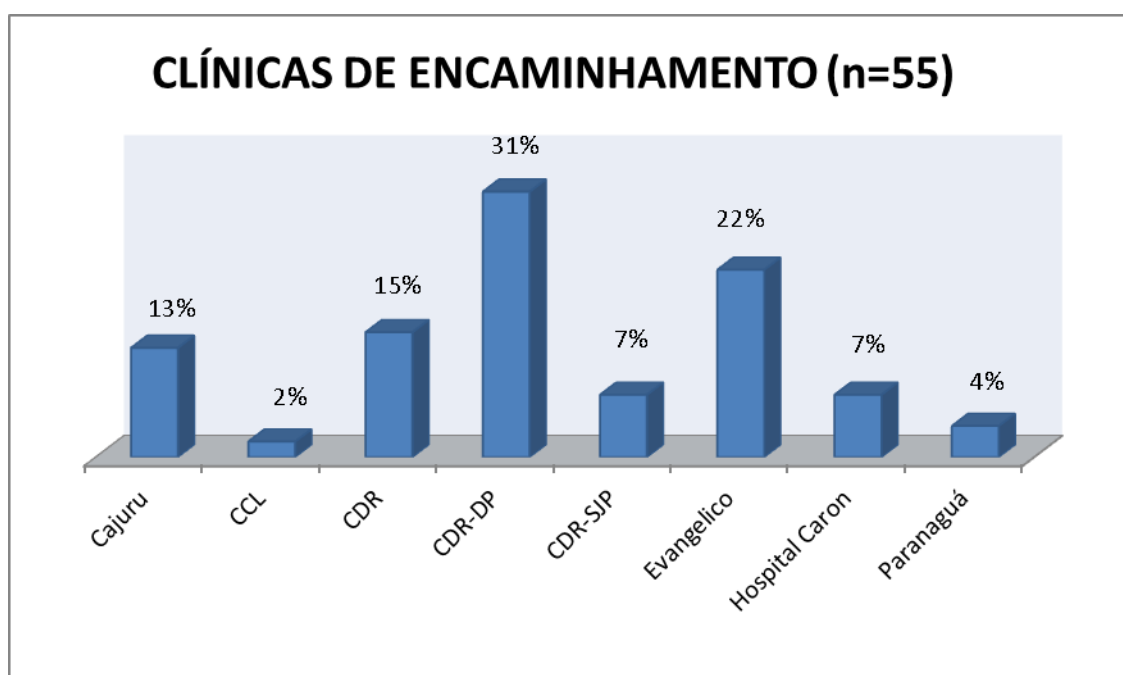
ENCAMINHAMENTO PARA TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA (TRS)

Durante o tratamento iniciamos em longo prazo um processo de preservar a função renal e manter o paciente aderente ao tratamento, porém, quando há o momento de descoberta de falência renal é realizado o encaminhamento para TRS a partir da carta médica, o paciente é preparado da melhor forma possível para hemodiálise, diálise ou transplante, tornando a escolha do mesmo mais fácil sobre qual terapia é a adequada naquele momento, com ajuda do enfermeiro e equipe multidisciplinar.

No ano de 2019 houve 55 pacientes encaminhados para TRS, representado no gráfico abaixo com maior prevalência para hemodiálise (69%) e em 31% na Diálise Peritoneal.



No gráfico abaixo estão representados as clínicas em que os pacientes iniciam a terapia renal substitutiva. Dentre as clínicas a maior prevalência manteve em diálise peritoneal e na unidade de hemodiálise conhecida como Clínica Ulisses. O menor encaminhamento resulta em 2% para Clínica Campo Largo, isso pode ocorrer devido à localização em que o paciente reside e conforme a quantidade de pacientes atendidos desta região.



OUTRAS ATIVIDADES REALIZADAS

Em algumas situações o paciente busca tirar dúvidas em geral após as consultas e cabe ao profissional de enfermagem do ambulatório realizar um atendimento de forma contínua e diferenciada através de e-mails e ligações.

Sendo assim, por ser um profissional de conhecimento geral torna o caminho mais simples ao contatar a equipe médica, tendo livre acesso para discussões de casos.

Os levantamentos de dados foram realizados através de planilha com preenchimento manual tendo o resultado de 621 atendimentos. A equipe de enfermagem quantifica e qualifica para maior integração do grupo e em casos de orientações passam diretamente para quem realizou o serviço, criando um vínculo de confiança com os pacientes.

PARTICIPAÇÕES E ATIVIDADES REALIZADAS

Qualificação para profissionais

Data: 12 de fevereiro/2019

Tema: I Workshop de Profissões da Saúde - Einstein e Universidade Positivo

Local: Universidade Positivo

Enfermeira Luana optou pela palestra: Desafios da Longevidade



Ação Educativa

Data: 15 de março/2019

Tema: Dia Mundial do Rim 2019 – Saúde dos Rins para Todos

Local: SESC da Esquina

Publico alvo/participantes: População em geral/248 participantes



Treinamento

Data: 05 de Julho/2019

Tema: Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE)

Local: Fundação Pró-Renal

Treinamento

Data: 12 de Julho/2019

Tema: Exames e medicações utilizados pelos pacientes do ambulatório

Local: Fundação Pró-Renal

Treinamento

Data: 05 de Julho/2019

Tema: Terapia Renal Substitutiva (Hemodiálise)

Local: Fundação Pró-Renal



Material educativo


Data: Maio/2019

Descrição: Elaboração de folder explicativo para pacientes Diabéticos Insulinodependente

Formato/divulgaçãoção: Folder

Publico alvo: Pacientes, familiares e profissionais de saúde.

24




FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES RENAIS E METABÓLICAS
 Av. Vicente Machado, n° 2190, Batel- Curitiba – PR – 80.440-020
 Fone: (41)3312-5400

RECOMENDAÇÕES GERAIS PARA DIABETES MELLITUS

A diabetes é uma doença que eleva a quantidade de açúcar no sangue, esse açúcar é chamado de glicose.

Podemos ter dois tipos de diabetes:
 Tipo 1 ➤ quando o corpo não produz insulina em uma quantidade suficiente, faz com que o nosso sangue fique com excesso de glicose, podendo ser por um fator genético ou ambiental.
 Tipo 2 ➤ ocorre o mesmo caso do que do 1, porém a glicemia alta acontece por causa da resistência do nosso corpo contra a insulina.

Síntomas de Diabetes



O QUE É INSULINA?
 Hormônio que transporta a glicose do sangue para dentro da célula.

Muitas pessoas que fazem aplicação de Insulinas utilizam NPH com uma Insulina rápida (regular). Essas podem ser aplicadas em uma mesma seringa e em um mesmo momento, desde que seguida a técnica correta.

Preparo do material (aplicação de só uma insulina):
 1ª Separe insulina, seringa, agulha, algodão e álcool.
 2ª Lave bem as mãos com água e sabão.
 3ª Não agite a insulina, apenas role suavemente o frasco 20 vezes entre as mãos.
 4ª Retire a tampa e limpe a parte de cima (coloque álcool no algodão e passe no local de aplicação).
 5ª Aspire na seringa a quantidade de insulina prescrita pelo seu médico.
 6ª Verifique se a dose está correta e se não há bolhas de ar dentro da seringa, se houver coloque tudo no pote e aspire outra vez.

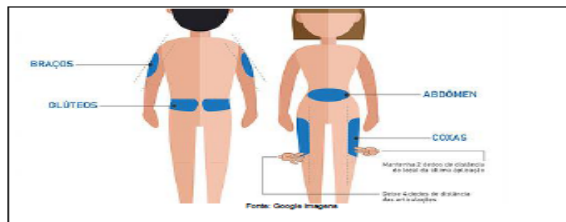
Você pode sentir:

- ⇒ Vontade de ir ao banheiro várias vezes;
- ⇒ Fome exagerada;
- ⇒ Sensação que está com a boca seca;
- ⇒ Muita vontade de tomar água;
- ⇒ Perda de peso;
- ⇒ Visão embaçada;
- ⇒ Cansaço sem explicação;

COMO USAR A INSULINA:
 ⇒ Manter insulina na geladeira (2 a 8 graus);
 ⇒ Não guardar na porta;
 Tipos de seringas:
 30 unidades (0,3 ml), 50 unidades (0,5ml) e 100 unidades (1,0 ml).

Preparo do material aplicação de insulina NPH e regular na mesma seringa:
 1ª Separe as insulinas, seringa, agulha, algodão e álcool.
 2ª Lave bem as mãos com água e sabão.
 3ª Não agite a insulina, apenas role suavemente o frasco 20 vezes entre as mãos.
 4ª Retire a tampa e limpe a parte de cima (coloque álcool no algodão e passe no local de aplicação).
 5ª Aspire na seringa a quantidade de insulina REGULAR prescrita pelo seu médico.
 6ª Peque o frasco de insulina NPH. Com a mesma seringa que já contém a insulina regular, introduza a agulha nesse frasco de insulina NPH, segurando no corpo da seringa para não perder a insulina Regular/ Ultrarrápida que está na seringa.
 7ª Aspire lentamente a insulina NPH prescrita. O total preparado dentro da seringa deve corresponder à soma das insulinas NPH + REGULAR.
 8ª Se a retirada foi maior que a necessária, em hipótese alguma o excesso deve ser devolvido ao frasco. Devem-se descartar as insulinas da seringa e reiniciar o procedimento.

Onde deve ser feita a aplicação?



DIABETES X EXERCÍCIOS
Os exercícios físicos são muito importantes, pois eles nos ajudam a controlar o nível de açúcar e gordura no sangue controlando a pressão arterial e o peso. Podemos fazer os seguintes exercícios:
⇒ caminhar;
⇒ dançar;
⇒ nadar;
⇒ andar de bicicleta;

DIABETES X ALIMENTAÇÃO
Alimentação é um fator fundamental para o controle da glicemia, nunca esqueça que não devemos ficar muitas horas sem nos alimentar, sempre consumindo em poucas quantidades esse alimento e tudo com pouco açúcar.

Ter diabetes não significa abrir mão de uma alimentação saborosa você pode comer legumes cozidos (sempre preferir todos que são verdes), vegetais frescos, arroz integral, carnes magras cozidas ou grelhadas, feijão e frutas com moderação.

DIABETES X HIPERGLICEMIA
Quando o nível de açúcar no sangue está alto, por falta ou esquecimento de tomar insulina, bastante associado na alimentação, estresse e ansiedade. Você pode sentir:
⇒ Muita Sede;
⇒ Vontade de ir ao banheiro várias vezes;
⇒ dores no estômago;

DIABETES X HIPOGLICEMIA
O nível de açúcar fica baixo quando acontece uso de medicação em excesso ou de forma errada, alimentação inadequada e intervalos longos entre as refeições. Você pode sentir:
⇒ sonolência;
⇒ tontura;
⇒ fome;
⇒ confusão mental;
⇒ desmaios;
⇒ irritabilidade;

Em casos de hipoglicemia podemos usar uma dessas receitas caseiras: **1 copo de água + 2 colheres de sobremesa de açúcar ou 1 copo de refrigerante ou 1 colher de sopa de mel.**

IMPORTÂNCIA DAS MEDICAÇÕES

O uso correto dos medicamentos de via oral (comprimidos) e insulina injetável devem ser orientados pela equipe de médicos e enfermeiros.



CUIDADOS COM A VISÃO

Para prevenir complicações como a cegueira, o paciente que tem diabetes deve realizar o exame do fundo do olho uma vez ao ano.

CUIDADOS COM OS PÉS

- ⇒ Olhe todos os dias para os pés, repare se tem algo diferente como: rachaduras, bolhas, mudança de temperatura ou cor.
- ⇒ Se a pele estiver muito seca, passe um creme para hidratar e não se esqueça de tirar o que ficar entre os dedos.
- ⇒ Manter unhas curtas e limpas, não tirar cutícula e nem unha encravada.
- ⇒ Seque bem os pés e entre os dedos, após o banho.
- ⇒ Para manejo de calos e cortes na pele procure uma unidade de saúde
- ⇒ Evitar sapatos apertados e com costura dentro.
- ⇒ Usar meias brancas se possível para identificar se tem sangramentos ou machucados.
- ⇒ Evitar andar descalço, ficar atento a sinais de micose e infecção (dor, calor e vermelhidão).



REFERÊNCIAS
Sociedade Brasileira de Diabetes. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes: 2019. São Paulo-Brasil.
Sociedade Brasileira de Diabetes. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes: 2015-2016. São Paulo (Brasil). AC Farmacêutica; 2016.
Diagnóstico precoce do pé diabético: pp 137-149.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

As análises de dados obtidos por meio da coleta dos prontuários eletrônicos dos pacientes resultaram que há um grande número de doentes renais crônicos, com maior prevalência no Município de Curitiba. Junto ao atendimento ambulatorial com orientações aos doentes, ocorre uma grande manifestação da Fundação Pró Renal em manter a prevenção das funções renais.

Outro critério de grande importância é a necessidade de ajustes com exatidão nos dados elencados pelo novo sistema, o mesmo está em processo de adaptação, devido a esta circunstância de reuniões semanais para certas finalidades.

Ressalta-se que este estudo apresentou a grande importância da enfermagem no cuidado a DRC, tendo como valorização do raciocínio clínico do enfermeiro frente às necessidades do paciente.

O relatório de atividades tem a representação não somente dos dados, mas elencar o quanto a Fundação Pró Renal busca a qualidade vida do Doente Renal Crônico.

REFERÊNCIAS

BASTOS, Marcus Gomes; et al. **Doença Renal crônica: frequente e grave, mas também prevenível e tratável.** Juiz de Fora, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ramb/v56n2/a28v56n2.pdf> Acesso em 05 de fevereiro de 2019.

CANZIANI, MEF; KIRSZTAJN G.M. **Doença Renal Crônica – Uso diário ambulatorial e hospitalar.** MANFREDI, S. Orientações de Enfermagem para o Paciente com Doença Renal Crônica. São Paulo, Baliero, 2017.

PORTO J.R.; GOMES K.B.; FERNANDES A.P.; DOMINGUETI C.P.; **Avaliação da função renal da doença renal crônica.** Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas, Faculdade de Farmácia, Campus Centro Oeste Dona Lindu – Universidade Federal de São João del-Rei – Divinópolis, MG, Brasil; Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas, Faculdade de Farmácia, Universidade Federal de Minas Gerais – Belo Horizonte, MG, Brasil 2014.

Diretriz para o Tratamento da Anemia no Paciente com Doença Renal Crônica. Braz. J. Nephrol. (J. Bras. Nefrol.) 2007;29(4-Supl.4).

Erdmann AL. A complexidade no cotidiano de um sistema organizacional de cuidados de enfermagem hospitalar [tese]. Florianópolis: Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Santa Catarina; 1995.

Hill NR, Fatoba ST, Oke JL, Hirst JA, O'Callaghan CA, Lasserson DS, et al. Global prevalence of chronic kidney disease - A systematic review and metaanalysis. Vol. 11, PLoS ONE. 2016.

KIRSZTAJN GM, SOUZA E, ROMÃO Jr JE, BASTOS MG, MEYER F, ANDRADA NC. **Doença Renal Crônica (Pré-terapia Renal Substitutiva): Diagnóstico.** Associação Médica Brasileira e Conselho Federal de Medicina 30 junho de 2011.

J Bras Nefrol 2011;33(2):189-247. **Controle da hiperfosfatemia na DRC.** Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/jbn/v33n2/a12v33n2.pdf>. Acesso em 20 de fevereiro de 2019.

JUNIOR, Geraldo Bezerra da Silva et al. **Obesidade e doença renal.** Fortaleza, 2016. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/jbn/v39n1/pt_0101-2800-jbn-39-01-0065.pdf Acesso em 05 de fevereiro de 2019.

MACHADO M.M.T; LEITÃO G.C.M; HOLANDA F.U.X. **O conceito de ação comunicativa: uma contribuição para a consulta de enfermagem.** Rev. Latino-Am. Enfermagem vol.13 no.5 Ribeirão Preto Sep./Oct. 2005.

MALDANER, Cláudia Regina et al. **Fatores que influenciam a adesão ao tratamento na doença crônica: o doente em terapia hemodialítica.** Porto Alegre, 2008. Disponível em: <file:///C:/Users/enfermeiras1.FPR2/Downloads/7638-23694-1-PB.pdf> Acesso em 08 de fevereiro de 2019.

28

MARINHO, Ana Wanda Guerra Barreto et al. **Prevalência de doença renal crônica em adultos no Brasil: revisão sistemática de literatura.** Rio de Janeiro, 2017. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/cadsc/v25n3/1414-462X-cadsc-1414-462X201700030134.pdf> Acesso em 06 de fevereiro de 2019.

ROSO, CC; BEUTER, M; BRUINSMA, JL; SILVA JH; TIMM, AMB; PAULETTO, MR. **Aspectos Clínicos Das Pessoas Com Insuficiência Renal Crônica Em Tratamento Conservador.** Rev Rene; 2013.

SILVA & BRUNE et al. **Importância do cálculo da taxa de filtração glomerular na avaliação da função renal de adultos.** Barra do Garças, 2011. Disponível em: <http://rbfarma.org.br/files/rbf-2011-92-3-13.pdf> Acesso em 08 de fevereiro de 2019.

SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação.** 4. ed rev. atual. Florianópolis: UFSC, 2005. 138 p.

Silva L. A. e Santos J. N. **CONCEPÇÕES E PRÁTICAS DO TRABALHO E DA GESTÃO DE EQUIPES MULTIDISCIPLINARES NA SAÚDE.** Revista de Ciências da Administração, v. 14, n. 34 p. 155 – 168, Santa Catarina - dez 2012.

TRAVAGIM, Darlene Suellen Antero et al. **Prevenção e Progressão da Doença Renal Crônica: Atuação do enfermeiro com diabéticos e hipertensos.** Rio de Janeiro, 2010. Disponível em: <http://www.dms.ufpel.edu.br/ares/bitstream/handle/123456789/158/v18n2a21.pdf?sequence=1> Acesso em 06 de fevereiro de 2019.

ZAMBONATO, Tatiana Kelli; THOMÉ Fernando Saldanha; GONÇALVES Luiz Felipe Santos. **Perfil Socioeconômico dos Pacientes com Doença Renal Crônica em Diálise na Região Noroeste do Rio Grande do Sul.** Porto Alegre, 2008. Disponível em: [file:///C:/Users/enfermeiras1.FPR2/Downloads/30-03-05%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/enfermeiras1.FPR2/Downloads/30-03-05%20(2).pdf) Acesso em 07 de fevereiro de 2019.

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA PRÓ-RENAL BRASIL
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES
RENAIS E METABÓLICAS**

CENTRO INTERVENCIONISTA

PATRICIA EMIKO ROKUKAWA

ENFERMEIRA

COREN PR 270.431

RICARDO PORTIOLLI

MÉDICO NEFROLOGISTA

CRM PR 18541

30

EQUIPE:

CATIA LEWIS – TÉC. DE ENFERMAGEM – COREN 205.605

DANIELE MASTALER – TÉC. DE ENFERMAGEM – COREN 804.089

EDNA MARA APARECIDA DA SILVA – SERVIÇOS GERAIS

LUCIANA BERNARDO – TÉC. DE ENFERMAGEM – COREN 1.023.372

MARIA CRISTINA SERAFIAN – AUXILIAR ADMINISTRATIVO

RAQUEL MATOS – TÉC. DE ENFERMAGEM – COREN 538.838

CENTRO INTERVENCIONISTA ANO 2019

O Centro Intervencionista (C.I) de Nefrologia da Fundação Pró-Renal realiza procedimentos cirúrgicos de forma humanizada, com instalações e equipamentos de alta qualidade e profissionais qualificados proporcionando mais segurança, conforto e redução do risco de infecções cruzadas. São realizadas cirurgias de pequeno porte, exames de imagens, biópsias e administração de medicamentos, com o intuito de diminuir o número de internações e hospitalizações uma vez que estes procedimentos são realizados de forma ambulatorial.

A equipe é composta por 03 médicos nefrologistas intervencionistas, 02 cirurgiões vasculares, 01 enfermeira, 05 técnicas de enfermagem, 01 auxiliar administrativo, 01 responsável pela higienização.

No mês de Junho foi contratado uma técnica de enfermagem específica para o acompanhamento da qualidade dos acessos vasculares dos pacientes. Inicialmente foi realizado um levantamento da quantidade de clientes com cateteres de longa permanência e também o número de indivíduos que já possuem FAV (Fístula Arterio Venosa). Após essa etapa foi levantado o número de pacientes que já realizaram mapeamento para confecção de FAV e porém ainda não realizaram o procedimento. Neste acompanhamento é realizado também o Doppler Venoso nos pacientes com difícil punção e quando há alteração no exame físico, possibilitando a percepção de estenoses e trombozes e desta forma o encaminhamento do paciente pode ser realizado de forma mais rápida e efetiva.

No mês de Julho foi acrescentado em nosso grupo mais uma cirurgia vascular reduzindo ainda mais o tempo de espera para a confecção de FAV.

Os procedimentos realizados no Centro Intervencionista são:

- Confecção, revisão e ligadura de Fístula Arteriovenosa;
- Implante, retirada de cateter tunelizado de longa permanência;
- Implante e retirada de cateter de curta permanência;
- Implante, retirada e reposicionamento de cateter peritoneal;
- Angiografia, Angioplastia com balão convencional e/ou cortante e Trombólise;
- Biópsia Renal;
- Biópsia Óssea;

- Administração de trombolítico e medicamentos endovenosos (Imunobiológico, Noripurum, Antibiótico e Antipirético).
- Doppler Venoso de Membros Superiores;

Ao comparecer no C.I para a realização do procedimento, o paciente assina um Termo de Consentimento Informado no qual o médico ou enfermeira explicam as possíveis complicações que o procedimento pode apresentar. É realizado também um Check List pré operatório, onde as técnicas de enfermagem entrevistam os pacientes a fim de verificarem possíveis alergias e/ou precaução de contato. Neste ano foi criado um protocolo onde, após esta entrevista caso o cliente possua alguma alergia à medicamentos e/ou alimentos a ficha do Check List é alterada para uma em folha AZUL. Quando o paciente possui alguma precaução de contato e/ou presença de sorologia (Hepatite B, Hepatite C ou HIV) a ficha do Check List é alterada para uma de coloração ROSA. Este processo foi criado a partir do mês de Junho e com isso possibilita a diferenciação de cuidados necessários para estes casos.

Para as situações de oclusão ou incapacidade de manter, no cateter de longa permanência, um fluxo >200 ml/min durante a sessão de hemodiálise, é disponibilizado, desde setembro de 2014, para os pacientes seringas com 2 ml de Trombolítico para ser instalado nas vias do acesso, diminuindo assim, a troca de cateter de longa permanência.

Foram realizados **115 ultrassonografias de Vias Urinárias**, iniciadas no mês de Setembro, são ofertadas 50 ultrassonografias/mês para as Unidades Básicas. Este atendimento é realizado por um médico Radiologista que está presente 1x por semana no consultório do Centro Intervencionista. Foram realizados também **327 ultrassonografias dopplers venosos de membros superiores** em pacientes onde foi constatado alteração de exame físico bem como alterações na sessão de diálise, além das consultas de controle de vigilância do acesso, para os pacientes que apresentaram alguma disfunção em fistulas arteriovenosas. O aparelho de ultrassom, além de realizar exames ecográficos, auxilia no procedimento de implante de Permcath e nos procedimentos endovasculares, verificando a posição das veias e artérias e possibilitando também a realização da biópsia renal.

O C.I da Fundação Pró Renal foi o primeiro Centro Intervencionista do Brasil e hoje é o único Centro Ambulatorial dedicado exclusivamente à Nefrologia

Intervencionista com cuidado integral dos acessos vasculares para hemodiálise e para acesso peritoneal em pacientes em diálise peritoneal. São realizados acompanhamentos personalizados para os pacientes que possuem FAV (Fístula Arteriovenosa). Nas segundas a tarde e quintas pela manhã há a disponibilização de um Nefrologista específico para realizar Doppler de MMSS (Membros Superiores) onde é possível detectar previamente estenoses e trombólise das fístulas. Um serviço diferenciado pois através deste acompanhamento é possível realizar intervenções na FAV e com isso reduzir a perda das mesmas. A Fundação Pró Renal possui o único Centro Intervencionista em Nefrologia no Brasil a realizar angioplastias em FAV. Os pacientes são atendidos em um prazo de até 15 dias após a solicitação da consulta sem necessidade de entrar para a fila do SUS e os retornos de acompanhamento são realizados a cada 30, 60 ou 90 dias dependendo de cada situação. As solicitações para mapeamento e confecção de FAV simples também são atendidas no prazo de até 15 dias.

TOTAL DE PROCEDIMENTOS: 950

33

Na tabela nº 1, foi disponibilizado um detalhamento em números de atendimentos em cada grupo de procedimentos realizados no Centro Intervencionista:

	PACIENTES	PROCEDIMENTOS
Procedimento Vascular	136	152
Confecção FAV		145
Superficialização FAV		7
Procedimento Cateter Longa Permanência	305	410
Implante Cateter Longa Permanência		274
Retirada Cateter Longa Permanência		136
Procedimento Peritoneal	125	142
Implante Cateter Peritoneal		109
Retirada Cateter Peritoneal		19
Reposicionamento Cateter Peritoneal		14
Procedimento Endovascular	110	147
Angioplastia		122
Angiografia		25
Implante Cateter Curta Permanência	45	51
Biópsia Renal	42	42
Biópsia Óssea	6	6
Infusão de Trombolítico	95	171
Total de Procedimentos		950

Tabela nº 1

O número total de procedimentos mensais (Gráfico nº1) realizados no C.I incluindo todos do grupo: Procedimento Vascular, Cateter Longa Permanência, Cateter Curta Permanência, Peritoneal, Endovascular, Biópsia Renal e Óssea.

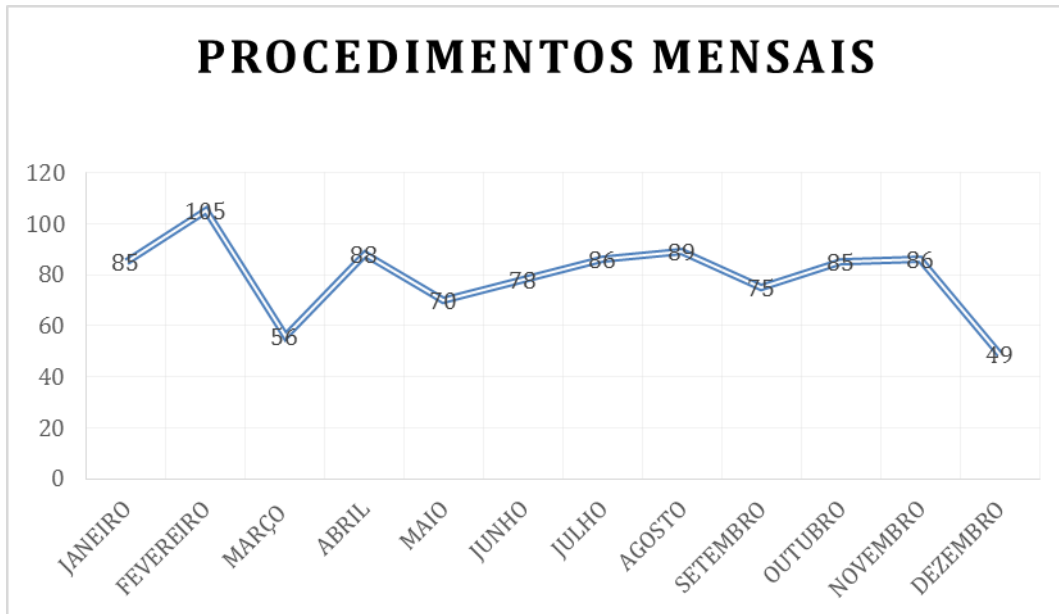


Gráfico nº1 – Procedimentos Mensais no Centro Intervencionista.

Número total de procedimentos em detalhes (gráfico nº2), conforme a tabela nº01:

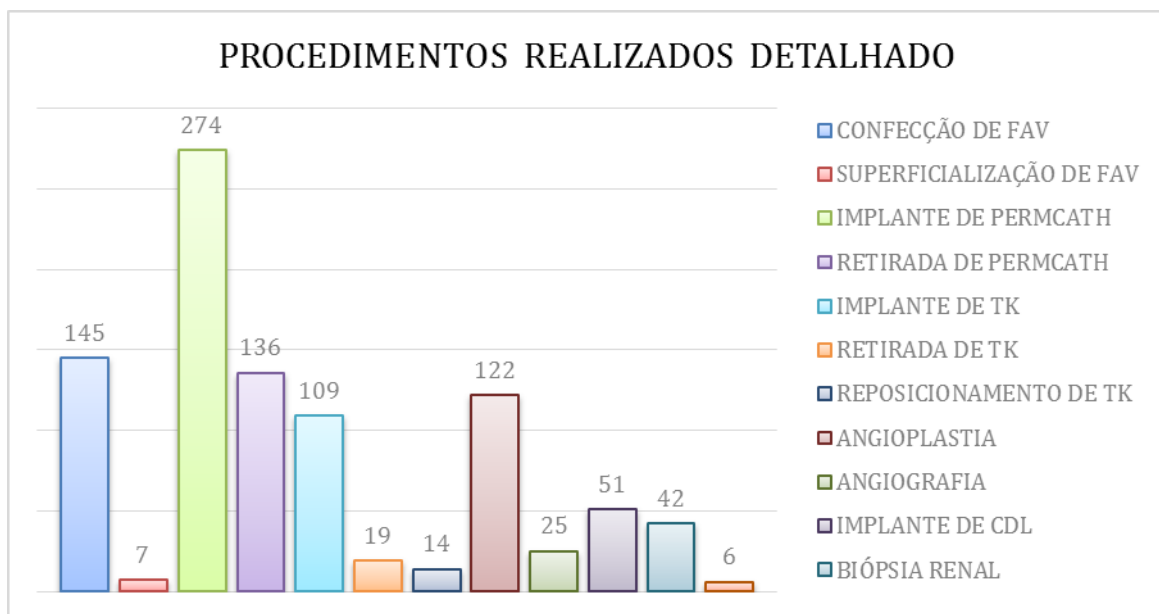


Gráfico nº 2 – Procedimentos do Centro Intervencionista.

No próximo gráfico (nº 3) foi realizado uma comparação entre os procedimentos realizados nos anos de 2018 e 2019:

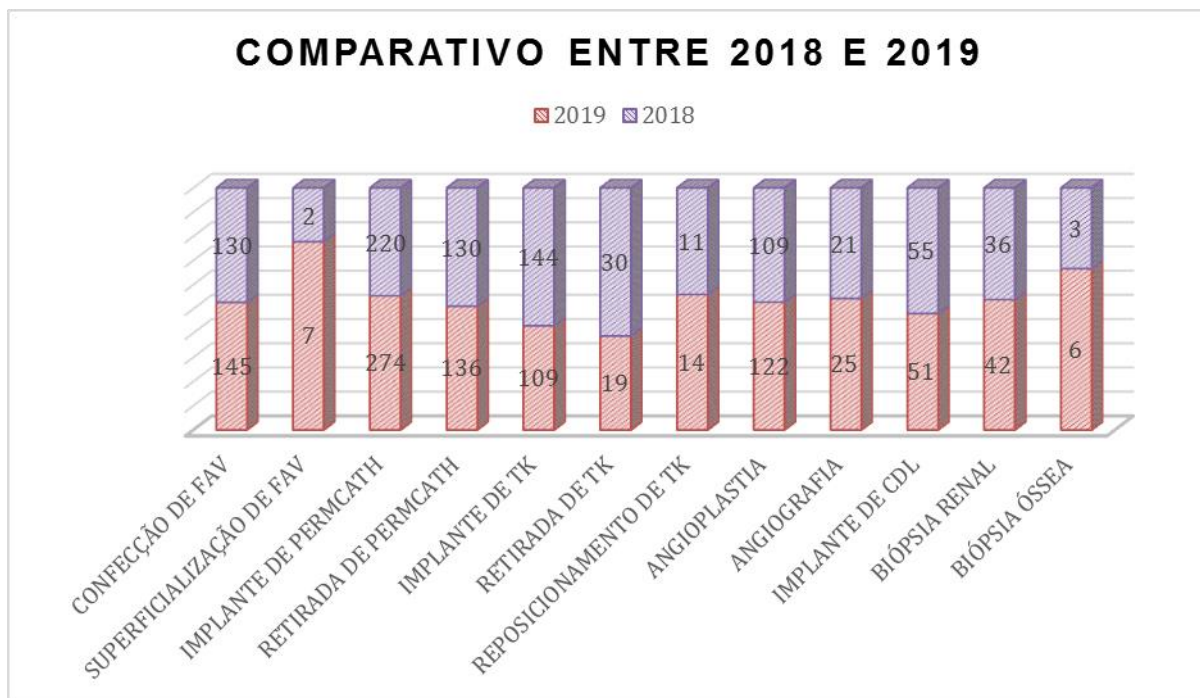


Gráfico nº 3 – Comparativo do Total de Procedimentos em 2018 e 2019.

FAIXA ETÁRIA DOS PACIENTES QUE REALIZARAM PROCEDIMENTOS EM 2019

Foi verificada a faixa etária dos pacientes que realizaram procedimentos cirúrgicos, exceto o grupo da Infusão de Medicamentos. Os pacientes acima de 60 anos representaram 48% da população atendida durante o ano de 2019 nos procedimentos prestados pelo Centro Intervencionista, num total de 283 pacientes atendidos nos diversos procedimentos (gráfico nº 4).

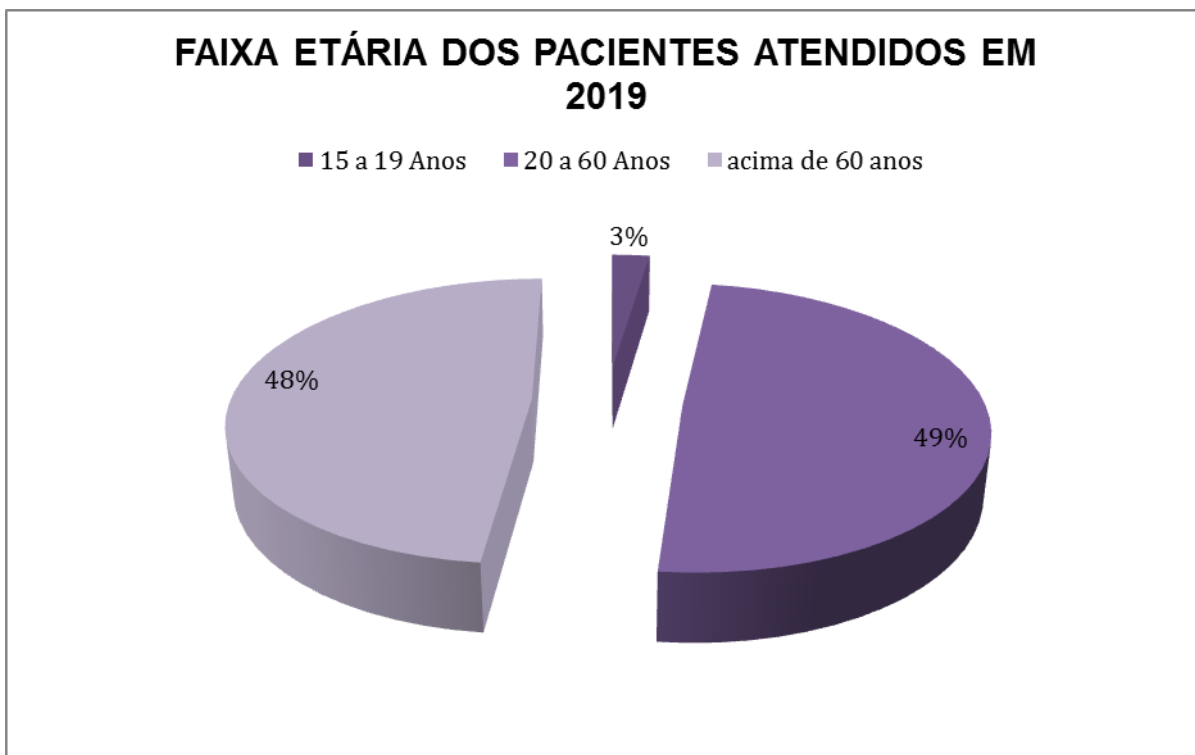


Gráfico nº 4 – Faixa etária dos pacientes do Centro Intervencionista em 2019.

PROCEDIMENTO PERITONEAL

Dos 142 Procedimentos Peritoneais, foi verificado que 77% (109) dos pacientes foram submetidos a implantes de cateteres, 13% (19) foram submetidos a retirada de cateter peritoneal e 10% (14) precisaram reposicionar o cateter, como visto no gráfico 5.

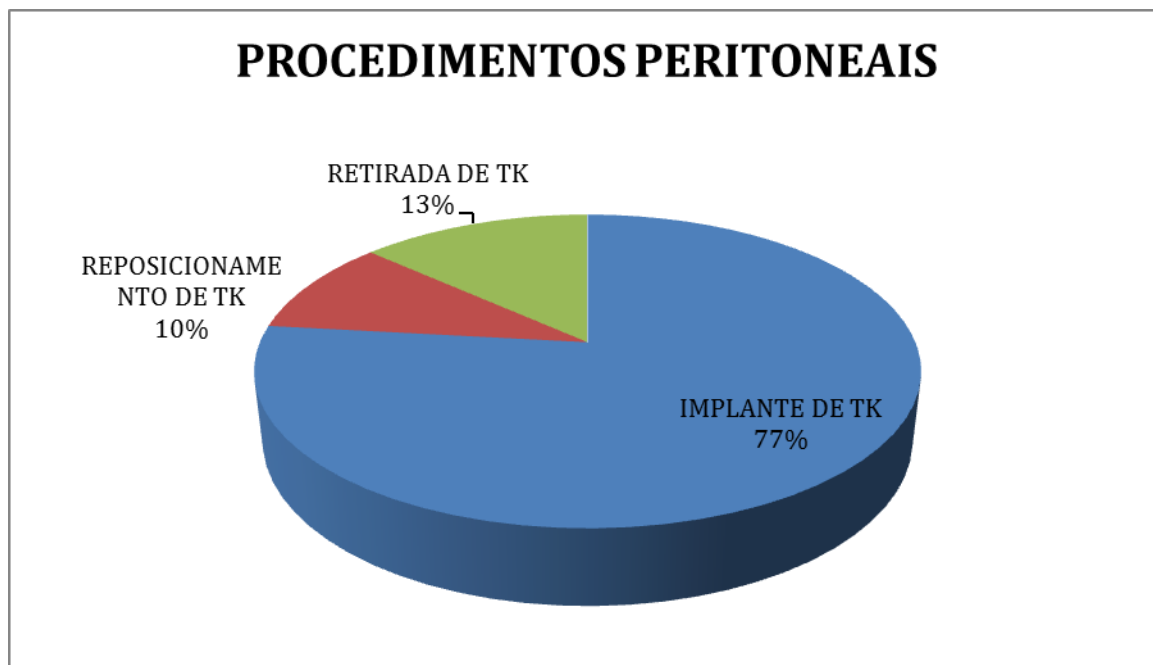


Gráfico nº 5 – Procedimentos de Acesso para Diálise Peritoneal.

Verificou-se também que dessas 19 retiradas de cateter peritoneal, 14 foram por troca de Terapia Renal Substitutiva, 2 apresentaram disfunção de cateter e 3 apresentaram infecção refratária, com necessidade de retirada de cateter.

PROCEDIMENTO CATETER DE LONGA PERMANÊNCIA

Dos 410 procedimentos relacionados aos cateteres de longa permanência, é possível visualizar no gráfico Nº 6 abaixo que: 136 foram retiradas de cateteres sendo estes 21 por disfunção de cateter quando não foi possível desobstruir após a utilização de trombolítico, 13 retiradas por infecção de cateter e nestes casos após a retirada o paciente fica com um cateter de duplo lúmen, conhecido também como cateter de curta permanência, até o término do tratamento com antibiótico e posteriormente o paciente retorna para colocarmos outro cateter de longa permanência. 51 cateteres foram retirados após a maturação da fístula e 51 cateteres foram retirados por outros motivos como por exemplo mudança da terapia renal substitutiva, após transplante ou então mudança de centro de tratamento.

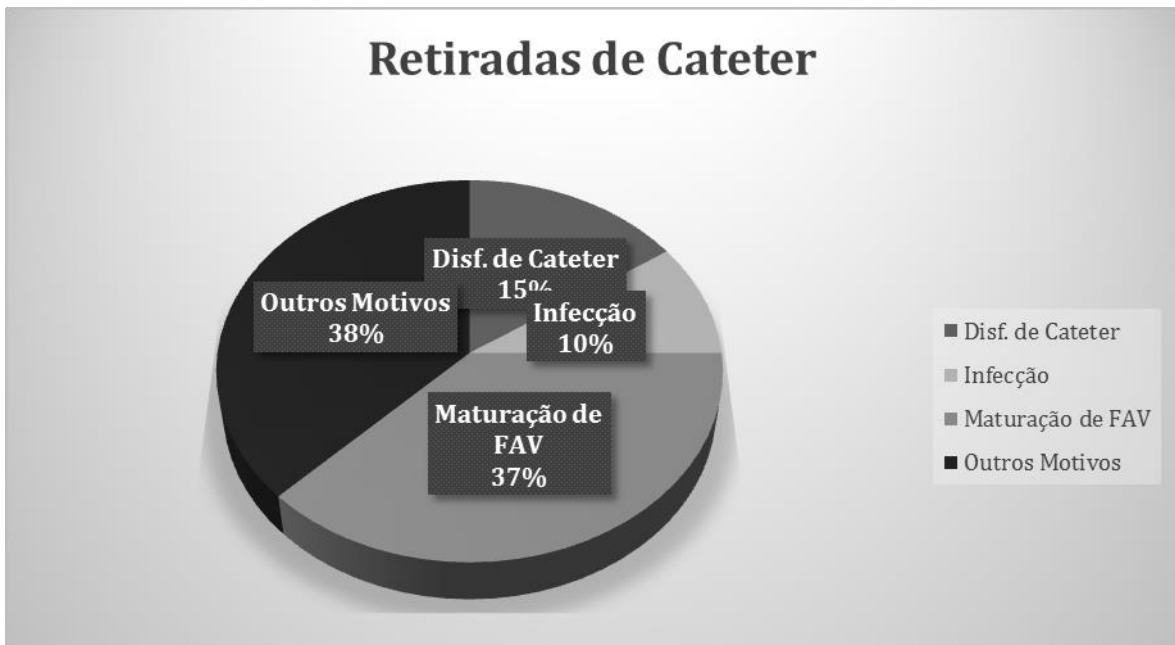


Gráfico nº 6 – Motivos de Retirada de Cateter de Longa Permanência no Centro Intervencionista.

PROCEDIMENTO ENDOVASCULAR

Angiografia é o estudo dos vasos sanguíneos usando contraste, injetado na corrente sanguínea das artérias (arteriografia) ou veias (venografia), serve para investigar estados normais e patológicos do sistema de vasos, estreitamento luminal e obstruções por trombozes. A angioplastia é o tratamento das fístulas arteriovenosas obstruídas ou com estreitamento. Podem ser tratadas através da passagem de cateter balão pela fístula e abrir a lesão. Diminuindo, com isso, internamentos para implantação de um cateter, seja de curta ou de longa permanência, possíveis infecções e 24 horas após a angioplastia pode-se utilizar normalmente a fistula na sessão de hemodiálise.

Trombólise é quando um trombo é formado na artéria ou veia e desloca-se para outra região, comum nas fístulas complexas. A maioria das trombólises ocorre em caráter emergencial e deve ser operado antes de 6 horas, utilizando a mesma técnica de uma angioplastia. É uma cirurgia muito comum, podendo ser feita com anestesia local e é necessário uma medicação chamada heparina e outra chamada Actilyse (Alteplase ou r-TPA que é um ativador do plasminogênio tecidual recombinante).

O salvamento das fístulas arteriovenosas feitos nesses procedimentos proporciona maior tempo de vida útil de cada um desses acessos, diminuindo o

número de novas confecções de fistulas arteriovenosas, permitindo que esse paciente mantenha novas possibilidades de acessos no futuro e diminui o número de pacientes com cateteres de longa ou curta permanência, diminuindo o risco de infecções e estenoses ou lesões em veias centrais.

Foram realizados 147 procedimentos Endovasculares, sendo eles 122 Angioplastias e 25 Angiografias.

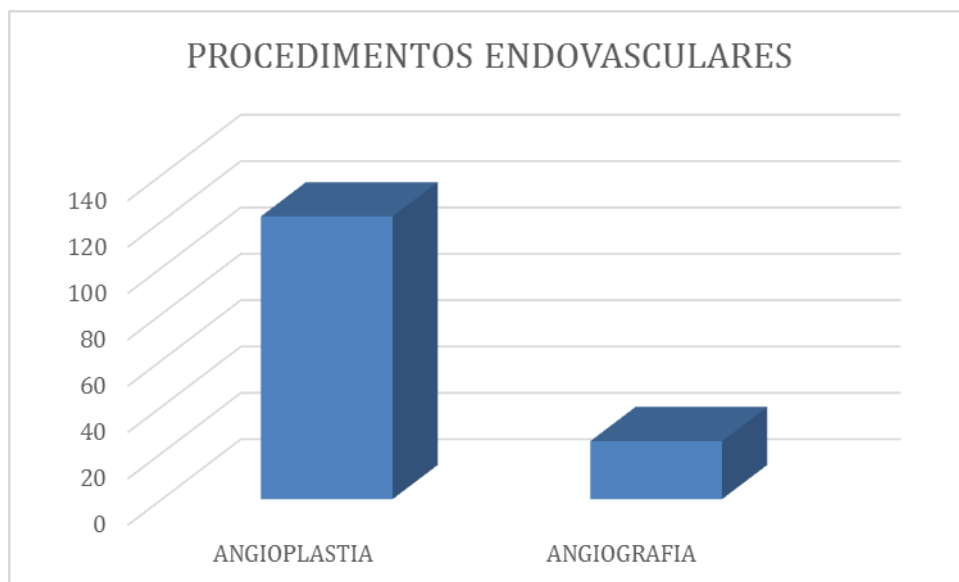


Gráfico nº 7 – Procedimentos Endovasculares Realizados no Centro Intervencionista.

INFUSÃO DE MEDICAMENTOS – ADMINISTRAÇÃO TROMBOLÍTICO

O fornecimento do medicamento Actilyse para os pacientes é feito pelo centro intervencionista conforme a necessidade do mesmo. São dispensadas seringas com 2ml cada para o uso em cateteres de longa permanência e em de curta permanência nos casos dos pacientes com falência de acesso onde há necessidade de permanecerem com cateter duplo lumen. No gráfico nº 8 foi representado a Origem dos pacientes que necessitaram o uso do trombolítico no cateter de longa permanência.

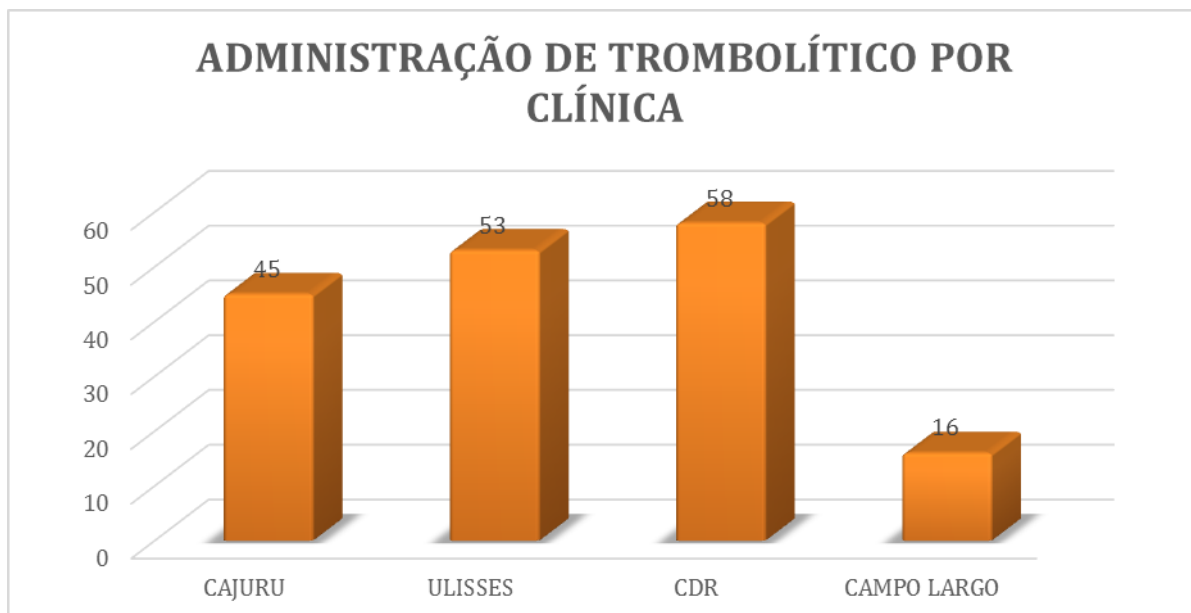


Gráfico nº 8 – Procedência dos pacientes que realizaram administração de trombolítico.

Em relação ao ano de 2018 houve um aumento de 56% na administração do trombolítico para as Clínicas. Neste ano foi encaminhado à Fundação Pró Renal pacientes de Manaus com falência de acesso, desta forma após o implante do cateter de longa permanência foram mantidos com o uso de trombolítico de maneira profilática. A cada 15 dias mesmo com o cateter não apresentando apresentar disfunção o medicamento foi utilizado afim de prolongar a durabilidade do acesso. Foi apresentado a estes pacientes a diálise peritoneal, uma vez que com a falência de acesso e a impossibilidade da confecção de FAV a melhor alternativa de tratamento seria a diálise peritoneal. Para os pacientes que aceitaram essa mudança de tratamento o implante do cateter peritoneal foi priorizado.

O grande diferencial obtido neste ano foi o serviço de acompanhamento das FAVs e dos acessos venosos, com esse trabalho foi possível o encaminhamento precoce dos pacientes que necessitavam intervenção em FAV e/ou confecção de FAV. Nos meses de Setembro e Outubro foi realizado o acompanhamento dos pacientes das clinicas CDR e Ulisses. Os encaminhamentos para Doppler foram solicitados após verificação de baixo KTV, ausência ou diminuição do frêmito, alteração no exame físico, dificuldade de punção e também foram resgatados os pacientes que não compareceram à consulta prévia e não reagendaram o atendimento, assim como também foi encaminhado para avaliação de controle os

pacientes que tiveram suas fístulas confeccionadas em outro serviço e que nunca haviam realizado Doppler para acompanhamento de FAV. Esse levantamento foi realizado em todos os turnos de cada clinica.

Na clinica CDR Novo Mundo, foi realizado a triagem no mês de Setembro. Dos 214 pacientes avaliados(Gráfico nº9), 45 (21%) foram encaminhados para avaliação no centro intervencionista. Como podemos visualizar no gráfico 9, dos 45 pacientes avaliados, 35 (78%) deles foi agendado consulta com Doppler de FAV e 10 (22%) foram encaminhados para realizarem mapeamento e posteriormente solicitado a confecção da fístula.

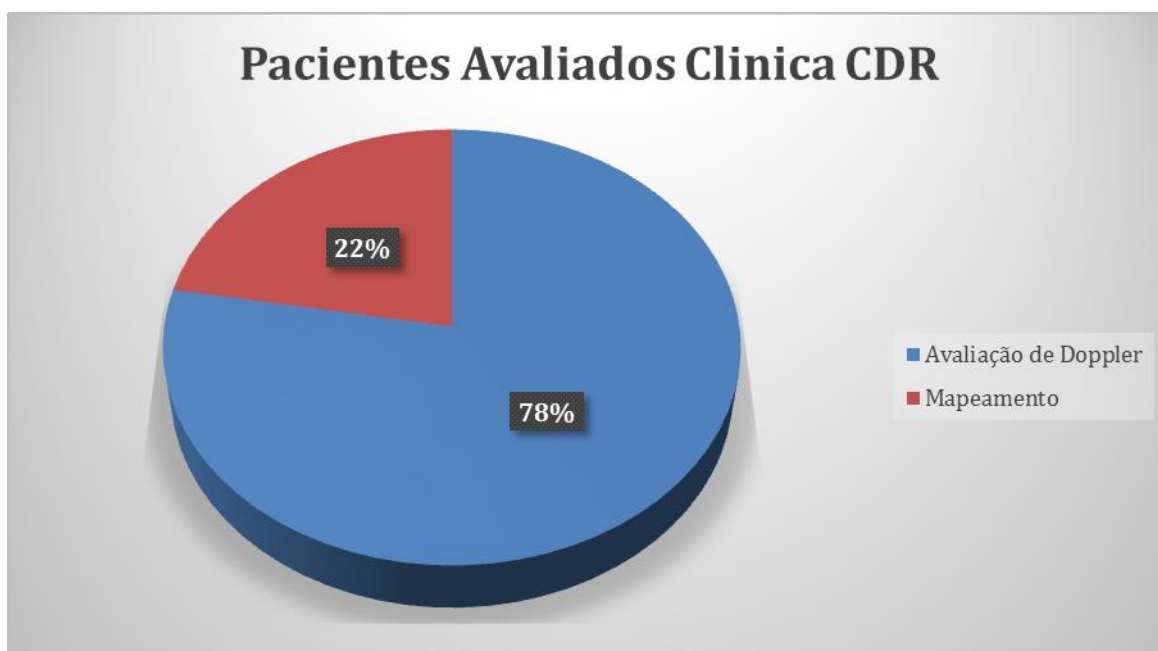


Gráfico nº 9 –Pacientes Avaliados na Clinica CDR.

Na clínica Ulisses foram avaliados 176 pacientes(Gráfico nº10) e destes 35 (19%) foram encaminhados para realizarem mapeamentos e doppler venoso. Do total de pacientes avaliados 94% (33 pacientes) realizaram Doppler Venoso para avaliação da FAV, e apenas 2 (6%) foram encaminhados para a realização de mapeamento. Não foram encaminhados para mapeamento e confecção de FAV os pacientes que se opuseram à confecção da mesma, foi orientado e explicado os riscos de permanecerem com o cateter porém mesmo assim muitos foram resistentes e respeitando a decisão do paciente não foram colocados na planilha.

Pacientes Avaliados na Clínica Ulisses

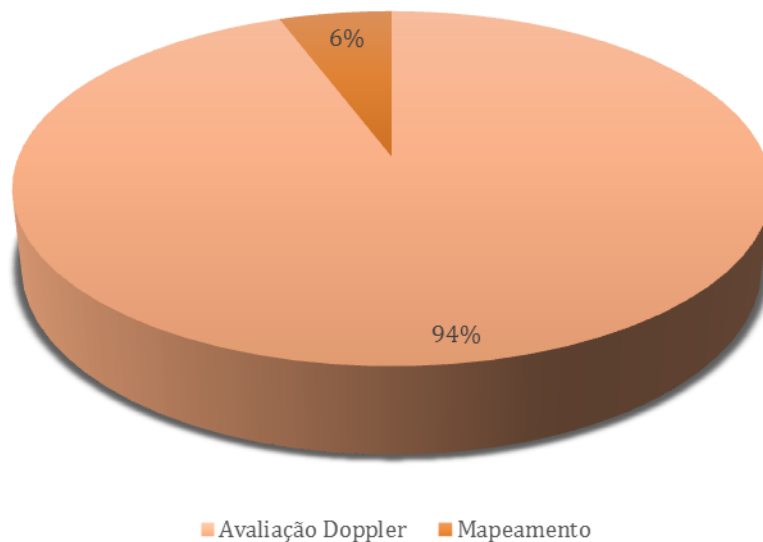
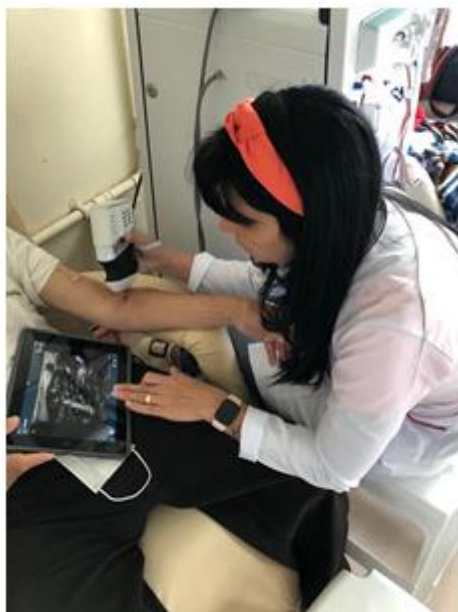


Gráfico Nº10 – Encaminhamento dos pacientes avaliados na Clínica Ulisses.

Doppler realizado nos pacientes durante a sessão de diálise





Foram doados 10 toucas e cachecóis de lã confeccionados por uma colaboradora do Hospital Nossa Senhora das Graças e foi repassado para os pacientes que durante o inverno não possuíam este acessório para se aquecerem.

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA PRÓ-RENAL BRASIL
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES
RENAIS E METABÓLICAS**

SETOR DE PSICOLOGIA

Debora Berger Schmidt CRP- 08/16065 - Responsável Técnica

Iris Miyake Okumura CRP- 08/19803

Jéssica Caroline dos Santos CRP- 08/17059

Luana Rayana de Santi CRP- 08/27840

Ludiana Cardozo Rodrigues CRP- 08/14941

O SETOR DE PSICOLOGIA

O setor de Psicologia tem como principal objetivo atuar na promoção de qualidade de vida, autonomia e saúde mental dos pacientes e seus familiares. As ações da Psicologia nesse contexto impactam na **ressignificação** (construção de novos sentidos e significados) da vida, e **auxiliam na adaptação e enfrentamento** da doença e tratamento.



46

*= Paciente atendido na clínica de hemodiálise em entrevista cedida sobre a atuação do psicólogo para o Conselho Regional de Psicologia do Paraná/2019.

**= Paciente em tratamento conservador em entrevista cedida sobre a atuação do psicólogo para o Conselho Regional de Psicologia do Paraná/2019.

Este relatório busca apresentar as principais atividades desenvolvidas pelo Setor da Psicologia da Fundação Pró-Renal, cujo planejamento está fundamentado na missão da instituição: **Pesquisar, educar as pessoas e cuidar do paciente renal.**

1. ASSISTÊNCIA

A Psicologia se faz presente atendendo pacientes nas clínicas de **hemodiálise**, diálise **peritoneal**, **ambulatório** (tratamento conservador) e avaliação psicológica **pré-transplante renal**. O gráfico abaixo mostra a distribuição (bruta e percentual) desses atendimentos:

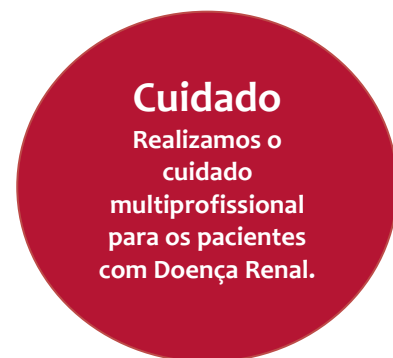
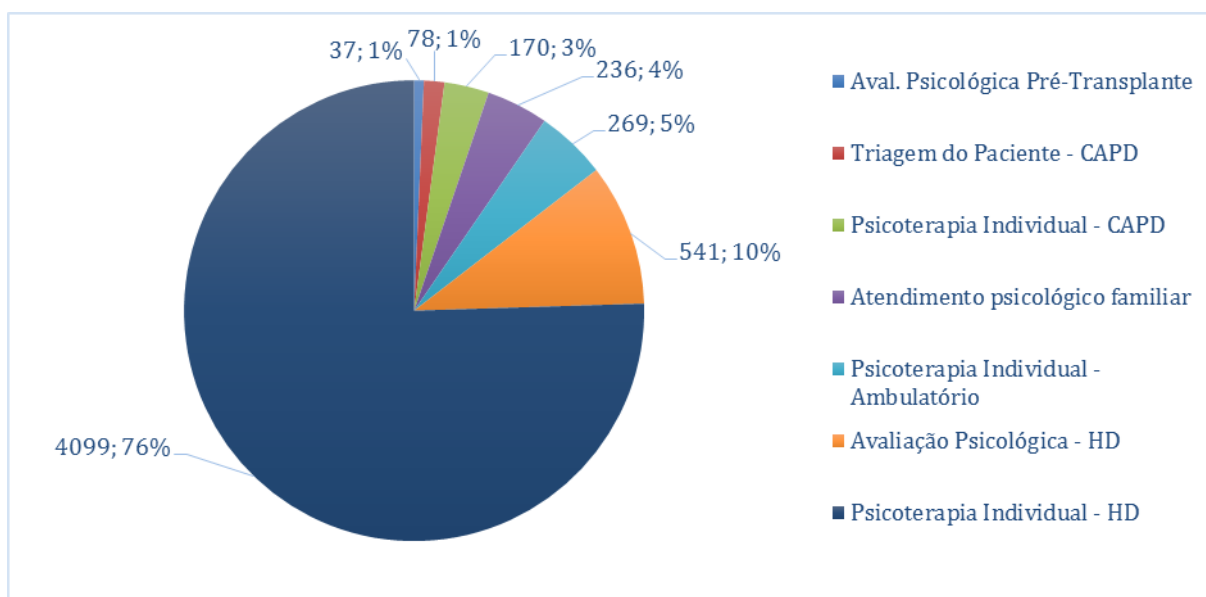


Gráfico 1. Quantidade de atendimentos psicológicos em 2019



Nota-se que as principais ações da Psicologia (88%) estão voltadas para o acompanhamento psicoterapêutico dos pacientes e seus familiares. Para além do atendimento psicoterapêutico o Setor vem se consolidando na área de avaliação psicológica pré-transplante renal, com protocolo qualificado para compreender as vulnerabilidade e potencialidades dos candidatos receptor e doador e auxiliando na preparação para o procedimento cirúrgico, sua recuperação e seguimento.

A maior parte das atividades assistenciais do Setor de Psicologia está concentrada nas clínicas de Hemodiálise (86%), onde há maior demanda e condições que favorecem o acompanhamento dos pacientes. Corroborando, a tabela 1 evidencia que nas clínicas de Hemodiálise uma parcela maior dos pacientes é acompanhada (83,5%) quando comparados com pacientes em Diálise Peritoneal. Isso pode ser explicado porque nessas situações as intervenções tendem a ocorrer durante a sessão de HD, sem demandar deslocamento exclusivo

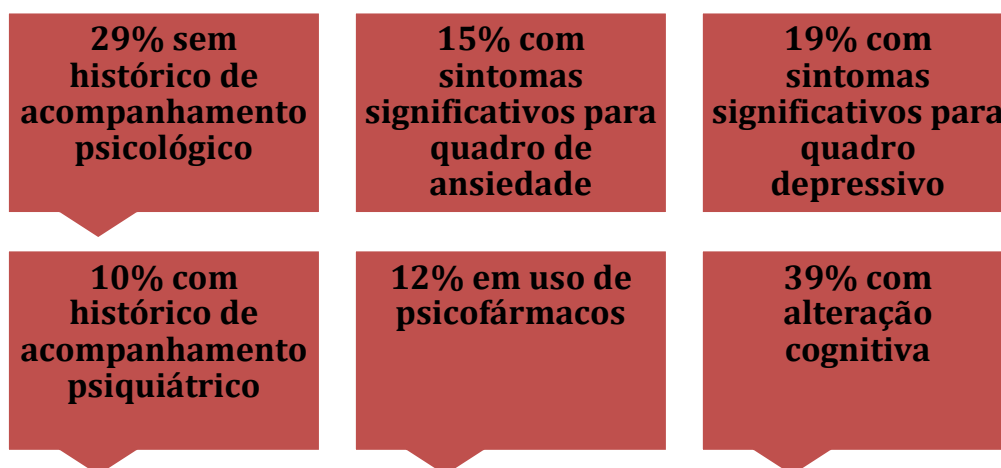
para psicoterapia tal como acontece com os pacientes em CAPD, que são atendidos com horário previamente agendado e por isso envolve outras variáveis que interferem na dificuldade da assiduidade (tempo, deslocamento, dinâmica do atendimento, etc).

Tabela 1. Extensão das intervenções do Setor de Psicologia no ano de 2019

N Total de pacientes CAPD	Pacientes Atendidos CAPD	% Pacientes Atendidos CAPD
472	56	11,9%
N Total de pacientes HD	Pacientes Atendidos HD	% Pacientes Atendidos HD
965	806	83,5%

As intervenções de cuidado ao paciente são planejadas a partir da avaliação ao ingressar no tratamento (avaliação psicológica em HD e Triagem do paciente em CAPD que somados representam 11% das ações do Setor de Psicologia). Nestes casos, a avaliação psicológica busca mensurar possíveis alterações de humor (ansiedade e depressão), alterações cognitivas, impactos na rotina e recursos psíquicos de enfrentamento para adaptação e adesão ao tratamento. Os dados abaixo mostram os resultados encontrados nas avaliações iniciais dos pacientes que ingressaram em hemodiálise no ano de 2019.

48



Ressalta-se que a prevalência de depressão e ansiedade dos nossos pacientes é aproximadamente 10% mais alto quando comparado à

população geral. Os dados acima ilustram o **cenário de vulnerabilidade psíquica** (que impactam diretamente na qualidade de vida e adesão) dos pacientes que ingressam no tratamento, justificando a atuação da Psicologia como representante da promoção de saúde mental nesse contexto.

Com relação aos atendimentos ambulatoriais, a tabela 2 apresenta a distribuição das intervenções psicoterapêuticas nesse contexto, que abrangem atendimentos com gratuidade, atendimentos pela Clínica Popular Mais Saúde e atendimentos ao público externo.

Tabela 2. Atendimentos Ambulatoriais da Psicologia

ATENDIMENTOS AMBULATORIO													
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Atendimento com gratuidade	6	6	12	9	33	17	26	18	23	15	13	9	187
Atendimentos CPMS*	2	6	8	15	20	13	12	9	9	10	9	3	116
Atendimento Externo	2	0	1	1	1	3	1	3	1	4	1	0	18 ⁴⁹
Valor arrecadado	R\$ 145,00	R\$ 300,00	R\$ 420,00	R\$ 770,00	R\$ 1.075,00	R\$ 825,00	R\$ 720,00	R\$ 550,00	R\$ 490,00	R\$ 600,00	R\$ 490,00	R\$ 150,00	R\$ 6.535,00

*= Clínica Popular Mais Saúde

Percebe-se que os atendimentos gratuitos se sobressaem aos atendimentos com contribuição (seja externo ou pela clínica popular Mais Saúde). Ou seja, o acesso a um serviço de saúde mental tem atingido pessoas em maior vulnerabilidade social.

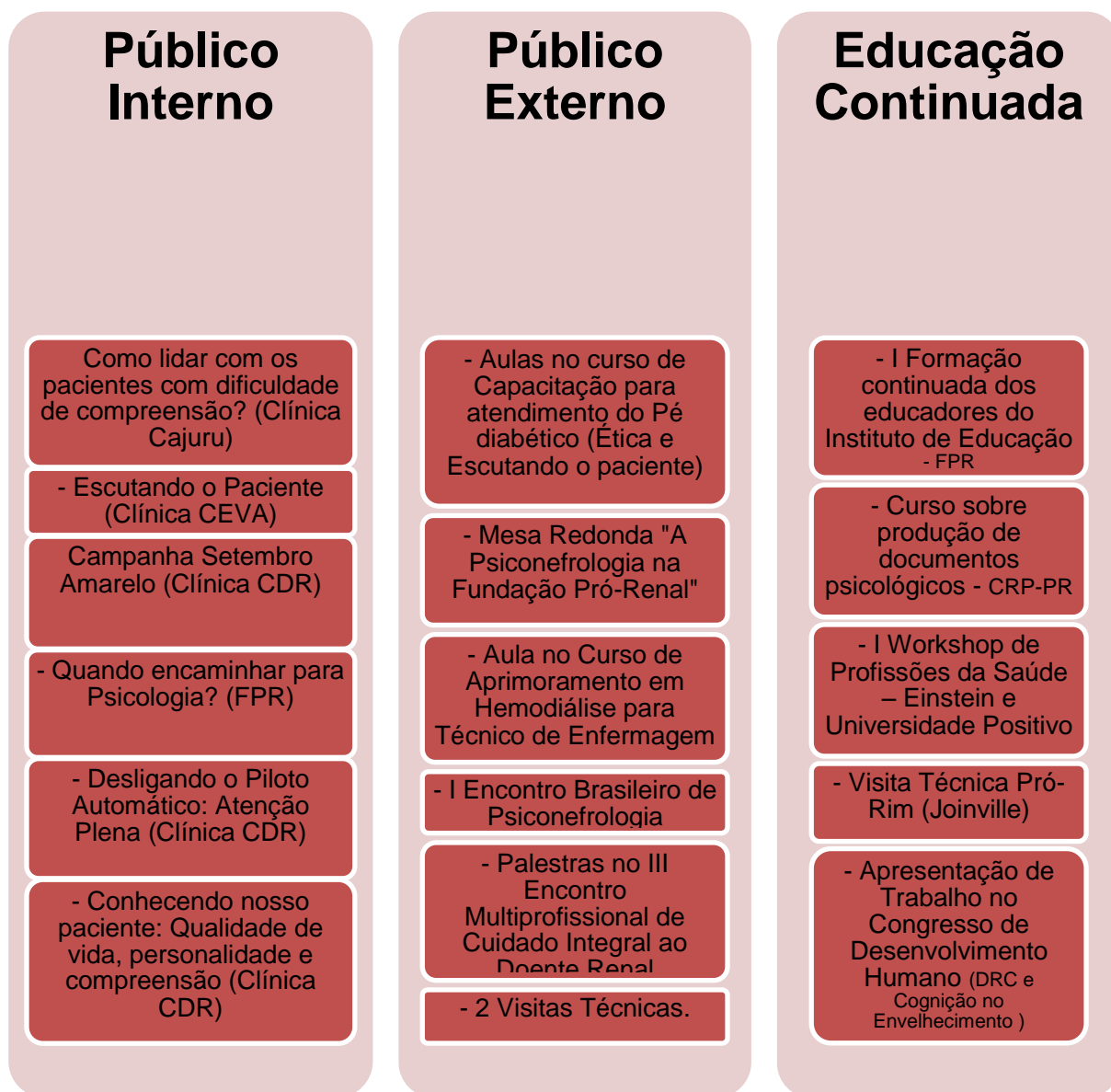
2. EDUCAÇÃO E PREVENÇÃO

As ações educativas dentro do setor têm como referência quatro principais subdivisões (público interno, público externo, educação continuada do Setor de Psicologia e prevenção). O objetivo do Setor de Psicologia,

Educação

Educamos para a promoção da saúde e do conhecimento.

que permeia todos os contextos da educação é a promoção de conhecimentos acerca de conteúdos da Psicologia e da saúde mental.



50

Cerca de 1000 pessoas foram beneficiadas com ações de educação promovidas pelo Setor de Psicologia, por meio de palestras e ministração de aulas totalizando, aproximadamente, 80 horas.

Ainda sobre a promoção de reflexões sobre a saúde mental para comunidade, foram realizadas em 2019 o total de 14 publicações de textos no BLOG de Psiconefrologia (www.psiconefrologia.com.br).

Prevenção

Realizamos campanhas e palestras de saúde aos profissionais e à

A prevenção em saúde refere-se a um conjunto de ações de saúde no âmbito individual e coletivo que abrangem a promoção e proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação e manutenção da saúde. Levamos essas ações não somente aos profissionais de saúde, mas também para parceiros externos, empresas, escolas e a comunidade.



Colaboração nas ações do Dia Mundial do Rim (Sesc e Boca Maldita)



Palestra na OSC Dar a Mão - III Encontro Nacional de Agenesia de Membros (Parque Barigui para 300 ouvintes) - (En)lutar: ressignificar a experiência da perda do ideal



Café com a Equipe: Reunião com familiares de pacientes (Clínica CDR).



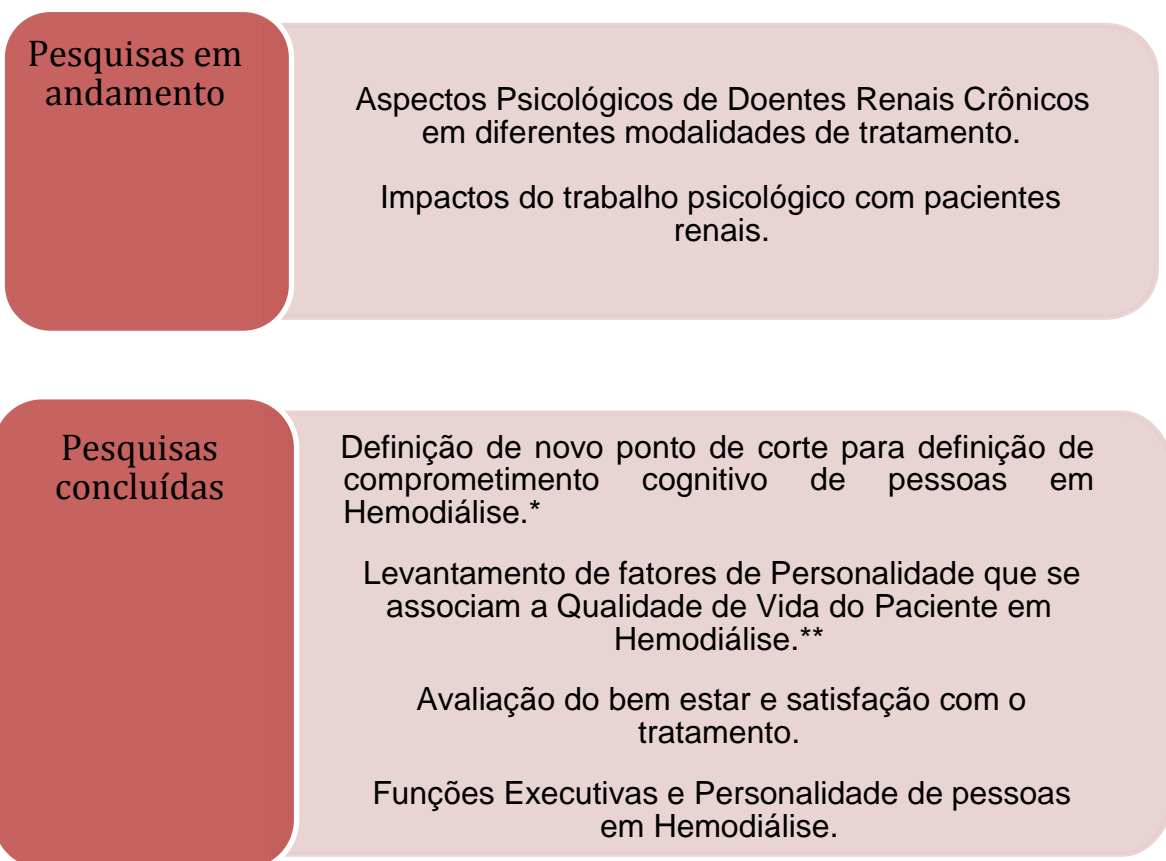
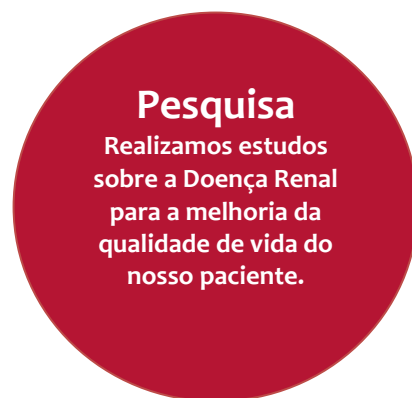
Participação em banca de monografia para conclusão de curso em Psicologia (UFPR)



Palestra sobre Psiconefrologia e DRC - Alunos de nutrição da USP - Faculdade de Saúde Pública

3. PESQUISA

O investimento em pesquisa no Setor de Psicologia contempla a possibilidade de instituir uma **prática baseada em evidências** e uma importante estratégia clínica e científica para a promoção dos cuidados de saúde. Os resultados consistem em fortalecer a **Psiconefrologia** nas bases de dados do Brasil, tornando-se referência na área.



*Artigo publicado no periódico Trends in Psychiatry and Psychotherapy.

** Pesquisa apresentada no Congresso Brasileiro de Psicologia Hospitalar em Salvador – BA.

4. NOSSO DIFERENCIAL

A acessibilidade aos serviços psicológicos ainda é um dos grandes problemas na saúde pública. Os dados do primeiro quadrimestre revelam que mais da metade (71%) dos pacientes não haviam recebido consulta psicológica antes de ingressar no cuidado da instituição, embora parte importantes deles tivessem indicadores de sofrimento psíquico.



Nesse sentido, o trabalho realizado pela Psicologia na instituição **promove a acessibilidade à saúde mental** aos pacientes e seus familiares, não apenas estando disponível para acolhimento e tratamento por meio dos atendimentos, como também oportunizando a formação de profissionais capacitados na área.

Sabe-se que uma das dificuldades de acesso a saúde mental está relacionada a questão financeira. Diante disso, o diferencial da instituição também está na possibilidade de ampliar o seu acesso, já que são oferecidos atendimentos psicológicos sem custo aos pacientes em Hemodiálise e Diálise Peritoneal. **Calcula-se que a Fundação Pró-Renal conseguiu prover mais de 311 mil reais em atendimentos psicológicos para os seus pacientes ao longo de 2019.** A tabela abaixo representa o número de atendimentos realizados multiplicados pelo valor estimado de consulta, tendo como referência o valor da sessão de psicoterapia da Clínica Popular Mais Saúde (R\$50,00).

Tabela 3. Concessão de Atendimentos Individuais gratuitos – equivalente em valor doado (HD e DP)

	Quantidade de atendimentos realizados	TOTAL
HD	5954	R\$ 297.700,00
CAPD	285	R\$ 14.250,00
TOTAL	6239	R\$ 311.950,00

Obs: Valor de referência por atendimento R\$50,00 (Valor da sessão da Clínica Popular Mais Saúde)

É possível afirmar que a concessão desses atendimentos, sem cobrança de valores, aumenta a adesão ao tratamento psicoterapêutico e, por conseguinte, promove a qualidade de vida. Se esses valores fossem cobrados dos pacientes, muitos não teriam condições de custear todo atendimento recebido. É importante ressaltar que embora a RDC 11 oriente o atendimento psicológico aos pacientes em tratamento substitutivo, não há um repasse específico pelo SUS para tais intervenções, sendo viabilizado pela Pró – Renal. Algumas dessas concessões se aplicam também aos atendimentos de ambulatório àqueles pacientes em tratamento conservador e/ou familiares de pacientes que possuem demanda para atendimento e não tem condições econômicas de custeá-los. Ou seja, **os atendimentos psicológicos acabam por ampliar não somente o acesso à saúde mental dos pacientes, mas também da rede familiar que o cerca**, afinal, ela está intimamente relacionada com o tratamento renal.

Sob a mesma análise, a tabela a seguir apresenta os dados dos atendimentos cobrados e o valor arrecadado nos atendimentos ambulatoriais da Psicologia, e na sequência, os atendimentos gratuitos e a concessão em valor estimado.

54

Tabela 4. Concessão de Atendimentos Ambulatório – equivalente em valor doado
Atendimentos Ambulatoriais em 2019

Atendimentos cobrados	134
Valor arrecadado	R\$ 6.535,00
Atendimentos gratuitos	187
Concessão de atendimentos gratuitos*	R\$ 9.350,00

* Valor de referência por atendimento R\$50,00 (Valor da sessão da Clínica Popular Mais Saúde)

Observa-se que o valor concedido total no ano ultrapassa o valor arrecadado, de modo que a Fundação consegue atingir pessoas em situação de vulnerabilidade social, garantindo o acesso a um atendimento de qualidade na saúde mental. Sabe-se que o foco principal do ambulatório de Psicologia é contribuir para o atendimento

integral ao paciente, portanto a concessão de atendimentos oferecidos vai ao encontro aos valores da instituição, especialmente com a qualidade do atendimento.

Desta forma, conclui-se que desde o atendimento ao paciente (ético e transparente), perpassando pelo comprometimento do Setor nas ações assistenciais e educativas, até na sua busca de aprimoramento contínuo, que todas as ações do Setor de Psicologia estão alinhadas aos valores da instituição, uma vez em suas práticas levam aprimoramento para a comunidade de psicólogos bem como acolhimento de qualidade aos pacientes que procuram por atendimento psicológico.

**RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADE DA PRÓ-RENAL BRASIL
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES
RENAIS E METABÓLICAS**

ODONTOLOGIA

DOUGLAS EIJI KAGUEIAMA

Cirurgião-dentista CRO/PR 25349

56

RAFAEL FIORESE COSTA

Cirurgião-dentista CRO/PR 26192

2019

Serviço de Odontologia

O setor de odontologia teve seu início no ambulatório de nefrologia em outubro de 2001 atuando de forma adjunta na doença renal crônica (DRC) em conjunto da equipe multidisciplinar. Tem como objetivo principal a remoção dos focos de infecção na região orofacial, tais Infecções se manifestam de forma exacerbada na DRC e quando não tratadas demonstram fator de risco para doença cardiovascular e desencadeiam diminuição da sensibilidade insulínica em pacientes diabéticos. Nesse contexto o ambulatório contempla importante função durante o tratamento renal substitutivo, oferecendo assistência e agilidade no atendimento odontológico, possibilitando um tratamento integrado para o restabelecimento da saúde. Desde sua implantação o setor prestou atenção odontológica a mais de 1000 pacientes Insuficientes renais crônicos, entre eles mais de 400 receberam tratamento odontológico anterior e posterior ao transplante renal; assim em conjunto com a equipe multiprofissional o setor integraliza todo o suporte necessário para a evolução do tratamento do paciente com insuficiência renal crônica.

57

Cuidado

O setor oferece seu suporte odontológico a todos os pacientes em tratamento renal substitutivo, realizando procedimentos que engloba todas as modalidades terapêuticas. O cuidado contempla o acolhimento integral da pessoa que busca ajuda, atuando de maneira a equilibrar o processo saúde-doença do indivíduo, intervindo nos fatores de risco e reabilitando a região orofacial durante o tratamento da DRC. Deste modo o serviço contemplado no ambulatório de odontologia tem com base:

- Individualização do tratamento odontológico, identificar os fatores de risco associados ao contexto da DRC;
- Realização de procedimentos invasivos com ênfase na remoção de focos de infecção e diminuição da inflamação crônica, assim minimizando complicações provenientes da DRC;

- Prevenção, diagnóstico e tratamento de lesões estomatológicas manifestadas em consequência da DRC, intervindo na diminuição de fatores que contribuem para a progressão de tais lesões;
- Reabilitação oral; proporcionando uma melhora na eficiência mastigatória e assim auxiliando seu estado nutricional, autoestima e qualidade de vida.

Principais procedimentos realizados

- Prevenção, diagnóstico e tratamento da doença periodontal. Tal desordem quando não tratada acarreta aumento de mediadores inflamatórios sistêmicos e diminuição da sensibilidade insulínica, desencadeando maiores complicações no decorrer do tratamento da DRC;
- Extrações de dentes com prognóstico desfavorável e restos radiculares com presença de infecção;
- Prevenção, diagnóstico e tratamento de lesões estomatológicas;
- Revisões periódicas visando à manutenção da saúde durante o tratamento da DRC;

Além do limite ambulatorial o setor busca parcerias externas para a maior abrangência no cuidado necessário durante o tratamento renal substitutivo, no ano de 2019 o setor conseguiu Raio X panorâmico gratuito a todos os pacientes assistidos pela Fundação Pró-Renal.

Educação

O setor tem também como função a divulgação do conhecimento adquirido nesses 18 anos de assistência junto ao tratamento da DRC. Através de aulas em universidades, cursos, materiais didáticos e no acolhimento de estudantes o setor divulga estudos e protocolos de atendimento odontológico na DRC para a comunidade civil e acadêmica.

Ações:

- Voluntariado: Ajudar a formar profissionais competentes para o atendimento de qualquer paciente, crônico ou não, com conscientização humana e caráter profissional. O setor oferece um local de estudos para obtenção de

conhecimento no atendimento a pacientes especiais os quais a classe odontológica tem receio de tratar.

- Projeto Extensão: através da Universidade Federal do Paraná o setor disponibiliza aos acadêmicos de graduação o contato às clínicas de diálise de maneira a visualizar a realidade da doença renal crônica bem como identificar fatos de risco relacionado a saúde oral através de inspeção oral realizadas durante as sessões de hemodiálise, expandindo assim o suporte odontológico durante o tratamento renal substitutivo;
- Apresentação de trabalhos: Ministrado através workshop e painéis científicos com o objetivo de informar os profissionais sobre a relação do acompanhamento odontológico na reintegração da saúde geral das pessoas que possuem enfermidades renais e metabólicas, cooperando para que o tratamento nesse grupo de risco seja mais acentuado..

59

Pesquisa

Além do cuidado com os pacientes os profissionais da área o setor tem como responsabilidade a realização de pesquisas odontológicas na DRC. Através da individualização e na documentação dos dados o setor busca elucidar o processo de adoecimento desse grupo de risco, possibilitando melhores condutas de atendimento frente aos protocolos já existentes. No ano de 2019 o setor deu início a um projeto de pesquisa denominado: Saúde bucal de indivíduos com insuficiência renal crônica ou doença renal crônica, onde contempla os seguintes objetivos:

- Determinar a localização geográfica dos casos de insuficiência renal crônica e doença renal crônica na cidade de Curitiba e região metropolitana.
- Investigar o impacto da fotobiomodulação local e sistêmica no fluxo salivar total de indivíduos com insuficiência renal crônica ou doença renal crônica.
- Investigar o impacto da fotobiomodulação local e sistêmica na composição química da saliva total de indivíduos com insuficiência renal crônica ou doença renal crônica.
- Investigar a prevalência de calcificações de tecidos moles na região orofacial por meio da radiografia panorâmica.

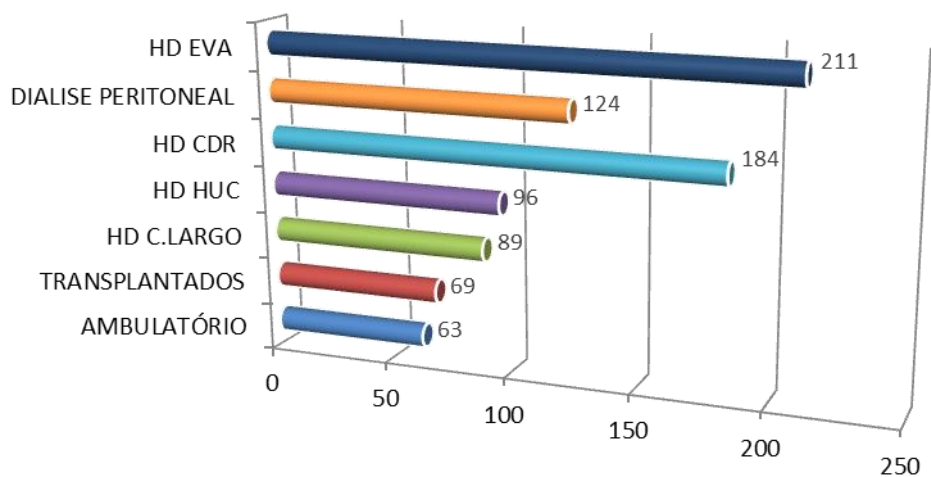
- Investigar a prevalência de contaminação bacteriana de origem bucal em cateteres de hemodiálise removidos dos indivíduos com insuficiência renal crônica.

Em 2019 o setor realizou pesquisas onde foram apresentadas no XIV Congresso Internacional de Odontologia do Paraná, denominadas:

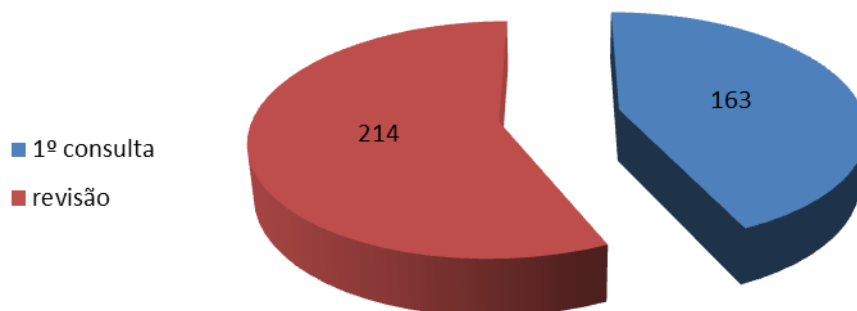
- Fotobiomodulação de glândulas salivares maiores em paciente Insuficiente Renal Crônico
- Indicações e condutas no processo diagnóstico de lesões estomatológicas em pacientes Insuficientes Renais Crônicos

Dados quantitativos

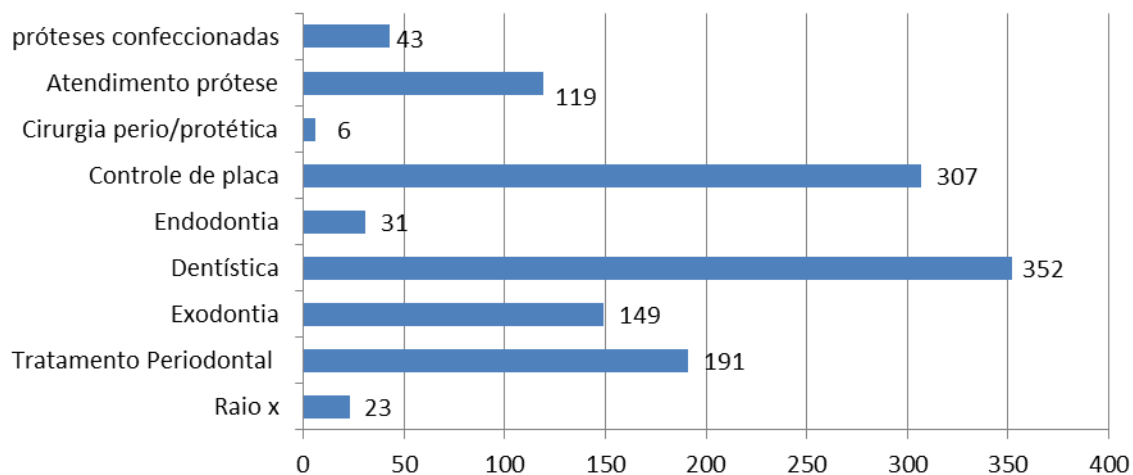
ORIGEM PACIENTES/CONSULTAS



Controle pacientes



Principais procedimentos realizados



**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA PRÓ-RENAL BRASIL
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES
RENAIS E METABÓLICAS**

NUTRIÇÃO

62

CAROLINE FINGER SOSTISSO

MAYARA OLIKSZECHEN

MELISSA NIHI SATO

MIRIAM DE AGUIAR SOUZA CRUZ OLIVEIRA

SCHEILA CARLA DOMANSKI KARAM

2019

INTRODUÇÃO

Atualmente, a doença renal crônica (DRC) é considerada um problema de saúde pública mundial. Tratar e controlar os fatores de risco como diabetes, hipertensão e obesidade é a principal forma de preveni-la. Desta forma, ações com a população e profissionais da área da saúde, são necessárias para conscientizar tanto à importância da prevenção, bem como o diagnóstico precoce e tratamento correto.

O estado nutricional de pacientes com DRC é um motivo de preocupação e está relacionado às complicações decorrentes da própria doença como: anorexia (apetite diminuído), uremia (sintomas de náusea, vômito), perda de olfato e paladar, e consequentemente perda de peso. Esses sintomas propiciam a evolução da desnutrição nestes pacientes, a qual está correlacionada a um pior prognóstico clínico, menor sobrevida e também menor qualidade de vida. Sendo assim, mostra-se importante a atuação do nutricionista no tratamento da DRC, possibilitando assim uma atuação mais individualizada.

63

NOSSOS VALORES

MISSÃO

Avaliar e diagnosticar o estado nutricional, orientar a nutrição adequada e específica para o tratamento, promovendo a compreensão nos aspectos nutricionais e atuando nas áreas de Pesquisa, Educação e Cuidado ao paciente.

VISÃO

Tornar-se referência em Serviço de Nutrição Renal no Brasil, otimizando a qualidade do tratamento nutricional na doença renal e doenças associadas e, proporcionando então, melhora na qualidade de vida do paciente, além do reconhecimento devido ao comprometimento com a responsabilidade social.

VALORES

- Ética

- Transparência
- Aprimoramento Contínuo
- Comprometimento
- Qualidade no Atendimento/Atendimento humanizado

PESQUISA

Pesquisas clínicas realizadas no ano de 2019 (em fase de publicação científica):

Impacto do Escore Desnutrição-inflamação (MIS) na sobrevida de pacientes em hemodiálise crônica

Objetivo: Capacidade preditora do MIS para diagnóstico da desnutrição e impacto na sobrevida.

Status: Enviado para Jornal Brasileiro de Nefrologia e em análise.

64

Associação entre a força de prensão manual (FPM) e o escore de desnutrição e inflamação (MIS) para diagnóstico de desnutrição em pacientes que realizam hemodiálise

Objetivo: Acurácia da FPM e MIS na avaliação da desnutrição em hemodiálise.

Status: Enviado para Jornal Brasileiro de Nefrologia e em análise.

Prevalência de Obstipação e Correlação com Peritonite em Pacientes em Diálise Peritoneal

Objetivo: avaliar associação da obstipação com peritonite em paciente em diálise peritoneal.

Status: Em redação do artigo.

A Nutrição tem como objetivo uma constante atualização na área científica através da publicação de pesquisas clínicas e discussão de estudos de caso.

EDUCAÇÃO

A promoção da prevenção da doença renal é necessária, uma vez que esta é considerada um problema de saúde pública mundial. A importância da nutrição dentro deste cenário é crucial no controle e/ou manejo dos fatores de risco como diabetes, hipertensão e obesidade, contribuindo para ações de educação tanto para pacientes e população em geral quanto para profissionais da área da saúde.

Administrar palestras e treinamentos contínuos dentro da Instituição sobre alimentação e Nutrição é importante para promover o cuidado com a saúde e atualizar conhecimentos, além de ser uma forma de criar e melhorar o vínculo entre a equipe multidisciplinar e o paciente. Durante todo o ano de 2019 foram realizadas palestras, cursos e outras atividades que tiveram impacto positivo para o setor, resultando na melhor aderência do paciente ao tratamento e até mesmo ampliando a visibilidade do setor de Nutrição dentro e fora da Instituição. Abaixo estão descritas as atividades desenvolvidas.

65

MODALIDADE: Palestrante

Curso de Aprimoramento em Hemodiálise para Técnicos de Enfermagem

Data: Fevereiro de 2019 e abril de 2019

Tema: Nutrição na Hemodiálise

Local: Fundação Pró-Renal

Publico alvo/participantes: 70 técnicos de enfermagem



Imagem 1– Curso de Aprimoramento em Hemodiálise para Técnicos de Enfermagem.

Palestra

Data: 25 de fevereiro de 2019 e 05 de agosto de 2019

Tema: Terapia Nutricional Enteral e Parenteral

Local: Fundação Pró-Renal

Publico alvo/participantes: 80 acadêmicos de Medicina da Faculdade Pequeno Príncipe

66



Imagem 2– Palestra Terapia Nutricional Enteral e Parenteral

Ações Educativas – Dia Mundial do Rim

Data: 11, 13 e 14 de março de 2019

Tema: Dia Mundial do Rim 2019 – Saúde dos Rins Para Todos

Local: Hospital São Vicente, Hospital e Maternidade São José, Hospital do Exército e 20º

Batalhão de Infantaria Blindado

Publico alvo/participantes: 142 colaboradores



Imagem 3 – Dia Mundial do Rim 2019.



Imagem 4 – Dia Mundial do Rim 2019.



Imagem 5 – Dia Mundial do Rim 2019.



Imagem 6 – Dia Mundial do Rim 2019.



Imagem 7 – Dia Mundial do Rim 2019.

Ação Educativa – Dia Mundial do Rim

Data: 15 de março de 2019

Tema: Dia Mundial do Rim 2019 – Saúde dos Rins Para Todos

Local: SESC da Esquina

Publico alvo/participantes: População em geral/248 participantes



Imagem 8– Dia Mundial do Rim 2019.

Palestra nos Cursos XXVI e XXVII de Capacitação Para o Atendimento de Pé Diabético

Data: Abril e agosto de 2019

Tema: Cuidado Nutricional no Diabetes Mellitus e sua Relação com a Doença Renal

Local: Fundação Pró-Renal

Publico alvo/participantes: 10 podólogas

Palestra

Data: 05 de abril de 2019

Tema: Nutrição na Doença Renal Crônica

Local: Hospital Evangélico do Paraná

Publico alvo/participantes: 10 participantes (médicos e residentes de Nefrologia)

Treinamento

Data: Abril e maio de 2019

Tema: Prevenção de Contaminações ao Serviço da Copa

Local: Clínicas de Hemodiálise Campo Largo e Cajuru

Publico alvo/participantes: 19 funcionárias (copeiras e técnicas de enfermagem)

70



Imagem 9 – Treinamento de funcionários.

Palestra

Data: 24 de abril de 2019

Tema: Prevenção da Doença Renal Crônica

Local: SIPAT da Graffo Paranaense de Embalagens S.A (Pinhais/PR)

Publico alvo/participantes: 80 Colaboradores



Imagem 10– Palestra na SIPAT.

71

Palestra

Data: 31 de maio de 2019

Tema: Prevenção da Doença Renal Crônica

Local: Igreja do Evangelho Quadrangular de Curitiba

Publico alvo/participantes: população em geral/60 participantes



Imagem 11–Palestra na Igreja do Evangelho Quadrangular.

Palestra

Data: 03 de junho de 2019

Tema: Interpretação de Exames Laboratoriais na Doença Renal Crônica

Local: Hospital de Clínicas do Paraná- HC

Publico alvo/participantes: 7 nutricionistas residentes



Imagem 12– Palestra no HC.

Simpósio de Nutrição Renal

Data: 22 de agosto de 2019

Tema: Abordagens atuais na área de Nefrologia e Nutrição Renal

Local: Fundação Pró-Renal

Publico alvo/participantes: 58 Nutricionistas



Imagem 13– Simpósio de Nutrição Renal.



Imagem 14– Simpósio de Nutrição Renal.



Imagem 15 – Simpósio de Nutrição Renal.

3ª Jornada Multiprofissional de Cuidado Integrado ao Paciente Renal

74

Data: 23 e 24 de agosto de 2019

Tema: Abordagens atuais na área de Nefrologia e Nutrição Renal

Local: Fundação Pró-Renal

Publico alvo/participantes: 189 participantes (nutricionistas e profissionais da saúde em geral)



Imagem 16 – 3ª Jornada Multiprofissional de Cuidado Integrado do Paciente Renal.

Palestra

Data: 13 de novembro de 2019

Tema: Novas Abordagens da Nutrição na DRC

Local: Hospital de Clínicas do Paraná

Publico alvo/participantes: 10 médicos residentes da Nefrologia



Imagem 17 – Palestra no Hospital de Clínicas do Paraná.

75

Workshop de Enfermagem

Data: Novembro de 2019

Tema: Workshop de Enfermagem: Construindo Novos Saberes em Hemodiálise

Local: Fundação Pró-Renal

Publico alvo/participantes: 42 alunos do curso de enfermagem



Imagem 18– Workshop Enfermagem.

Visita Técnica no Grupo Pró-Renal

Data: 20 e 21 de novembro de 2019

Participantes: 01 nutricionista e 01 psicóloga de uma Clínica de Hemodiálise Hiperrim (Instituto de Hipertensão Arterial e Doenças Renais) de Campo Grande - Mato Grosso do Sul



Imagem 19 – Visita Técnica.

Entrevistas

Data: Ao decorrer do ano

Tema: Nutrição na Doença Renal Crônica, Sódio, Hipertensão na Infância, Alimentos Orgânicos

Local: Emissoras de Rádio e Televisão dentro e fora do estado do Paraná

Publico alvo/participantes: População em geral



77

Imagem 20– Entrevista para a Rede Paranaense de Comunicação (RPC).



Imagem 21 – Entrevista para a Central Nacional de Televisão-CNT.

MODALIDADE: Ouvinte

I Formação Continuada Para Educadores

Data: 27 de janeiro de 2019

Local: Fundação Pró-Renal

Organização: Coordenadora do Centro de Educação



Imagem 22 –I Formação Continuada Para Educadores.

Fórum de Saúde Einstein

Data: 12 de Fevereiro de 2019

Tema: Workshop de Profissões de Saúde da Universidade Positivo

Local: Universidade Positivo



Imagem 23– Fórum de Saúde Einstein.

Treinamento com as nutricionistas da Empresa Le Farma

Data: 01 de março de 2019

Tema: Nutrição Enteral e Parenteral

Local: Fundação Pró-Renal

79



Imagem 24 – Treinamento sobre Terapias Nutricionais Enteral e Parenteral.

Visita Técnica na Pró-Rim em Joinville

Data: 16 de outubro de 2019

Local: Pró-Rim de Joinville- Santa Catarina

Participantes: Nutricionista, psicóloga, enfermeiro, assistente social e gerente de saúde do Grupo Pró-Renal



Imagem 25 – Visita Pró-Rim.

Participação e apresentação de dois pôsteres no III Congresso Brasileiro de Nutrição e Envelhecimento

Data: 08 e 09 de Novembro de 2019

Temas dos trabalhos/pôsteres apresentados: Associação do IMC com Outros Parâmetros de Avaliação Nutricional em Idosos em Hemodiálise e Avaliação do Uso de Suplemento Nutricional Especializado Via Oral em Paciente em Hemodiálise

Local: São Paulo

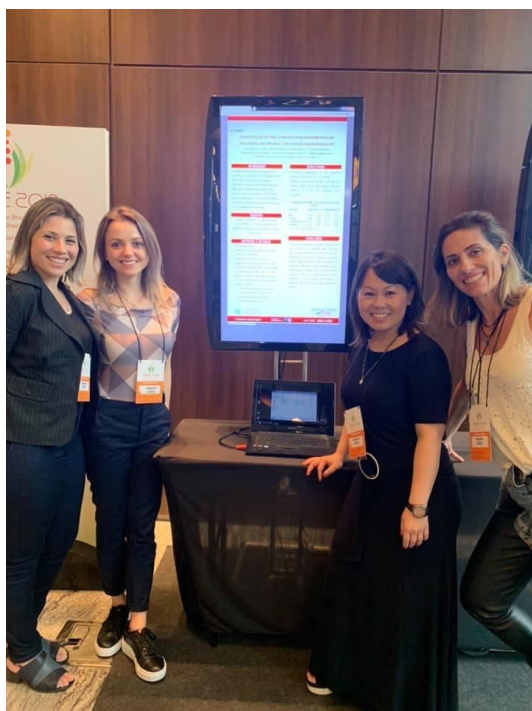


Imagem 26– III Congresso Brasileiro de Nutrição e Envelhecimento.

Consultoria com a Alliance Consultoria Empresarial

Data: Durante o decorrer de 2019

Tema: Liderança de Equipes

Participantes: Coordenadores do Grupo Pró-Renal



Imagem 27– Consultoria 2019.

OUTRAS ATIVIDADES

Posts em Redes Sociais Sobre Alimentação e Nutrição

Ao decorrer de 2019 a Nutrição publicou *posts* em redes sociais sobre dicas de alimentação com intuito de conscientizar a população além de divulgar o trabalho da equipe dentro da Instituição.

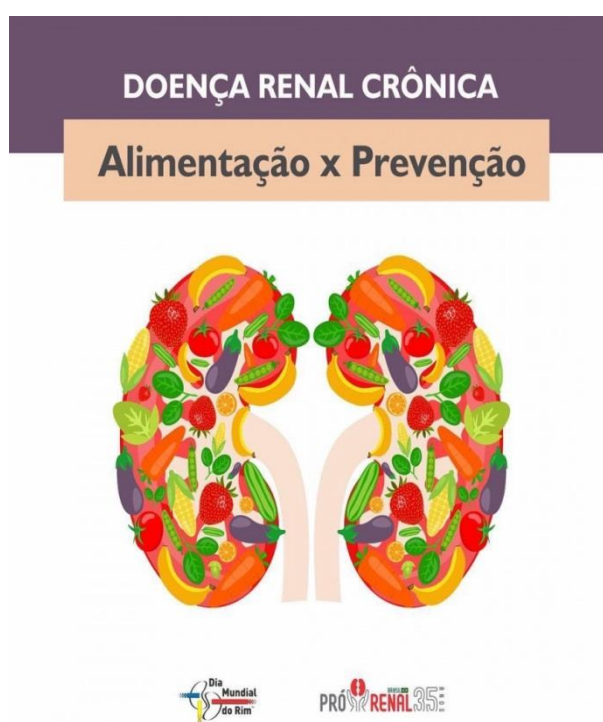


Imagem 28– Post em redes sociais.

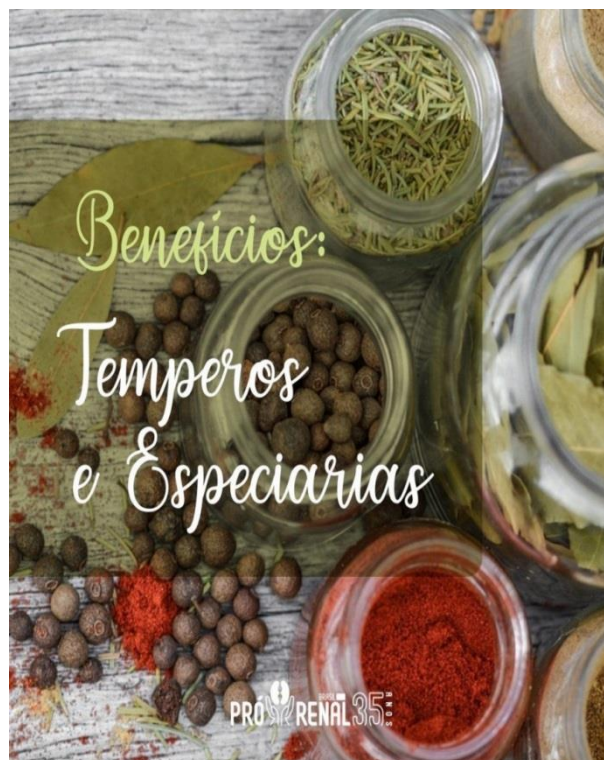


Imagem 29– Post em redes sociais.



Imagem 30 – Post em redes sociais.

CUIDADO ATENDIMENTO NUTRICIONAL

A equipe responsável por esse cuidado é composta por cinco nutricionistas que realizam os atendimentos nas clínicas de hemodiálise, diálise peritoneal e também no ambulatório de Nefrologia. O atendimento nutricional envolve a anamnese nutricional, avaliação antropométrica, avaliação laboratorial e exame físico, para assim, estabelecer o diagnóstico nutricional e traçar o plano de cuidado. O acompanhamento contínuo é importante, pois o paciente renal, é mais suscetível à alterações físico-químico-biológicas e também emocionais as quais comprometem o seu estado nutricional e qualidade de vida. Os Procedimentos Operacionais Padronizados – POP´s – dos atendimentos estão descritos na tabela 1 .

Tabela 1 – Cronograma dos POP´s para Pacientes em Tratamento Conservador ou Pré/Pós-Transplante, atendidos no ambulatório e Pacientes em Hemodiálise ou Diálise Peritoneal, atendidos nas clínicas.

Procedimento	Primeira Consulta	Avaliação Mensal	Avaliação Trimestral	Avaliação Semestral
Anamnese Nutricional*	X	X		
Avaliação Antropométrica**	X	X		X
Ganho de Peso Interdialítico		X		
Exames Laboratoriais*	X	X		
Avaliação de Inflamação e Desnutrição (MIS)				X
Avaliação de Risco Nutricional (MST)*		X		
Recordatório Alimentar 24 horas**	X			
Diagnóstico Nutricional*	X	X		
Orientação Nutricional*	X	X		
Suporte Nutricional*	X	X		

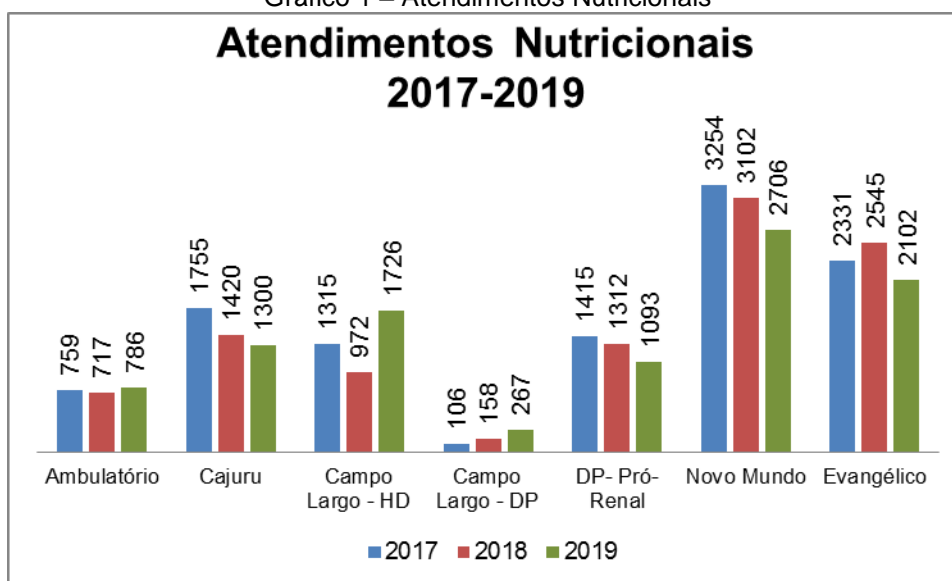
*Procedimentos Operacionais Padronizados utilizados em pacientes em tratamento conservador em cada consulta realizada.

**A bioimpedância é realizada de acordo com a demanda de cada clínica.

***Recordatório Alimentar 24 horas é aplicado de acordo com a demanda de cada paciente.

Durante o ano de 2019 foram realizados 9.980 atendimentos, sendo 786 no Ambulatório de Nefrologia, 1.360 na Clínica de Diálise Peritoneal, 2.102 na Clínica de Doenças Renais Evangélico, 2.706 na Clínica de Doenças Renais Novo Mundo, 1.300 na Clínica de Doenças Renais Cajuru e 1.726 na Clínica de Doenças Renais em Campo Largo, conforme mostra o Gráfico 1.

Gráfico 1 – Atendimentos Nutricionais



AÇÕES E MATERIAIS EDUCATIVOS

Organizar ações educativas e elaborar materiais de apoio ilustrativos para pacientes, familiares e cuidadores é fundamental para promover o cuidado contínuo com a saúde e atualizar conhecimentos, além de ser uma forma de melhorar o vínculo entre a equipe multidisciplinar e o paciente. Todos os anos a equipe de Nutrição se preocupa em preparar tais atividades, as quais influenciam positivamente na melhor adesão ao tratamento.

MATERIAL EDUCATIVO

Data: Fevereiro de 2019

Descrição: Elaboração dos banners sobre intestino saudável e prato ideal para pacientes em diálise peritoneal e hemodiálise

Formato/divulgação: Banner

Publico alvo: Pacientes, familiares e profissionais de saúde

Saúde Intestinal
Setor de Nutrição do Grupo Pró-Renal

AGRESSORES

- ANTIBIÓTICOS
- ALIMENTOS INDUSTRIALIZADOS
- FUMO
- BEBIDAS ALCOÓLICAS

Como melhorar a saúde intestinal?

ALIMENTOS PREBIÓTICOS

- JARUA
- LINGUIÇA
- IOGURTE
- ALHO

SUPLEMENTOS

Converse com a nutricionista para saber quais destas opções são indicadas para você!

www.pro-renal.org.br | 0800 41 6002

Imagem 31– Banner Saúde Intestinal.

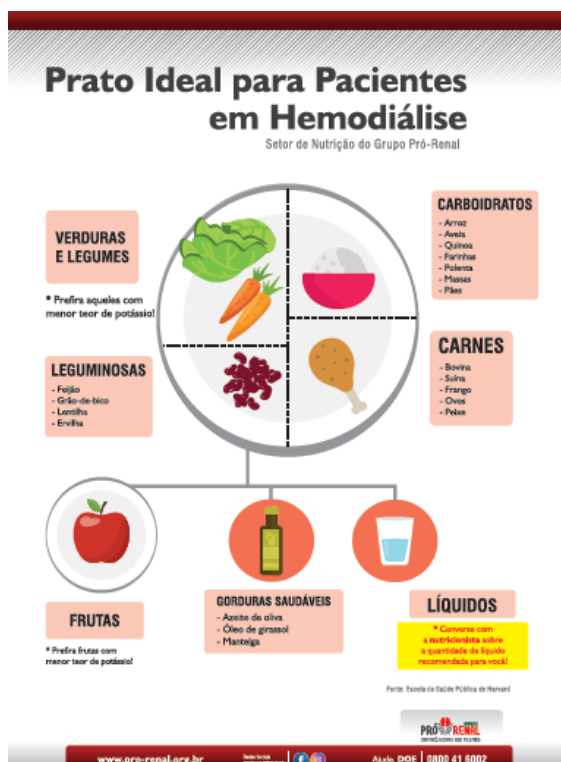


Imagem 32 –Banner Prato Ideal para Pacientes em Hemodiálise.

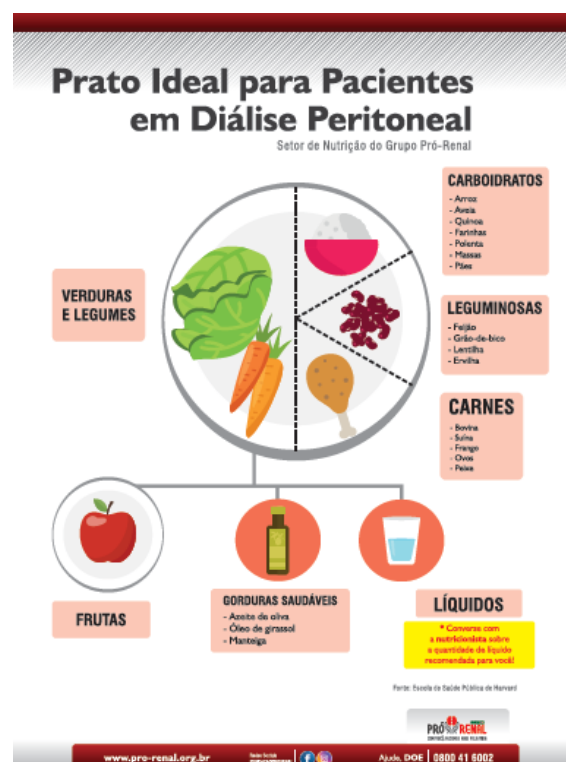


Imagem 33– Banner Prato Ideal para Pacientes em Diálise Peritoneal.

Material educativo

Data: Abril de 2019

Descrição: Atualização da cartilha de orientação sobre Potássio

Formato/divulgação: impresso e e-book/ venda em site

Publico alvo: Pacientes, familiares e profissionais de saúde

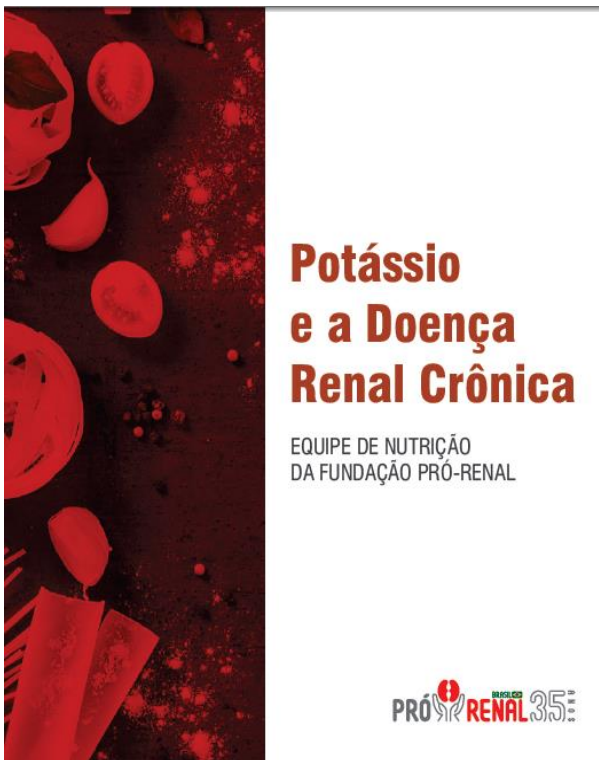


Imagem 34– Cartilha Potássio.



Imagem 35 – Folheto Potássio.

Vídeo Educativo

Data: Junho 2019

Descrição: Vídeo Educativo sobre a Doença Renal Crônica

Publico alvo: Pacientes, familiares, cuidadores, profissionais da área da saúde e população em geral



Imagem 36– Vídeo Educativo.

Ação Educativa

Data: Julho e agosto 2019

Descrição: Ação Educativa Sobre o Potássio e Festas Típicas

Publico alvo: Pacientes

Local: Clínica de Doenças Renais de Campo Largo

89



Imagem 37– Ação Educativa Sobre o Potássio.

Ação Educativa

Data: Novembro de 2019

Descrição: Ação Educativa Sobre o Fósforo

Publico alvo: Pacientes

Local: Clínica de Doenças Renais de Campo Largo



Imagem 38– Ação Educativa Sobre o Fósforo.

Educação Continuada

Data: Outubro e novembro de 2019

Descrição: Educação Continuada sobre Sódio

Publico alvo: Pacientes, familiares e profissionais de saúde

Local: Ambulatório de Nefrologia e Clínicas de Hemodiálise e Diálise Peritoneal



Imagem 39– Educação Continuada.



Imagem 39– Educação Continuada.

Receitas do Mês

Data: A partir do segundo semestre

Descrição: Mural com receita hiperproteica

Publico alvo: Pacientes, familiares e profissionais de saúde

Local: Ambulatório de Nefrologia e Clínicas de Hemodiálise e Diálise Peritoneal

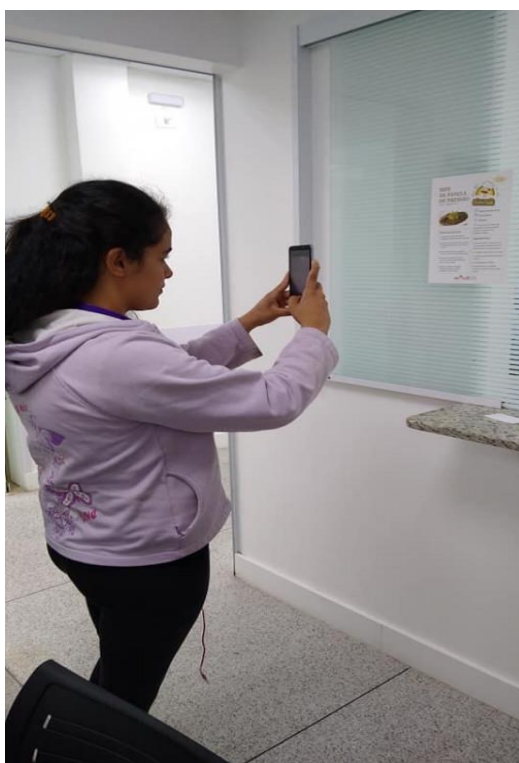


Imagem 41–Receita do Mês.

OUTRAS ATIVIDADES

Atividade Física com Pacientes Durante Sessão de Hemodiálise

O Setor de Nutrição em parceria com a coordenação do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Unidombosco de Curitiba desenvolveu uma atividade com os pacientes da Clínica de Doenças Renais Novo Mundo, com o objetivo de melhorar a capacidade funcional dos pacientes através da prática de exercícios físicos assistidos durante a sessão de hemodiálise. O projeto teve início em junho e término

em dezembro de 2019. Além disso, foram realizadas atividades laborais com os colaboradores da clínica.

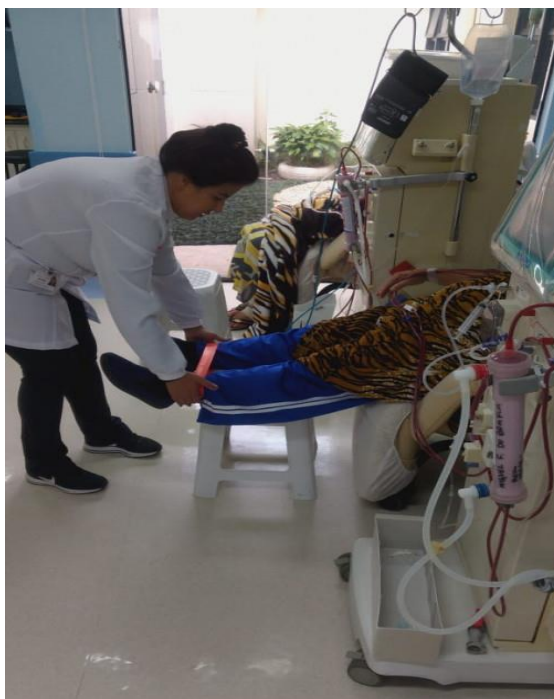


Imagem 42– Exercício Físico Durante Sessão de HD.

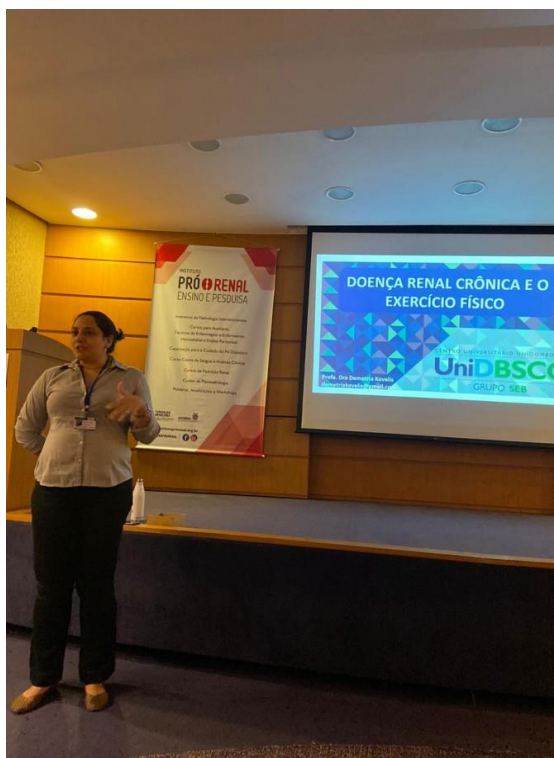


Imagem 43 –Apresentação dos Resultados Obtidos.

Atividades Laborais com Colaboradores

Os alunos do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Unidombosco de Curitiba também desenvolveram atividades laborais com os colaboradores da Clínica de Doenças Renais Novo Mundo, com o objetivo de diminuir a tensão, aumentar a produtividade e provocar a motivação.



Imagem 44– Atividade Laboral com Colaboradores.

SUPORTE NUTRICIONAL

O suporte nutricional é fundamental na melhora do estado nutricional dos pacientes em tratamento dialítico, garantindo uma melhora no controle glicêmico tanto durante a sessão de hemodiálise, quanto o seu retorno ao seu domicílio, evitando complicações decorrentes do próprio tratamento.

Além dos lanches (pré e pós-diálise) fornecidos a todos, a Pró-Renal beneficia alguns pacientes com desnutrição calórico-proteica com suplementos (polivitamínico e *shake* hipercalórico hiperprotéico), os quais auxiliam na recuperação do estado nutricional, sendo esse um dos grandes diferenciais da Instituição, quando se trata do suporte nutricional.

Durante o ano de 2019 foram fornecidos gratuitamente 887 shakes hipercalóricos-hiperproteicos e 224.863 kits lanches (contabilizando o lanche da entrada e o da saída), sendo 79.806 para a Clínica de Doenças Renais (CDR), 54.230 para a Clínica Evangélico, 46.205 para a Clínica do Cajuru e 44.622 para a Clínica de Campo Largo.

O paciente em CAPD (Diálise Peritoneal Ambulatorial Contínua) também recebe aporte nutricional por meio de uma refeição completa (marmita). No ano de 2019 foram fornecidas 28 marmitas. No dia da coleta de exames são fornecidos kits de lanches (biscoito doce + torrada + café) para os pacientes em diálise peritoneal. Durante o ano foram fornecidos aproximadamente 2.586 unidades de biscoitos/torradas.

Tabela 2- Valor nutricional do lanche oferecido na hemodiálise.

VALOR NUTRICIONAL DO LANCHE FORNECIDO NA HEMODIÁLISE	
Valor Energético (kcal)	538 kcal
Valor Protéico (g)	18,5g

Tabela 3- Histórico de lanches e suplementos fornecidos em 2019.

HISTÓRICO DE LANCHES E SUPLEMENTOS FORNECIDOS	
Kits de Lanches na Hemodiálise (unidades)	224.863
Unidades de lanches na Diálise Peritoneal	2.586
Marmitas na Diálise Peritoneal (unidades)	28
Suplementos (unidades)	887

Além disso, mensalmente, a Fundação Pró-Renal Brasil recebe doações de alimentos do Programa Mesa Brasil (Programa de Segurança Alimentar e Nutricional baseado em ações educativas e de distribuição de alimentos) do Serviço Social do Comércio do Paraná (SESC). O Serviço de Nutrição realiza a supervisão das

doações de alimentos fornecidos, avaliando as características organolépticas, composição química e prazo de validade. Os alimentos são contabilizados, separados e distribuídos conforme quantidade e característica aos pacientes das clínicas de hemodiálise e diálise peritoneal que apresentam risco nutricional ou dificuldade financeira para aquisição dos mesmos.

Em média, estes alimentos são recebidos duas vezes ao mês, incluindo frutas, verduras, pães, biscoitos e laticínios variados, como iogurtes, pudins, sobremesas lácteas, etc. Esses benefícios complementam a alimentação dos pacientes contribuindo no aporte calórico-proteico com produtos que comumente não fazem parte de seu cardápio/dieta devido ao alto custo. A relação de quantidades dos alimentos recebidos no decorrer do ano de 2019 está descrita a seguir na Tabela 4.

Tabela 4 - Alimentos Recebidos de Doações em 2019.

Produto	Quantidade
Biscoitos	864 pacotes
Iogurte	2255 unidades
Leite vegetal (1L)	120 litros
Refresco em pó	3300 pacotes
Pão	1170 pacotes
Gelatina em pó	480 unidades
Torradas	5 pacotes grandes
Frutas e verduras variadas	-

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA PRÓ-RENAL BRASIL
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES
RENAIS E METABÓLICAS**

97

PODOLOGIA
ADRIANA LEAL CANALLI DE OLIVEIRA PACHECO
PEDAGOGA / PODÓLOGA
MARIZIA LANCONÉ
PODÓLOGA

COORDENADORA
ENFERMEIRA/ PODOLOGA COREN 165774/PR
RUTH DA SILVA PIMENTA

2019

INTRODUÇÃO

A Podologia é a ciência da área da saúde que estuda, previne, diagnostica e trata as alterações dos pés e suas repercussões no corpo humano. (Orlando Mandela JR. Especialização hospitalar, em pés diabéticos. 7/2004).

Tal como noutras ciências da saúde, verificou-se nos últimos tempos uma grande evolução na qualidade e no tipo de serviços prestados nesta área.

A podologia como ciência contribui também no cuidado e prevenção de diversas afecções podais que acometem os pacientes renais crônicos, observando as alterações ungueais e modificações no formato das unhas, que compromete a qualidade de vida destes pacientes. (CLARISSA et.al 2010)

A intervenção podal de forma precoce pode minimizar várias manifestações nestes pacientes. (SOUZA, et al 2012)

98

OBJETIVO

Trabalhar na promoção e prevenção da saúde, evitando as amputações, causadas por pequenas lesões não tratadas.

Realizar curativos simples e especiais em lesões, diminuindo infecções e amputações.

Educar os pacientes sobre a importância dos cuidados com os pés, com orientações sobre os cuidados através da observação de alterações nos pés, controlar as afecções superficiais dos pés, proporcionando mais conforto e qualidade de vida aos pacientes que sofrem com males nos pés.

CONSULTA

O Podólogo é o profissional de saúde devidamente habilitado para o tratamento das patologias do pé, preocupado com a saúde dos pés, desenvolvendo os seguintes cuidados com os pacientes renais crônicos e diabéticos, cuidados com o corte correto das unhas, lixamento de calos e calosidades e orientação à hidratação.

É realizada mensalmente a inspeção dos pés dos pacientes diabéticos em sala de Hemodiálise ou em sala de Diálise Peritoneal, assim identificamos os problemas nas unhas, se há umidade interdigital, calo por pressão ou lesões.

Orientamos para não usar chinelo de dedo, bolsa de água quente ou aquecedores de forma direta nos pés.

A observação e a higienização correta auxiliam na prevenção e diagnóstico precoce das lesões, alguns cuidados devem ser tomados para evitar estes problemas, por isso é muito prudente ficar atento a qualquer ferimento nos pés e procurar ajuda logo.

Com esses cuidados os pacientes terão uma maior qualidade de vida e mais saúde de pés.

O profissional deve sempre lembrar que o portador de diabetes mellitus mais vulnerável as infecções, aos cuidados com corte das unhas, remoção de calos e calosidades, desencravo das unhas e tratamento para que elas não voltem a encravar, além de fazer uma hidratação nos pés.

O especialista da podologia também orienta o paciente a fazer hidratação correta em casa dos pés, diabéticos devem estar com os pés sempre bem hidratados.

O Podólogo realiza lixamento circular, com lixa, sem desbaste de bisturi, assim evitando aumento da queratina, o corte das lâminas ungueais, observando o leito ungueal, se está aderido à parte distal, assepsia das pregas periungueais, brocas sem corte de eponíquio.

Abaixo relacionamos os procedimentos podológicos comumente realizados nos pacientes com nefropatias e diabéticos:

TRATAMENTOS REALIZADOS EM PACIENTES DIABÉTICOS



Hiperqueratose - Aumento da espessura da camada córnea, formando uma calosidade Devido ao uso de calçado inadequado. – Depois após vários lixamentos a seco, curativos e hidratação. Cicatrização total da lesão.

100



Onicogrifose + Onicomicose (Ocorre pelo espessamento desorganizado da lâmina ungueal e a infecção fúngica)



Paciente diabético e renal crônico com dermatite escamosa crônica, assepsia profunda com hidratação.



Paciente 1ª vez na podologia, laminas unguais grande, hiperqueratose e ressecamento distal em todos os pododáctilos. – Após procedimento Corte Lixamento e hidratação.



Paciente diabética, renal crônica e cardiopata (foi submetida a uma *revascularização do miocárdio e retirada a safena*). 1ª foto (início do tratamento 05/12/2018) logo após alta hospitalar processo inflamatório, 2ª foto após desbridamento cirúrgico. Devido o risco de amputação iniciado curativos especiais três vezes na semana.



4ª foto – curativo com carvão ativado-
Redução importante da necrose e da infecção local propiciando a o crescimento de tecido de granulação.

3ª foto – Laserterapia



4ª foto- Infecção controlada



5ª foto – Curativo com Alginato de Cálcio
Controle da infecção e favorecimento do crescimento do tecido de granulação.



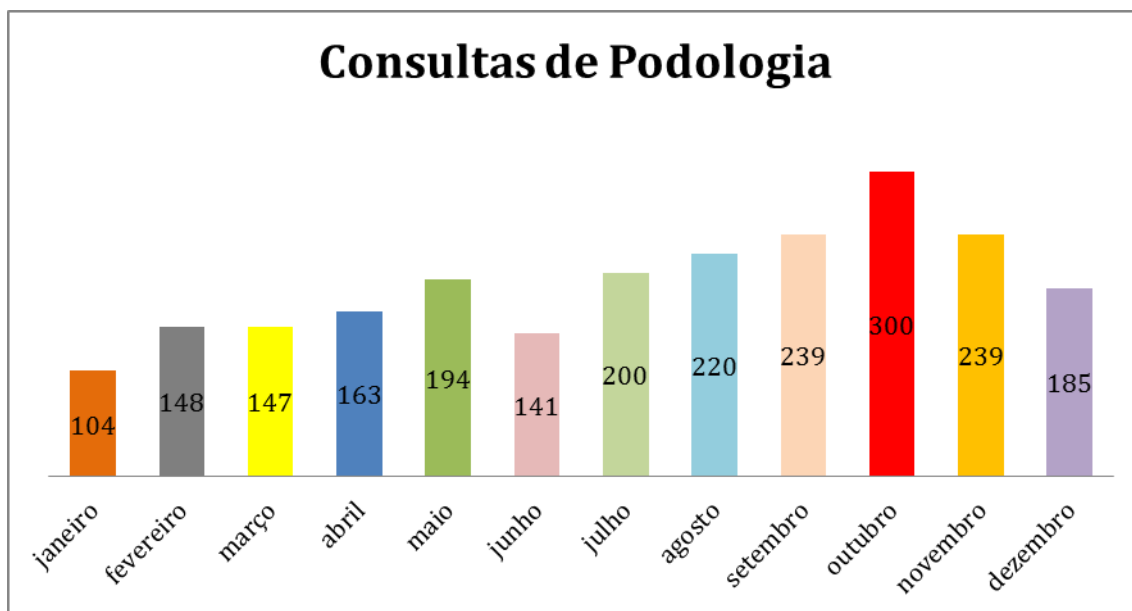
6ª foto- granulação e a epitelização



7ª foto – Cicatrização total

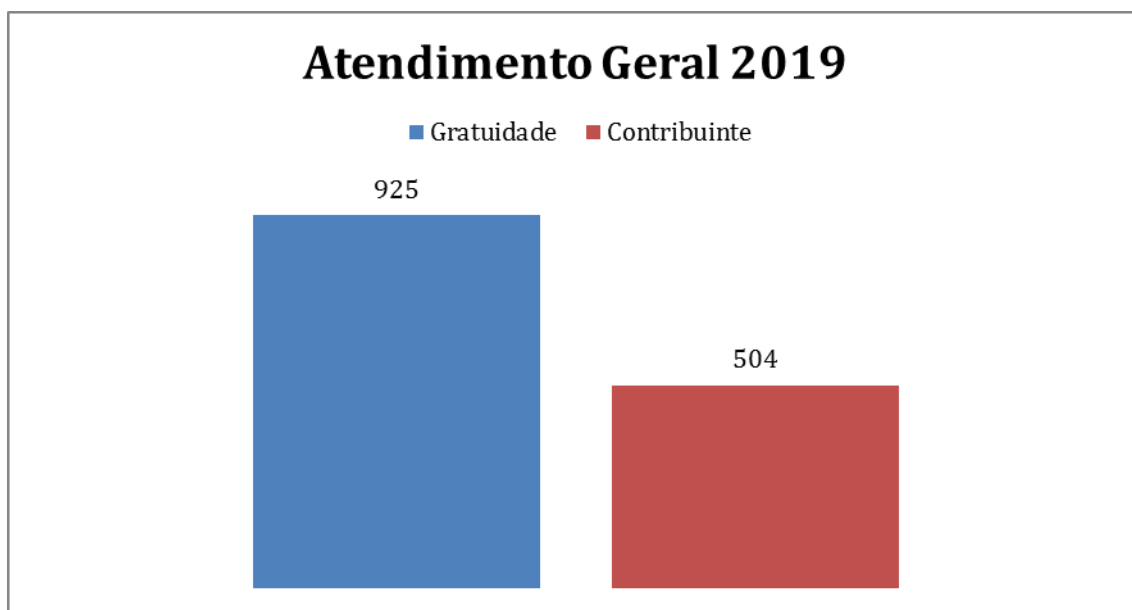
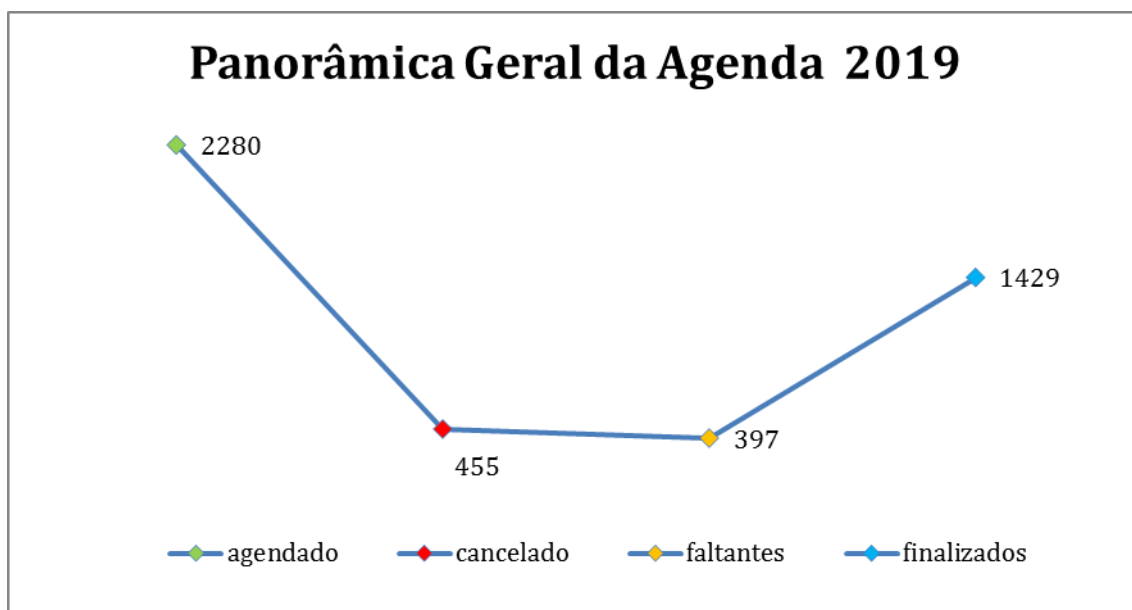
Finalização do tratamento em 08/03/2019.

Dados estatísticos da Podologia em 2019



104

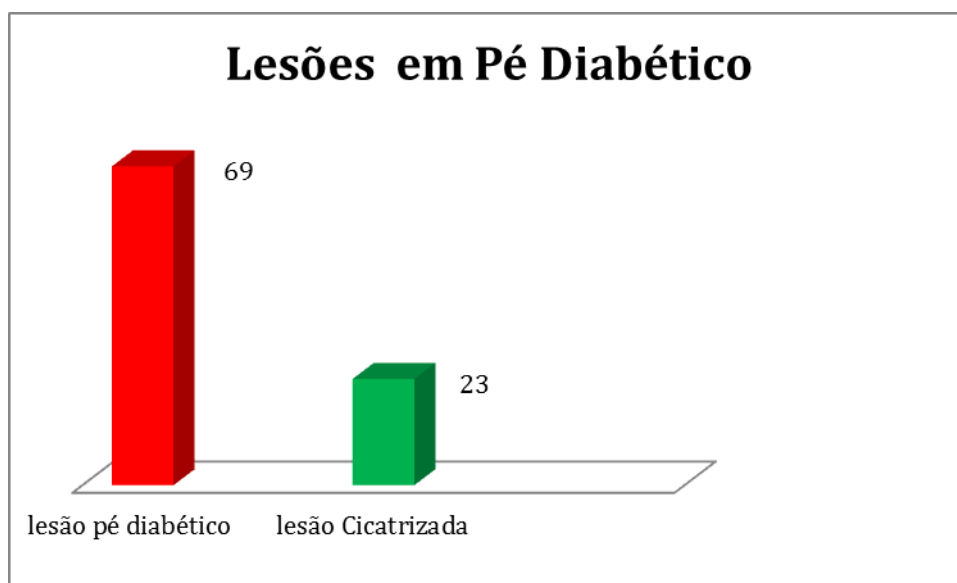
Pelas características dos números apresentados em 2019, conforme o gráfico abaixo se percebe a necessidade de adotar um método mais efetivo quanto às faltas e cancelamentos do procedimento, lembrando que é realizado uma ligação 24 horas antes do procedimento de podologia para lembrar o paciente da consulta marcada, ação essa comumente utilizada nas clínicas médicas.



As consultas são realizadas de forma que evidencie os atendidos aos pacientes gratuitamente, o que demonstra o grande interesse dos nossos pacientes em evitar danos nos pés e a efetivação da prevenção no pé diabético.

Conforme o gráfico abaixo, vemos a grande fragilidade e vulnerabilidade dos pacientes ainda têm uma evolução para as neuropatias diabéticas. Para uma melhor abordagem e um tratamento diferenciado contamos com o apoio de uma enfermeira Podiatra que está realizando um tratamento diferenciado ao nossos pacientes com

diabetes que apresentem lesão em membros inferiores. O pé diabético é uma série de alterações que podem ocorrer nos pés de pessoas com diabetes não controlado. Infecções ou problemas na circulação dos membros inferiores estão entre as complicações mais comuns, provocando o surgimento de feridas que não cicatrizam e infecções nos pés. Se não for tratado, o pé diabético pode levar à amputação.



106

XXVI e XXVII CURSO TEÓRICO E PRÁTICO DE PODOLOGIA E CAPACITAÇÃO PARA ATENDIMENTO AO PACIENTE DIABÉTICO E PÉ DIABÉTICO

Datas de realização:

- De 08 de abril a 06 julho 2019.
- De 09 de setembro a 17 dezembro 2019.

Carga Horária:

- 16 horas de Palestras.
- 112 horas de procedimentos podológicos.
- 4 horas de visita ao Centro de Hemodiálise.
- 4 horas de visita ao Hospital Pilar – Câmara Hiperbárica.

Treinados:

- 05 alunas Podólogas – Turma do 1º semestre.
- 06 Alunas Podólogas – Turma do 2º semestre.

O curso é realizado através da intervenção podológica e é constituído de estudos e práticas vivenciadas diretamente com pacientes renais crônicos diabéticos, onde o podólogo terá oportunidade de observar todas as enfermidades que o portador de Diabetes quase sempre desenvolve, oportunizando maior conhecimento e tornando os profissionais capacitados para avaliar, orientar, prevenir e tratar as complicações do Pé Diabético, retornando assim, ao mercado de trabalho mais seguros das suas habilidades.



Visita Técnica ao Hospital Pilar - Câmara Hiperbárica

A *Oxigenoterapia hiperbárica* é uma das palestras no curso mostrando as várias formas da cicatrização de difícil controle clínico, podendo evitar ou diminuir possíveis complicações pós-cirúrgicas e reduzir o tempo de recuperação, evitando até amputações.



Visita Técnica Clínica Ortopédica Curitiba



Visita técnica no Hospital Cajuru



Visita técnica na Hemodiálise



Foto – turma XXVI - alunas com a Palestrante



Foto turma XXVII – atividade lúdica

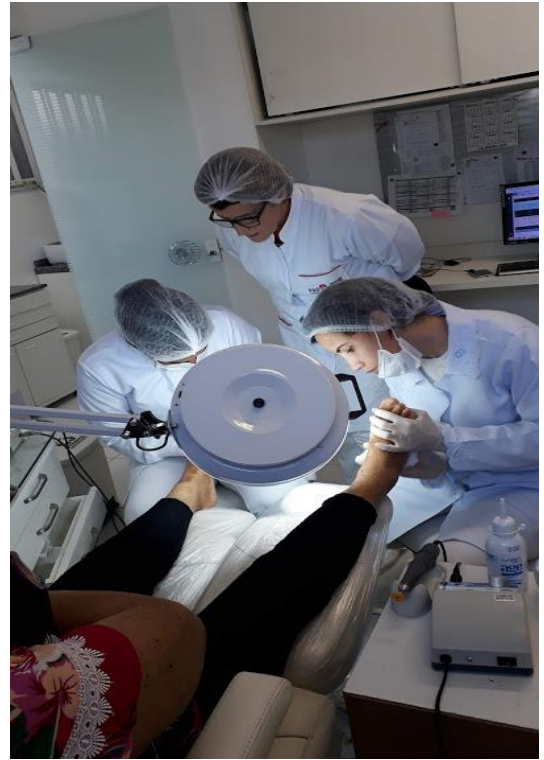


Foto - Atendimento ao paciente

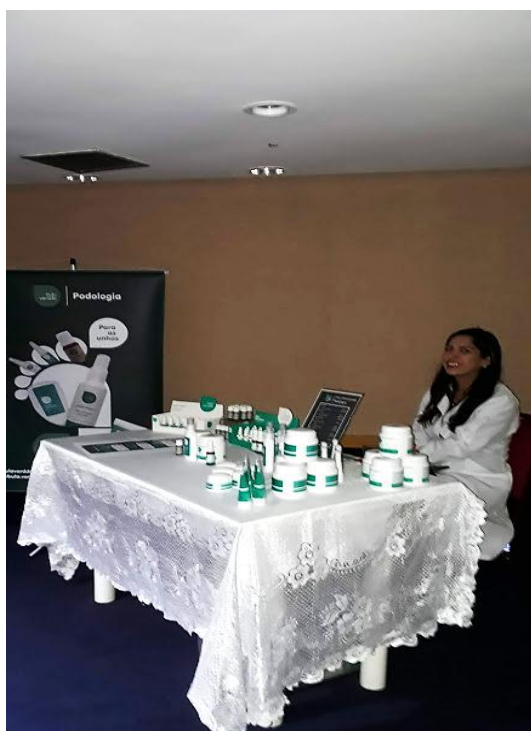


Foto – entrega de certificado

3ª Jornada Multiprofissional Pró-Renal - Workshop Podologia dia 24/08/2019



Palestrante Orlando Madella Junior- SP



Apoio Bula Verde



Equipe a Podologia

Curso PUC PR

- **Uso do Laser no tratamento de lesões agudas e crônicas na podiatria Clínica.**



REFERÊNCIAS

MADILLA, Orlando JR. Especialização hospitalar, em pés diabéticos. 7/2004

BANEGAS, Carlos Alberto. Tratamento Podológico não invasivo da onicocriptose e sua elevada eficácia. REV Podologia. Campinas, SP, n.6, p.1.-34, fev. 2006.

BEGA, Armando, Tratado de podologia. São Caetano do Sul: Yendis, 2006.

PIEIDADE, Paulo Fernando Brochado. Podologia: Técnicas de trabalho e instrumentação no atendimento de patologia dos pés. 3. Ed. São Paulo: SENAC, 2004.

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA PRÓ-RENAL BRASIL
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES
RENAIS E METABÓLICAS**

FARMÁCIA

114

ROBERTO DE JESUS ALEXANDRE

Farmacêutico

EQUIPE

JULIA CRISTINA KRUL – Estagiária de Farmácia

TAIS ARCCE CAVAGNOLLI – Estagiária de Farmácia

2019

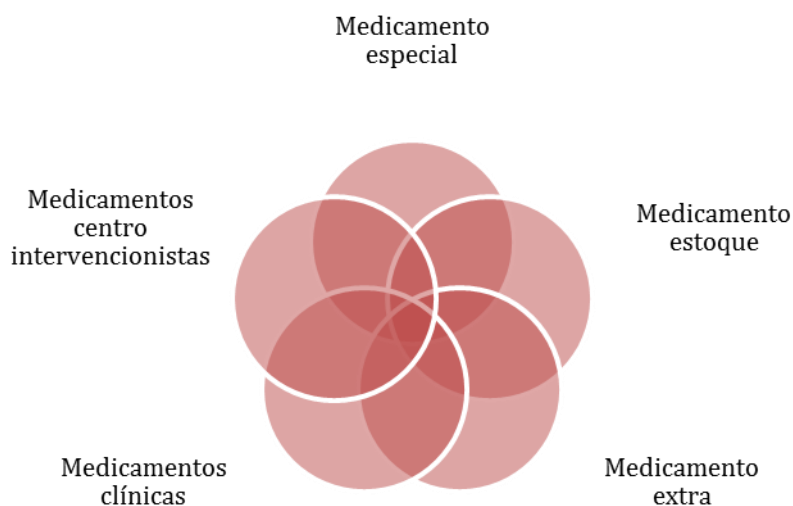
INTRODUÇÃO

A Farmácia da Fundação Pró-Renal, possui em sua estrutura física para armazenamento e dispensação de medicamentos especializados oriundos do CEMEPAR (Centro de Medicamentos do Paraná) e os mais de 32 itens de medicamentos em estoque adquirido pela Fundação Pró-Renal, como: anti-hipertensivos, antilipêmicos, antibióticos, analgésicos, suplementos, entre outros.

O farmacêutico está no atendimento direto ao paciente, com a responsabilidade de educar o uso correto da medicação, administração e armazenagem.

O programa de Assistência Farmacêutica é mais um dos cuidados multiprofissionais que a Fundação Pró-Renal dispensa aos pacientes renais crônicos, família, cuidadores e a equipe de saúde.

115



A medicação de estoque é comprada mensalmente e dispensada aos pacientes perante receita médica previamente autorizada pelo Serviço Social.

OBJETIVOS

- Garantir o cumprimento e a frequência da prescrição medicamentosa não deixando faltar medicamentos essenciais ao controle e redução das comorbidades como diabetes, pressão alta, doença cardiovascular, etc...
- Humanizar o tratamento do paciente renal crônico;
- Suprir a terapia medicamentosa dos pacientes renais em tratamento de hemodiálise e diálise peritoneal;
- Fornecer a medicação do Componente Especializado de Atenção Farmacêutica (CEAF) através da parceria com a Farmácia Especial e CEMEPAR;
- Prestar Assistência Farmacêutica ao paciente;
- Educar pacientes e familiares;
- Capacitar funcionários para a execução de suas atividades.
- Auxiliar no acesso aos medicamentos para as clínicas de diálise e centro intervencionista.

116

ATENDIMENTOS E DISPENSAÇÕES

A Farmácia atende cerca de 990 pacientes em programa de terapia renal substitutiva: hemodiálise e diálise peritoneal, dispensando gratuitamente medicamentos para controle de hipertensão, antibióticos, analgésicos, gastroprotetores, vitaminas, suplementos entre outros.

No ano de 2019 foram realizados 14.620 atendimentos.

No gráfico 1 são apresentadas o número de dispensações mensalmente.

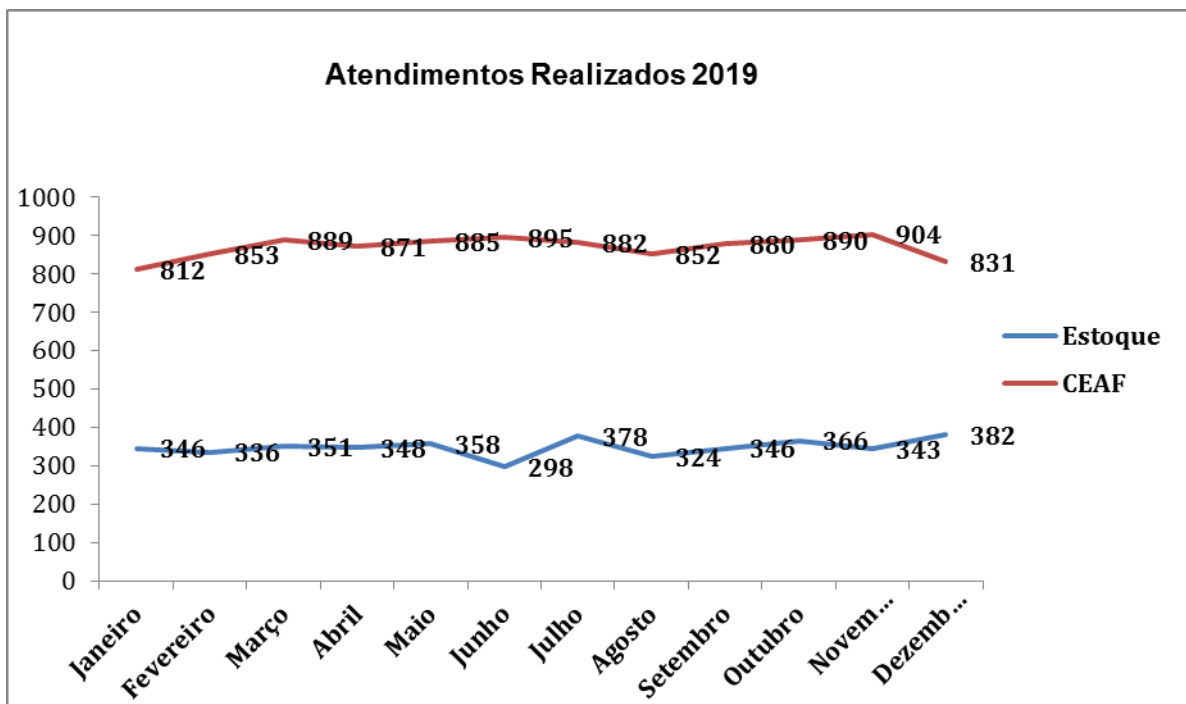


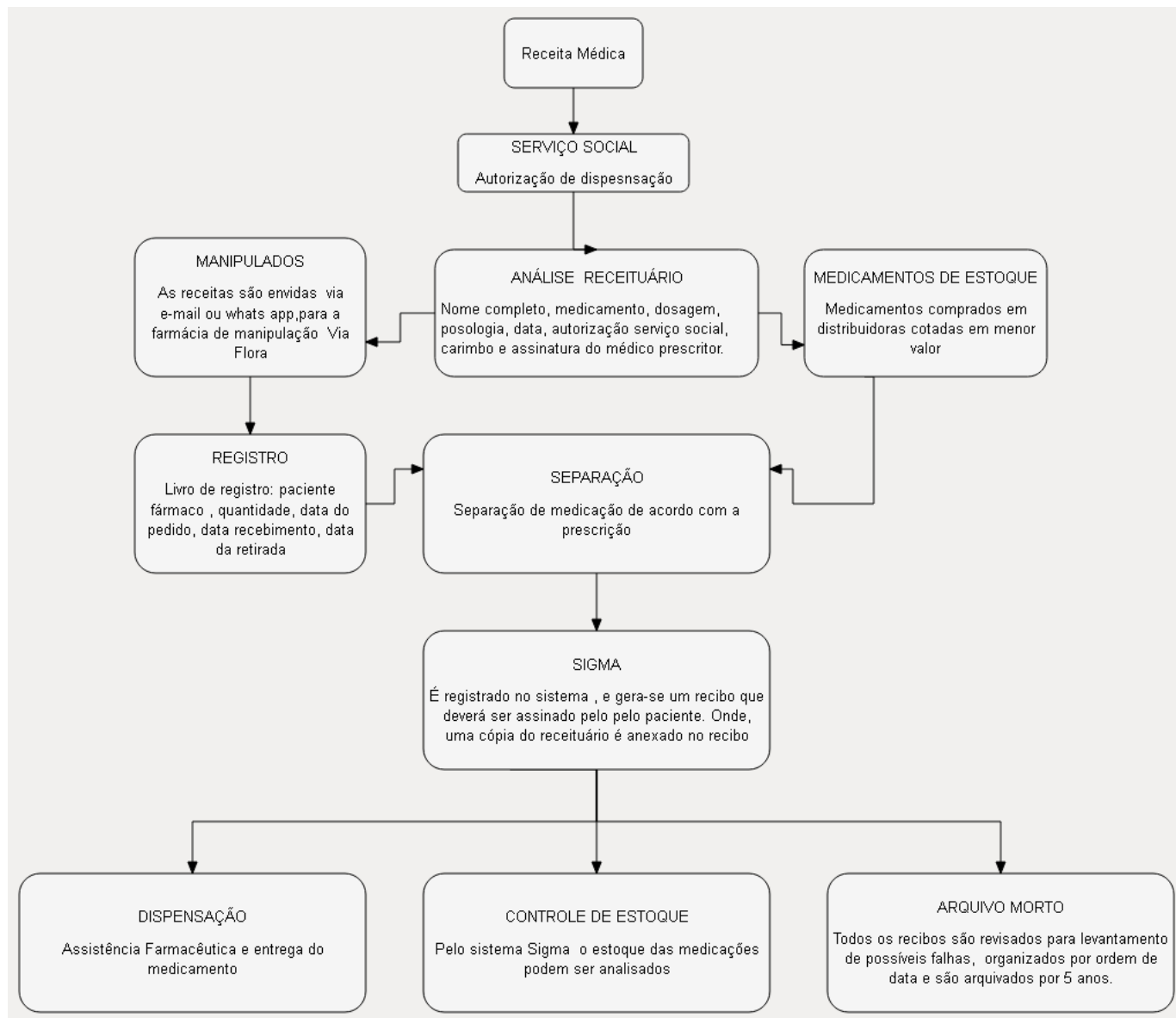
Gráfico 1
FONTE: FARMÁCIA, 2019

Dispensação de Medicamentos

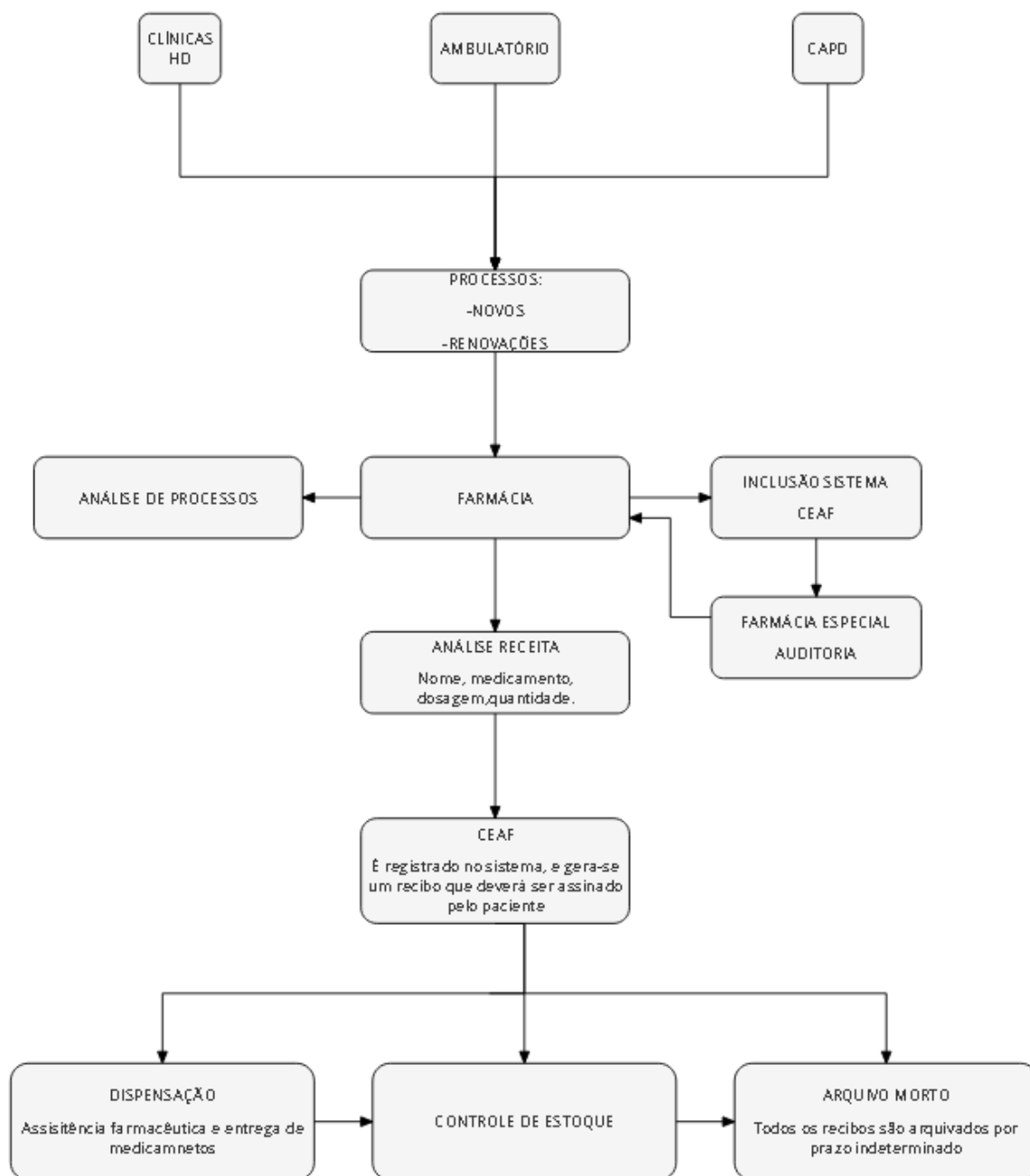
A dispensação de medicamentos é uma ação que vai além de apenas “entregar” a medicação ao paciente ou a seus familiares. É um processo que envolve o profissional farmacêutico com o paciente, estimulando a compreensão da sua enfermidade e como ela pode ser tratada de modo que contribui para estimular o mesmo a entender a sua enfermidade e como ela pode ser tratada, a fim de diminuir os problemas relacionados.

No momento da dispensação são considerados critérios importantes, que são descritos no fluxograma a seguir:

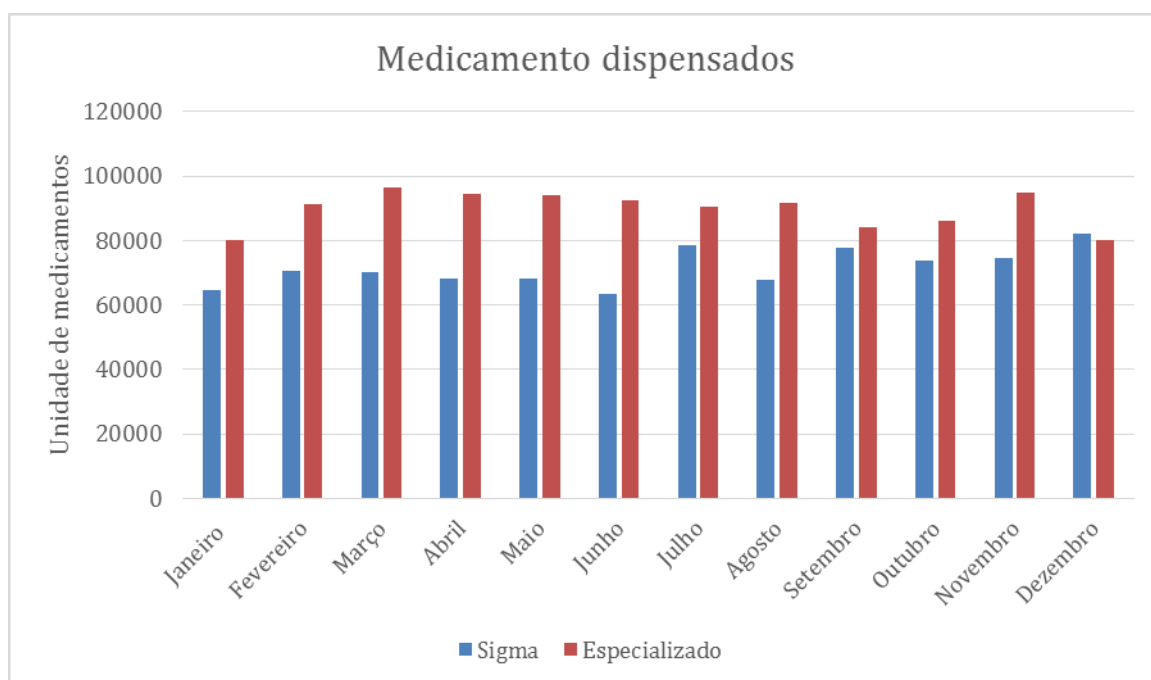
Fluxograma 1 - Processo de dispensação de medicamentos realizados pelo sistema Sigma, envolvendo todas as etapas do processo.



Fluxograma 2 - Processo de cadastro novos cadastros, renovações e dispensação de medicamentos realizados pelo CEAF, envolvendo todas as etapas do processo.



Em 2019, foram dispensados um total de 1.935.299 unidades de medicamentos (gráfico 2).



120

Gráfico 2
FONTE: FARMÁCIA, 2019

Processo de Recebimento de Produtos – qualidade

1. Conferência da Nota Fiscal;
2. Conferência dos medicamentos; quantidades, validades, lotes, apresentação.
3. Separação, armazenamento, refrigeração,
4. Validação da embalagem: integridade, temperatura, recomendação de empilhamento.

Componente Especializado de Atenção Farmacêutica – CEAF

Uma parceria entre Fundação Pró-Renal, CEMEPAR e Farmácia Especial, viabilizou a dispensação dos medicamentos diretamente na clínica para o paciente. Com o objetivo de humanizar o tratamento do paciente renal, facilitando o acesso à medicação e possibilitando a educação contínua.

Os pacientes atendidos compreendem as clínicas de hemodiálise, diálise peritoneal e pacientes ambulatoriais.

Os medicamentos especializados são: Alfaepoetina, Sacarato de Hidróxido Férrico, Calcitriol, Sevelamer, Cinacalcete, Paricalcitol.

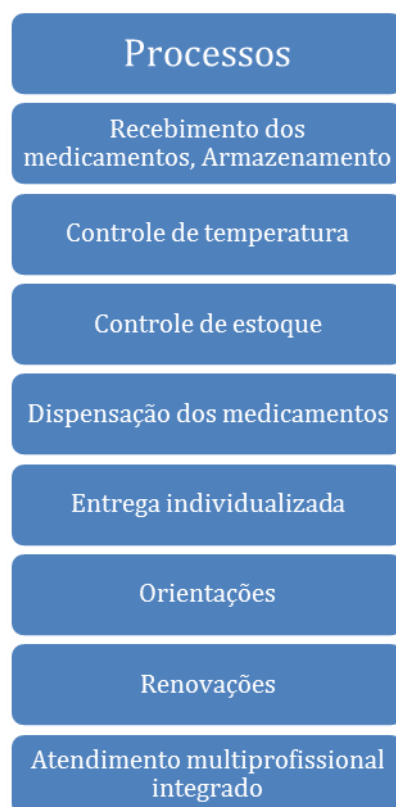


Figura 1

Cerca de 1.100 pacientes mensalmente são beneficiados com a dispensação dos medicamentos especializados. Todos os processos para a liberação da medicação especializada, incluindo indução (cadastro de primeira vez), renovações, adequações, solicitações de transferências, alterações administrativas são realizados pela Farmácia da Fundação Pró-Renal e enviados a Farmácia Especial para auditoria.

No ano de 2019 foram dispensados **1.085.991** unidades de medicamento especializado (CEAF), como especificado na tabela 1.

MÊS	QUANTIDADE
Janeiro	80135
Fevereiro	91153
Março	96499
Abril	94467
Mai	93958
Junho	92518
Julho	90615
Agosto	91618
Setembro	94182
Outubro	85942
Novembro	94783
Dezembro	80121
TOTAL	1.085.991

Tabela 1

Outras Atividades Realizadas

- **Programa de estágio em Farmácia**

Parcerias com Universidades: cerca de 2 (dois) alunos realizaram os estágios obrigatórios.

Objetivo do estágio: Possibilitar o aperfeiçoamento dos ensinamentos teóricos.

Aprender sobre as atividades do farmacêutico que atua no acompanhamento farmacoterapêutico dos pacientes portadores de DRC.

Vivenciar o tratamento dos pacientes renais crônicos.

- **Jornada Multiprofissional 08/2019**

A farmácia foi representada farmacêutica, que passou o seu conhecimento do papel do farmacêutico atuando na Nefrologia.



- **Aula de aprimoramento em Hemodiálise para técnicos de enfermagem**

A farmácia teve a honra de fazer parte desta equipe de educadores, compartilhando seus conhecimentos através do profissional farmacêutico.

- **Feria de Saúde na Cidade de Marumbi – PR**

Participação do evento realizando exames de urina e orientação.



- **Arrecadação de alimentos e vestuário**

Em parceria com a Uniandrade, que no início do ano letivo realizou o trote solidário do curso de farmácia de vestuário e alimentos que foram destinados a Pró-Renal para doação á pacientes.



**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA PRÓ-RENAL BRASIL
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES
RENAIS E METABÓLICA**

SERVIÇO SOCIAL

126

ANGELA RICIERI

CRESS-PR 7942

EQUIPE:

DELAINY JUPPE CLEMENTE - CRESS-PR 8027

FERNANDA DE OLIVEIRA ROSA CORREA - CRESS-PR 11333

MARINÉA DA CUNHA DIAS - CRESS-PR 5263

VERESSA MARA VICENTE - CRESS-PR 6081

2019

INTRODUÇÃO

O Serviço Social realiza a mediação das relações paciente/família com a nova realidade vivenciada no processo de saúde x doença, bem como tem papel fundamental no desdobramento das questões conjunturais ocorridas por este processo, o que exige profissionais detentoras de conhecimento e direcionamento político. Sendo que uma das principais atribuições do Assistente Social no âmbito da saúde segundo documento nominado como Atribuições e Competências dos Assistentes Sociais na Saúde: “Prestar orientações (individuais e coletivas) e/ou encaminhamentos quanto aos direitos sociais da população usuária, no sentido de democratizar as informações” (CFESS, 2009, p. 22).

Através dos instrumentais utilizados pelo Serviço Social como o acolhimento, cadastro social, o acompanhamento, a escuta qualificada, entre outros, é possível estabelecer vínculo com paciente e familiar, para conhecer a realidade social vivenciada por cada um. Assim, poderão ser identificados os pontos fortes e as dificuldades de cada núcleo familiar, para que possa ser realizada uma intervenção humanizada e mais efetiva quando necessário, mostrando ao paciente e sua família que existem possibilidades e responsabilidades a serem compartilhadas.

O Serviço Social também identifica as vulnerabilidades sociais instauradas pelo processo de adoecimento e como forma de diminuir paliativamente as desigualdades sociais estabelecidas, dispensa benefícios institucionais e direciona os pacientes à equipe multidisciplinar da Instituição, bem como para exames (imagem e laboratoriais) a clínicas parceiras. Contudo, a partir do reconhecimento das diversas expressões da questão social, também é realizado a articulação com a rede socioassistencial, voltando seu trabalho para as políticas sociais, a fim de trazer plena efetivação dos direitos sociais, minimizando o impacto da doença na vida do paciente, possibilitando qualidade de vida no tratamento dialítico.

CUIDADO INTEGRADO

Acolhimento Social

O acolhimento social é uma ferramenta indispensável para a construção de um atendimento assistencial humanizado e qualificado. No ano de 2019, 85% dos pacientes que ingressaram na terapia renal substitutiva passaram pelo Acolhimento Social no início do tratamento. Esse instrumento permite que o Serviço Social receba de forma humanizada os pacientes, iniciando o processo de construção de vínculos para futuras intervenções e acompanhamento social. Contudo, vale ressaltar que esse instrumento não se restringir a um único momento, pois deve perpassar por todo processo de tratamento do paciente.

Elaboração/Atualização do Cadastro Social e Avaliação Social - 738

No ano de 2019, aproximadamente 86% dos pacientes novos passaram pelo Serviço Social para realização do Cadastro Social, sendo este um número expressivo, considerando os óbitos que ocorrem logo após o ingresso no tratamento e os trânsitos. Este instrumental permite conhecer mais de perto a realidade e história de vida de cada paciente. Sendo possível através do reconhecimento dos aspectos sociais a criação de estratégias junto ao paciente, de enfrentamento às limitações causadas pelo tratamento.

A partir do cadastro também é realizada a avaliação social, pautada na Normativa Interna dos Benefícios da Instituição, para que assim o paciente possa ser encaminhado aos serviços da rede socioassistencial local e aos serviços internos ofertados pela Instituição, que complementam os serviços de saúde prestados pelo SUS, impactando diretamente no tratamento do paciente, através do cuidado integrado ofertado a eles.

Também foram atualizados aproximadamente 89% dos cadastros sociais, considerando os óbitos e transplantes que ocorreram neste período, sendo esta atividade realizada anualmente ou quando apresenta alguma mudança significativa que interfira na realidade social, sendo essencial, para que os pacientes continuem

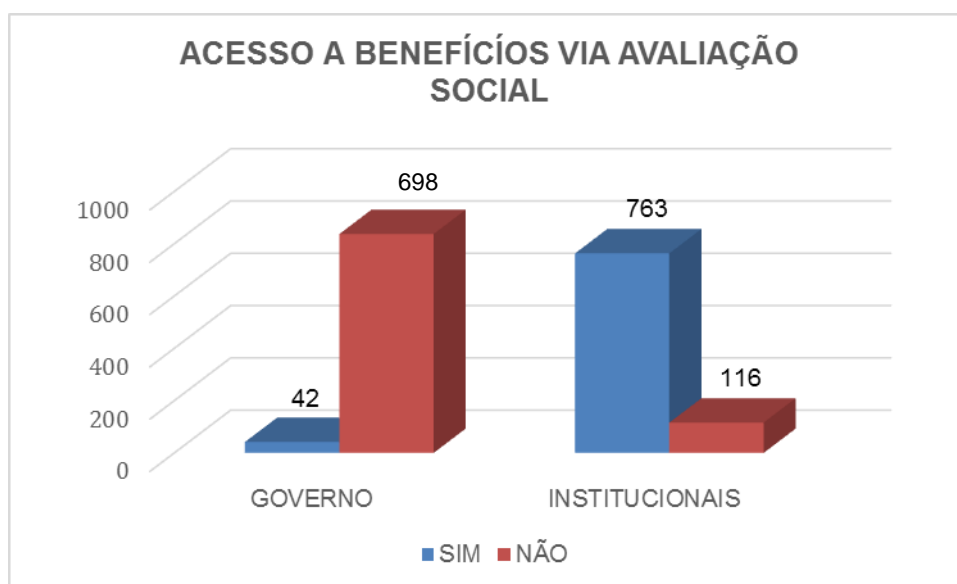
sendo assistidos de forma integral sob o princípio da equidade social, visando suprir as necessidades sociais.

Orientação sobre Normatização e Benefícios da Instituição – 925

As orientações referentes à normatização interna da Fundação Pró-Renal e seus benefícios visam esclarecer aos pacientes, familiares e a comunidade em geral, qual o trabalho desenvolvido pela Fundação Pró-Renal e benefícios complementares aos do SUS que são direcionados aos pacientes renais, como: exames diversos direcionados a terapia, medicação específica para o tratamento, suplementação alimentar, fraldas geriátricas, cestas básicas, consulta de especialidades, etc.

Através da visão humanizada da Fundação Pró-Renal, aproximadamente 87% dos pacientes atualmente são assistidos por algum benefício institucional, proporcionando um tratamento mais igualitário diferente dos programas sociais do governo, que tem uma política excludente.

129



Dados extraídos da avaliação social realizada pelo Serviço Social - 2019

Orientações sobre a Política e Benefícios Previdenciários

As orientações referente à Política e Benefícios Previdenciários são de extrema importância, pois é através dessas informações e esclarecimentos passados ao paciente, que muitos conseguem concretizar o acesso ao benefício previdenciário. Com as constantes mudanças que vêm ocorrendo na Política da Previdência, se faz necessário que o (a) Assistente Social mantenha-se constante atualizado, para que as orientações consigam se concretizar, impactando diretamente na efetivação de direitos, na autonomia financeira e na qualidade de vida de nossos pacientes.

Atualmente a maior parte dos pacientes são aposentados, pois as doenças crônicas acometem mais a população idosa, contudo ocorreram 337 orientações realizadas pelos Assistentes Sociais, principalmente para os benefícios de Auxílio Doença e Benefício de Prestação Continuada (BPC), contribuindo para a efetivação destes direitos.

130

Orientações, Encaminhamentos, Contatos e Articulação com o Transporte Social - 1.281

Hoje aproximadamente 49% dos pacientes em hemodiálise utilizam esse recurso, sendo imprescindível o trabalho do (a) Assistente Social em encaminhar, orientar e articular as vagas com os Distritos Sanitários, bem como a criação de ações, estratégias e planos de intervenções junto aos pacientes, familiares e equipe de clínica. Pois só assim é possível viabilizar o direito dos pacientes renais crônicos ao Transporte Social, aumentando a aderência ao tratamento e auxiliando na redução do número de faltas na realização do tratamento de hemodiálise.

Encaminhamento para Renovação, Isenção Tarifária URBS e Região Metropolitana

Através da parceria com a URBS e Secretária de Saúde é possível realizar o encaminhamento dos pacientes em hemodiálise para efetivação do direito à isenção tarifária para utilização dos ônibus da cidade de Curitiba, de forma menos

burocrática, não sendo necessário que doente seja periciado. A isenção tarifária do METROCARD é realizada para os pacientes de hemodiálise e diálise peritoneal, contudo se destina apenas aos portadores de doença renal que residem fora do município onde realizam o tratamento. Sendo que neste ano aproximadamente 20% dos pacientes novos receberam encaminhamento para credenciamento da isenção tarifária URBS. No total foram realizados 218 encaminhamentos para Renovação e Isenção da Tarifária, garantindo mais autonomia para que os pacientes realizem seus tratamentos, consultas, exames, entre outros procedimentos, sendo o transporte coletivo, muitas vezes, seu único meio de locomoção para a terapia renal substitutiva.

Encaminhamento e/ou Contatos com Rede Socioassistencial

Entendendo a complexidade humana, visando a integralidade do paciente e suas necessidades, foram feitos 475 articulações com a rede socioassistencial. A partir desta ação é possível que o paciente seja direcionado ao acesso de serviços, programas e projetos de outras áreas, integrado às ações da iniciativa pública e da sociedade, impactando de forma positiva na efetivação dos direitos sociais, garantindo que todos os nossos pacientes, tenham acesso a proteção e as garantias fornecidas pelo Estado de Direito.

REDE SOCIOASSISTENCIAL



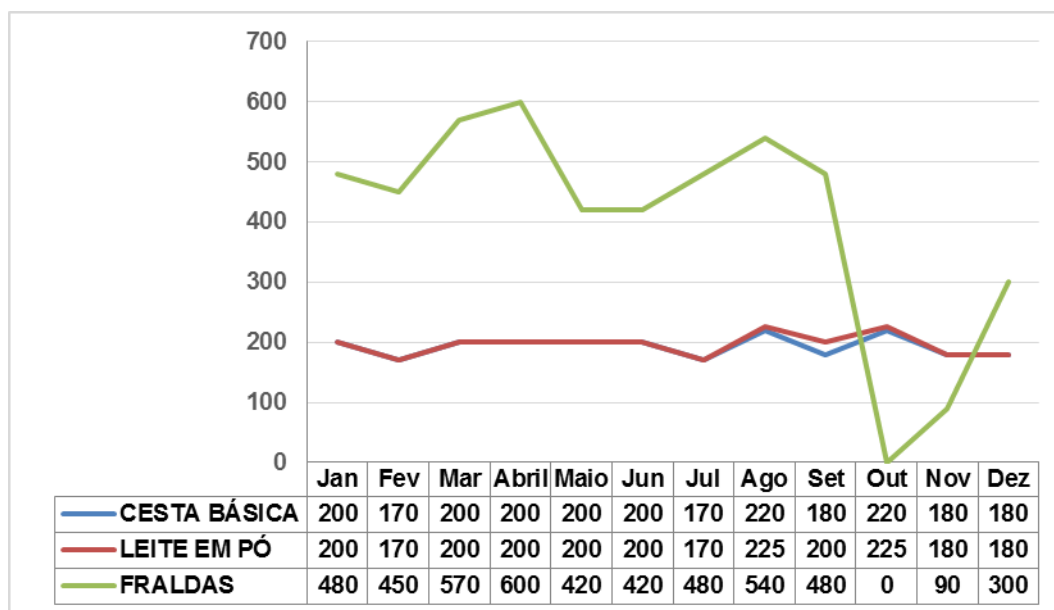
132

Benefícios Assistenciais

O Serviço Social da Fundação Pró-Renal trabalha de forma humanizada, atendendo os pacientes em situações de riscos e outras situações sociais que comprometam o bom andamento do tratamento renal, assegurando dignidade ao paciente através do acesso aos benefícios institucionais, pois considera a realidade social de cada indivíduo e as desigualdades sociais instauradas, diferente dos Programas Sociais do Governo que levam em consideração apenas o cálculo da renda per capita, desprezando as fragilidades do contexto social. Enquanto o Governo assistiria menos de 10% da população renal, a Fundação Pró Renal, com uma política de

avaliação social inclusiva consegue atender 87% dos doentes renais crônicos com algum benefícios institucionais, onde 27% tem acesso a cesta básica.

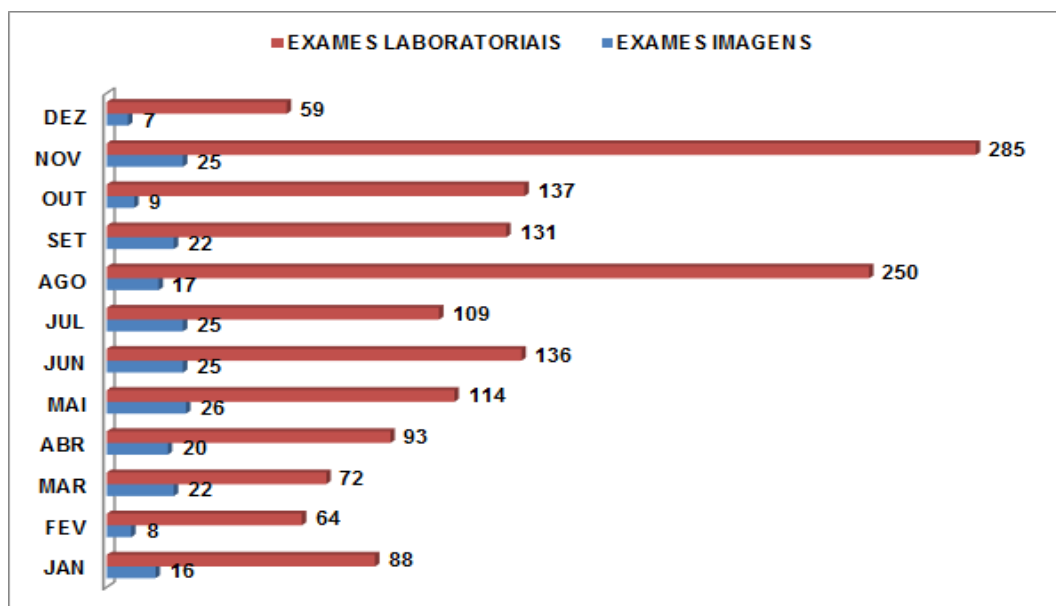
No ano corrente foram dispensadas pelo Serviço Social cerca de 2.320 cestas básicas, 2.350 leites em pó e 4.830 fraldas geriátricas auxiliando na diminuição das desigualdades sociais.



Dados extraídos do controle do Setor - 2019

Exames Extras

No ano de 2019 foram liberados gratuitamente 1.538 exames laboratoriais emergenciais e 222 exames de imagem, que não fazem parte da bateria do SUS, diagnosticando e tratando com mais agilidade os pacientes em terapia renal, proporcionando assim, um melhor desempenho no tratamento e diminuindo os riscos de internamento. Sendo que cerca de 61% dos exames de imagens liberados foram para a especialidade de cardiologia. Isso porque os pacientes com doença renal crônica tem 34% a mais chance de ter problemas cardiovasculares. Através desta parceria que a Fundação tem com as clínicas privadas, é possível encaminhar o paciente para uma consulta com cardiologista em no máximo 7 dias úteis, quando pelo SUS demoraria cerca de 60 dias ou mais, realizando assim a prevenção e/ou controle da doença cardiovascular.



Dados extraídos do controle do Setor - 2019

Encaminhamento para 1º Atendimento com Podologia - 82

A partir do cadastro social realizado ao paciente que está iniciando o tratamento renal, o Assistente Social consegue identificar se o mesmo é diabético, para ser orientado sobre o serviço de podologia e encaminhado para 1º atendimento. Sendo que o serviço de Podologia tem como principal objetivo a prevenção de amputações e demais complicações dos pés diabéticos. Dos pacientes novos que entraram em tratamento renal, considerando que 40% são diabéticos (média estimada), cerca de 20% foram encaminhados pelo Serviço Social ao setor de podologia para consultas iniciais, indo de encontro com a missão da Instituição que é: Pesquisar, Educar as pessoas e Cuidar do paciente renal.

Encaminhamento para 1º Atendimento com Odontologia - 109

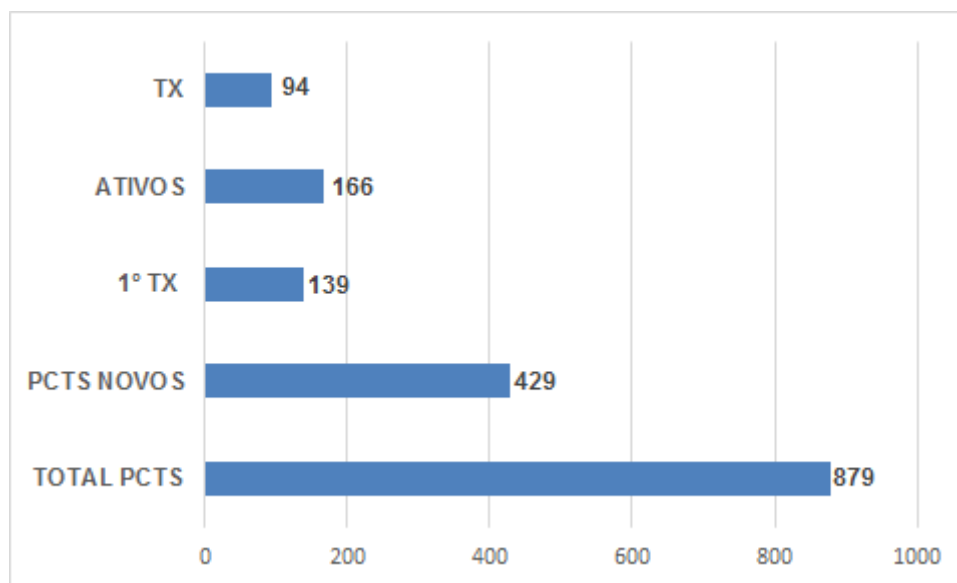
O Serviço Social é responsável pela orientação do serviço e encaminhamento para o 1º atendimento com odontologia. O serviço de Odontologia tem como principal

objetivo a prevenção de focos de infecção bucal, principalmente nos pacientes em acompanhamento com equipe de pré-transplante renal. Dos 429 pacientes que ingressaram no tratamento renal, cerca de 22% dos pacientes foram encaminhados a Odontologia pelo Serviço Social, garantindo maior sucesso do futuro transplante renal. Estimamos que cerca de 66% dos pacientes que estão ativos no Sistema Nacional de Transplante estão acompanhando com o serviço de odontologia da Fundação Pró-Renal, favorecendo o sucesso do futuro transplante renal.

Encaminhamento para 1º Consulta de Pré-Transplante Renal

O Assistente Social é o responsável pelas orientações referente ao processo de pré-transplante renal, garantindo precisão nas informações, esclarecimentos e o encaminhamento da 1ª consulta, após liberação do Médico Nefrologista. Pautado na Resolução de Diretoria Colegiada - RDC, que estabelece o Regulamento Técnico para funcionamento dos serviços de diálise, o Serviço Social cumpre com responsabilidade a determinação do paciente optar ou não em ser encaminhado a um centro transplantador.

Dos pacientes novos que ingressaram no Grupo Pró-Renal em 2019, 139 (uma média de 32%) dos pacientes foram encaminhados para 1º consulta de pré-transplante renal. Ocorreram 94 transplantes neste ano, representando 67% dos encaminhamentos realizados para 1ª consulta, 21% dos transplantes de Rim realizados no Estado do Paraná e 2% dos transplantes de Rim no Brasil, conforme dados Registro Brasileiro de Transplante de 2019 (<http://www.abto.org.br/abtov03/Upload/file/RBT/2019/RBT-2019-jan-set-leitura.pdf>).



Dados extraídos do controle do Setor - 2019

Procedimento Técnico Operativo da Listagem do Sistema Nacional de Transplante

Bimestralmente são coletadas (nas Clínicas) amostras de sangue dos pacientes que fazem Hemodiálise e Diálise Peritoneal e que estão sendo acompanhados pelas Equipes de Transplante. O procedimento também é chamado de Soroteca, é realizado pelo (a) Assistente Social através da verificação do status do paciente junto ao SNT, sendo realizados 1.772 procedimentos neste ano, permitindo apurar se o paciente coleta ou não a amostra de sangue. O procedimento desburocratiza o processo e otimiza o tempo, não sendo necessário o paciente ir até o laboratório de imunogenética, a cada dois meses, para realizar a coleta. Sendo esta uma atividade que impacta diretamente na vida do paciente, podendo aumentar sua expectativa de vida. Dos pacientes em terapia renal substitutiva, 166 (aproximadamente) estavam ativos realizando a coleta de soroteca bimestralmente, representando aproximadamente 13% do número de pacientes que aguardavam por um transplante renal no estado do Paraná, segundo dados do Registro Brasileiro de Transplante de 2019 (<http://www.abto.org.br/abtov03/Upload/file/RBT/2019/RBT-2019-jan-set-leitura.pdf>).

É imprescindível ao Serviço Social além de realizar o procedimento técnico operativo da soroteca, realizar a articulação com os Ambulatórios de pré-transplantes e junto ao paciente e seus familiares, a fim de esclarecer dúvidas, realizar intervenções, manter a excelência neste procedimento e resgatar a esperança daqueles que tem a possibilidade de transplantar.

FAV Complexa

Os pacientes que necessitam realizar o procedimento de FAV complexa, identificados pelo Nefro Intervencionista são acompanhados pelo Serviço Social, pois este procedimento é de alto-custo, sendo realizado apenas por um único profissional no ambulatório do Hospital Cajuru. O Serviço Social além do acompanhamento realiza as orientações necessárias referentes ao processo para que possa se dar de forma eficiente e desburocratizada. Neste ano em parceria com o Hospital São Vicente foi possível realizar 9 procedimentos a mais do que tinha sido previsto.

137

Palestras de Transplante

O Serviço Social da Fundação Pró-Renal em parceria com os Centros Transplantadores Hospital Universitário Cajuru, Hospital São Vicente e Hospital Evangélico Mackenzie realizou encontros durante o ano de 2019, possibilitando aos pacientes e seus familiares um momento para esclarecer dúvidas referente ao transplante de rins, exames pré e pós operatórios, medicações, riscos, contra indicações, casos de sucesso, etc). A ação também conseguiu sensibilizar os pacientes que não tinham interesse no procedimento até o momento, motivando-os a escolher mais essa opção tratamento.



Setembro/2019 - Palestra de Transplante - Clínica CDR Matriz com Dr Alexandre Bignelli



Abril e Outubro/2019 - Palestra de Transplante - Clínica CDR Filial com Dra Luciana Percegon

Café com Familiares

O Serviço Social junto com Equipe Multiprofissional no mês de novembro realizou o 1º Café com Familiares de pacientes que realizam hemodiálise na Clínica de Doenças Renais – Filial, sendo convidados 33 famílias dos pacientes que apresentaram exames alterados e queixas constantes. O encontro foi organizado com intuito de estreitar os vínculos com a equipe de saúde, pois a estrutura familiar é a garantia de acesso a direitos e assistência ao Doente Renal Crônico. Neste encontro foram sanadas as dúvidas e alinhado o plano terapêutico do tratamento dos pacientes. A equipe considerou que o encontro foi eficaz pois teve aderência de $\frac{1}{3}$ dos familiares, possibilitando melhor aderência ao tratamento dos pacientes.



Novembro/2019 - Clínica CDR Filial

Supervisão de Estágio Curricular Obrigatório

No ano corrente o Serviço Social selecionou 2 alunas que ingressaram no processo de estágio obrigatório, não remunerado. Ficando alocadas nas Clínicas Campo Largo, Evangélico e Clínica de Doenças Renais Matriz. A supervisão direta de alunos de Serviço Social é uma atribuição privativa da/o Assistente Social, sendo a supervisão um projeto da profissão, pois possibilita ao aluno as mediações entre o

conhecimento apreendido na formação acadêmica e a realidade social dos usuários; e aos profissionais a constante reflexão sobre suas práticas e tarefas diárias.

Também tivemos três Trabalhos de Conclusão de Curso no final do ano de 2018 início do ano de 2019, que vem concretizar o trabalho de supervisão realizado pelo Serviço Social, trazendo maior visibilidade ao setor e a Instituição, bem como provendo educação a partir da Doença Renal. Tivemos como temas:

- ✓ O papel do Serviço Social junto a equipe Interdisciplinar na Clínica de Doenças Renais Filial;
- ✓ Doença Renal Crônica e a Exclusão Social: Um estudo com os pacientes em Hemodiálise;
- ✓ Um Estudo acerca da Atuação do Assistente Social junto aos Pacientes Renais Crônicos: particularidades e desafios.

Práticas em Humanização

A Clínica de Diálise de Campo Largo realizou em algumas datas comemorativas (Festa Junina, outubro Rosa e Natal) um encontro entre os pacientes e colaboradores durante as trocas de turno, proporcionando momentos de descontração, união e educação continuada, estimulando as de mudanças de hábitos e trabalhando na construção da autonomia do usuário através da troca de conhecimento e experiência entre eles.



Julho/2019 - Festa Julina na Clínica Campo Largo



Dezembro/2019 - Confraternização de Fim de Ano na Clínica Campo Largo

EDUCAÇÃO

Curso de Aprimoramento dos Técnicos de Enfermagem na Clínica CDR Filial

O Serviço Social participa do Curso de Aprimoramento dos Técnicos de Enfermagem na Clínica CDR, apresentando o trabalho social realizado pela Fundação Pró-Renal em prol dos pacientes renais e as principais atividades desenvolvidas pelo setor, contribuindo para o engajamento da causa e com as atividades do Centro de Educação.



Abril/2019 - Curso de Aprimoramento dos Técnicos de Enfermagem na Clínica CDR Filial

Atualização / Mudanças no Sistema do INSS

No dia 26 de julho profissionais de Serviço Social compareceram à sede da Prefeitura de Campo Largo para participar da palestra ministrada pela Assistente Social Joelma Ferreira funcionária do Instituto Nacional de Seguro Social (INSS). O principal objetivo foi capacitar as (os) Assistentes Sociais que realizam atendimentos e encaminhamentos a Previdência Social. A discussão foi voltada para as mudanças e os avanços da Previdência Social, do último ano, os serviços previdenciários que deixaram de existir e como a nova ferramenta/serviço digital está funcionando. A atualização foi compartilhada com os demais membros da equipe, para que os usuários continuem a busca para efetivação dos seus direitos através das orientações/encaminhamentos realizados pelo Serviço Social.



Palestra na Prefeitura de Campo Largo/PR

3° Jornada Multiprofissional

No mês de agosto o Serviço Social participou da Mesa Redonda junto com a equipe de Saúde da Fundação Pró-Renal, que teve como tema: “O desafio na promoção do autocuidado e na adesão do tratamento”. Sendo abordada as principais atividades realizadas pelo Serviço Social e os benefícios institucionais que auxiliam na promoção e autocuidado do paciente renal em seu tratamento. Também tivemos a ilustre presença da Assistente Social e Mestre Roberta Vilela que trouxe reflexões e sugestões de enfrentamento não só aos profissionais de Serviço Social, mas a todos os profissionais da área de saúde, dos desafios enfrentados nas atuais políticas públicas de saúde.

PESQUISA

Elaboração de Artigos (Fundação Pró-Renal e Uninter)

Através da Capacitação da Uninter (parceira) foi possível ser elaborado artigo que será publicado no II Simpósio de Pesquisa Social e II Encontro de Pesquisadores em Serviço Social (Maio/2019), com o título: O Autocuidado e a Adesão ao

Tratamento : O trabalho do Serviço Social. Sendo os autores: Fernanda de Oliveira Rosa Corrêa, Cleci Elisa Albiero, Angela Ricieri e André do Nascimento de Souza.

Grupo de Pesquisa - Serviço Social na Saúde – GPSSS/ Capacitação Uninter

Através da parceria estabelecida entre o Serviço Social da Fundação Pró-Renal e o Centro Universitário Uninter, foi possível dar continuidade a qualificação profissional. Os encontros ocorrem uma vez ao mês, tendo como objetivo promover a reflexão da atuação profissional e desdobramentos metodológicos, bem como instigar mudanças, impactando diretamente no aperfeiçoamento contínuo da prática profissional da equipe, trazendo contribuições científicas tanto para o setor quanto para a Instituição.

144

Palestra Uninter voltada aos Acadêmicos de Serviço Social

Devido a parceria com o Centro Universitário Uninter, o Serviço Social da Fundação Pró-Renal foi convidado para ministrar uma fala aos acadêmicos do curso a fim de explanar sobre o trabalho do profissional dentro do 3º setor na área de saúde, suas principais atribuições e defesa da profissão, divulgando assim o trabalho que a Instituição realiza enquanto Organização da Sociedade Civil.

VOLUNTARIADO

O Setor de Voluntariado busca contribuir com a responsabilidade social da Pró-Renal junto a comunidade, isto é, colabora para a visão social em que a instituição está inserida.

O trabalho voluntário é um trabalho sem remuneração, onde a pessoa se identifica com a causa social da Instituição e dedica seu tempo para ajudar as pessoas usuárias do serviço. As atividades praticadas podem ser em diversas áreas, não sendo necessário um determinado grau de escolaridade, o que importa é ter bom

comprometimento, dedicação e responsabilidade. De acordo com a Lei 9.608/1998, o trabalho voluntário é a atividade não remunerada prestada por pessoa física a entidade pública de qualquer natureza, ou a instituição privada de fins não lucrativos, que tenha objetivos cívicos, culturais, educacionais, científicos, recreativos e de assistência social.

Em 2019 podemos contar com a participação de 57 voluntários em diversas áreas, as atividades praticadas variam em digitar notas para o projeto Nota Fiscal do Bem, auxiliar na organização e vendas no Bazar, participar das feiras de saúde na comunidade, jardinagem, entre outras. O número foi expressivo devido a dedicação do Setor, o qual realizou um novo fluxo interno de atendimento para este público, juntamente com os setores envolvidos, sendo possível ter maior controle sobre horas realizadas. O novo site também veio agregar, pois os interessados podem se cadastrar e receber as informações por email, assim que acontece o primeiro contato é agendado um horário para a apresentação da instituição e assinatura do termo de adesão.

145

Microfisioterapia

A Microfisioterapia é uma técnica de terapia manual, sendo uma ramificação da fisioterapia, indicada para dores musculares e articulares, enxaquecas, distúrbios do sono, peso, distúrbios emocionais, entre outras patologias. Sendo esta técnica importante ao paciente, pois vem complementar seu tratamento, permitindo um trabalho em conjunto com outros profissionais da saúde. A Microfisioterapia foi realizada todas às quartas-feiras, por 01 fisioterapeuta contemplando pacientes do tratamento conservador e em terapia renal substitutiva, onde ocorreram 25 atendimentos, impactando na diminuição das dores dos pacientes e consequentemente a melhoria do sono.

Tutores do Riso

Considerando que a humanização deve ser parte integrante do cuidado à saúde, no sábado, dia 13/07 o grupo “Tutores do Riso” realizou uma apresentação na Clínica

CDR. Durante a visita, as músicas foram sendo tocadas e os sorrisos foram aparecendo! E logo próprios pacientes já estavam escolhendo o repertório das músicas, o que trouxe muita alegria e descontração durante a sessão de hemodiálise.



Julho/2019 – Clínica CDR

Trabalho Social com Grupos – SESC da Esquina

A Clínica Cajuru recebeu no dia 25/06 o Grupo de Trabalho Social do SESC da Esquina. Além da presença das voluntárias que dispensaram carinho e atenção, os pacientes foram presenteados com lindas mantas, luvas, toucas e cachecóis produzidos por cada uma delas, trazendo um pouco de cor e calor aos pacientes em terapia renal substitutiva.



Junho/2019 – Clínica Cajuru

Já no mês de Agosto foi a vez da Clínica de Doenças Renais - Novo Mundo receber o Grupo de Trabalho Social do SESC da Esquina, que mais uma vez presentearam os pacientes com seu lindo trabalho manual e muito carinho. Em contrapartida as voluntárias receberam orientações sobre a Doença e o Tratamento Renal.

147



Agosto/2019 - Clínica CDR

Ajudando quem Ajuda

O projeto “Ajudando quem ajuda” nada mais é do que um sistema de ajuda mútua direta aos profissionais que atuam nos diversos setores da Pró-Renal Brasil, auxiliando o colaborador nas atividades burocráticas do dia a dia, podendo assim ser dispensado mais tempo ao paciente e ou em outras atividades.

No ano corrente podemos contar com 01 voluntária cirurgiã dentista auxiliando o setor de odontologia; 02 voluntárias estudantes de biomedicina auxiliando o setor de Pesquisa Clínica; 02 voluntárias auxiliando na organização e atendimentos do setor de Bazar e 01 voluntária auxiliando na parte administrativa do Centro de Educação. Esse auxílio dos voluntários nos setores ocasiona a melhora do desempenho profissional do funcionário da Fundação e conseqüentemente a melhoria no atendimento aos pacientes. Isso sem contar que com esse suporte dos voluntários, os funcionários acabam podendo se debruçar em outras atividades importantes para os setores que outrora eram inviáveis, tais como: pesquisa acadêmica, criação e manutenção de planilhas, gráficos, organização de materiais, entre outros.

148



Julho/2019 – Fundação Pró-Renal - Bazar

Música na HD

No dia 06/07 a Clínica CDR recebeu o Coral Musical composto por voluntários com regência do Maestro Jurandir que tem como objetivo transmitir esperança, alegria, descontrair os pacientes por meio da música e proporcionar bem estar. Estudos mostram que a música reduz a ansiedade dos pacientes com problemas de saúde, trazendo sentimentos de esperança e alegria.



Julho/2019 - Coral Musical na Clínica CDR

PRESTADORES DE SERVIÇO

A Fundação Pró Renal Brasil em parceria com o Patronato e SISCOPEN, recebe pessoas as quais foram aplicadas penas restritivas de direitos no lugar da privação da liberdade, tendo assim, que prestar serviço da comunidade. Este trabalho tem um caráter contributivo para a sociedade, pois o prestador tem a oportunidade de cumprir sua pena se dedicando ao próximo, não havendo a necessidade de ser mantido em regime fechado, agregando novos valores a sua vida e em contrapartida a instituição também se beneficia, pois recebe auxílio em diversas atividades. No ano de 2019 a Instituição recebeu para Prestação de Serviço Comunitário (PSC) um total de 50 prestadores, locados na aplicação do Projeto “Nota Fiscal do Bem” e

suporte na organização do Bazar, auxiliando na arrecadação para manutenção dos benefícios Institucionais que são direcionados aos pacientes. Manutenção do pátio interno da instituição (limpeza), suporte na copa, otimizando o trabalho dos funcionários, agregando atividades com maior e melhor qualidade. Sendo do Patronato= 47 com a realização de 6.124 horas 24 minutos e do Siscopen = 03 com a realização de 1.383 horas 52 minutos, totalizando: 7508 horas e 16 minutos.

Neste ano ainda com a parceria do SISCOPEN e a partir do Projeto realizado pelo Serviço Social, foi possível realizar a reforma da recepção/secretaria do ambulatório, oferecendo aos pacientes maior conforto, agilidade e qualidade de trabalho e segurança para os(as) colaboradores.

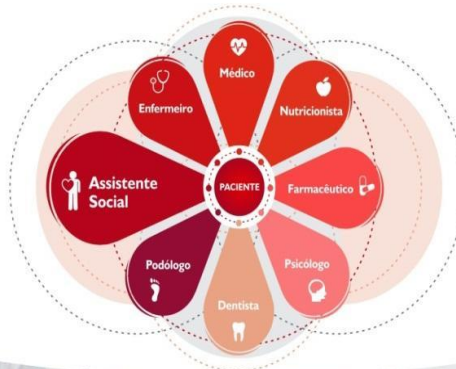
PROJETOS SOCIAIS

Inscrição da Fundação Pró-Renal Brasil no Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa (CMDPI)

No ano de 2019 foi possível concretizar o sonho da certificação pelo CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA (CMDPI) com o projeto “Amadurecer com Qualidade de vida”, escrito por um Assistente Social. O projeto “Amadurecer com Qualidade de vida” tem como objetivo “assegurar a excelência no atendimento às necessidades biopsicossociais das pessoas idosas que chegam para atendimento na instituição, oferecendo os serviços de assistência social e saúde, promovendo a qualidade de vida visando a perspectiva da garantia e defesa de seus direitos, via equipe multidisciplinar da instituição”. A certificação do CMDPI abriu portas para captações de recursos da instituição, ampliando o campo de arrecadações que agora podem ser, via projetos ao Fundo Municipal do Idoso, Imposto de Renda e Emendas Parlamentares. Também fortaleceu as parcerias junto a SANEPAR, COPEL, entre outras instituições públicas.

JÁ PENSOU EM **AMADURECER** COM **QUALIDADE DE VIDA?**

A Pró-Renal dedica cuidado integral à saúde
do Idoso: **enfoque multiprofissional.**



Maiores Informações: Procure o Serviço Social
☎ 41. 3312.5414

www.pro-renal.org.br

PRÓ
FUNDAÇÃO **RENAL**

FUNDAÇÃO PRÓ-RENAL



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social. Conselho Nacional de Assistência Social. Norma Operacional Básica NOB/SUAS: construindo as bases para implantação do Sistema Único de Assistência Social. Brasília: MDS, 2005. p.95.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acessado em: 06/02/2020.

PRÉDES, Rosa (coordenadora). Cartilha Estágio Supervisionado: Meia formação não Garante um Direito - 2011/2014. Disponível em: http://www.cfess.org.br/arquivos/BROCHURACFESS_ESTAGIO-SUPERVISIONADO.pdf. Acesso em: 06/02/2020.

REGISTRO BRASILEIRO DE TRANSPLANTES – Veículo Oficial da Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos, Ano XXV nº 3 - Dimensionamento dos Transplantes no Brasil em cada estado. Disponível em: <http://www.abto.org.br/abtov03/Upload/file/RBT/2019/RBT-2019-jan-set-leitura.pdf>. Acessado em 05/02/2020.

SECRETÁRIA DE ESTADO DE SAÚDE DO ESTADO DO PARANÁ - SISTEMA ESTADUAL DE TRANSPLANTE DO PARANÁ. Lista de Receptores. Disponível EM: http://www.saude.pr.gov.br/arquivos/File/ListadeEspera_Novembro_2018.pdf. Acesso em: 05/02/2020.

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA PRÓ-RENAL BRASIL FUNDAÇÃO DE
AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES RENAIIS E METABÓLICAS**

PREVENÇÃO

153

ENFERMEIRA

RUTH DA SILVA PIMENTA

COREN: 165.774

2019

INTRODUÇÃO

O setor de prevenção da Fundação Pró-Renal, tem como objetivo realizar campanhas de saúde, alertando a população sobre os riscos da Doença Renal, que hoje acomete 10% da população. A estimativa é que a enfermidade afete um em cada cinco homens e uma em cada quatro mulheres com idade entre 65 e 74 anos, sendo que metade da população com 75 anos ou mais sofre algum grau da doença (PORTAL BRASIL, 2015). As feiras de saúdes contratadas têm como objetivo, identificar a população de risco da empresa, triar funcionários com possíveis lesões renais e informar o mesmo quais cuidados devem ser tomados para prevenir a doença, bem como orientar o empregador de como acompanhá-lo, o exame realizado é o parcial de urina, no qual tem resultado na hora e conseguimos ver se há perda de proteína e glicose na urina, leucócito na urina, sangue na urina que são indicativos da doença.

154

Objetivos

O setor da Prevenção promove campanhas educativas e orientações sobre a doença renal. Tendo como objetivos:

- Prevenir a doença através de campanhas e feiras de saúde;
- Orientar a população de risco: diabéticos, hipertensos, pacientes obesos, histórico familiar de doença renal crônica ou cardiovascular;
- Divulgar sobre a doença, para que a população conheça mais e se previna;
- Realização e organização das ações referente ao Dia mundial dos Rins.

Tema da campanha do dia Mundial dos rins para 2019.

SAÚDE DOS RINS PARA TODOS EM TODO LUGAR.

Atualmente estima-se que **850 MILHÕES DE PESSOAS MUNDIAIS** tenham doenças renais de várias causas. **As doenças renais crônicas (DRC)** causam pelo

menos 2,4 milhões de mortes por ano e são agora a sexta causa de morte que mais cresce.

A lesão renal aguda (LRA), um importante impulsionador da DRC, afeta mais de 13 milhões de pessoas em todo o mundo e 85% desses casos é encontrado em países de baixa e média renda. Estima-se cerca de 1,7 milhões de pessoas morram anualmente por causa da LRA.

Além disso, a DRC e a IRA são importantes contribuintes para o aumento da morbidade e mortalidade de outras doenças e fatores de risco. Incluindo doenças cardiovasculares, diabetes, hipertensão, obesidade.

Em 2019, **o Dia Mundial do Rim se** propõe a aumentar a conscientização sobre a alta e crescente carga de doenças renais em todo o mundo e a necessidade de estratégias para a prevenção e o gerenciamento de doenças renais.

A saúde do rim para todos em todos os lugares pede **cobertura universal de saúde (UHC) para prevenção e tratamento precoce da doença renal.**

155

Especificamente, o WKD apela a todos para defenderem medidas concretas em todos os países para melhorar os cuidados dos rins:

- Incentivar e adotar estilos de vida saudáveis (acesso a água potável, exercícios, dieta saudável, controle do tabagismo). Muitos tipos de doenças renais podem ser prevenidos, atrasados e / ou mantidos sob controle quando medidas apropriadas de prevenção estiverem em vigor.
- Tornar o rastreio de doenças renais uma intervenção de cuidados de saúde primários incluindo o acesso a ferramentas de identificação (por exemplo, exames de urina e sangue). O rastreamento de indivíduos de alto risco e o diagnóstico e tratamento precoce são eficazes em termos de custo para prevenir ou retardar doenças renais em estágio terminal.

Integração da equipe e dos pacientes quanto ao Dia Mundial dos Rins.

Foram colocadas bexigas e banner educativo nas clinicas e na Fundação evidenciando a data de prevenção a doença renal.



Foto1 – Clínica Cajuru



Foto 2 - Clínica CDR

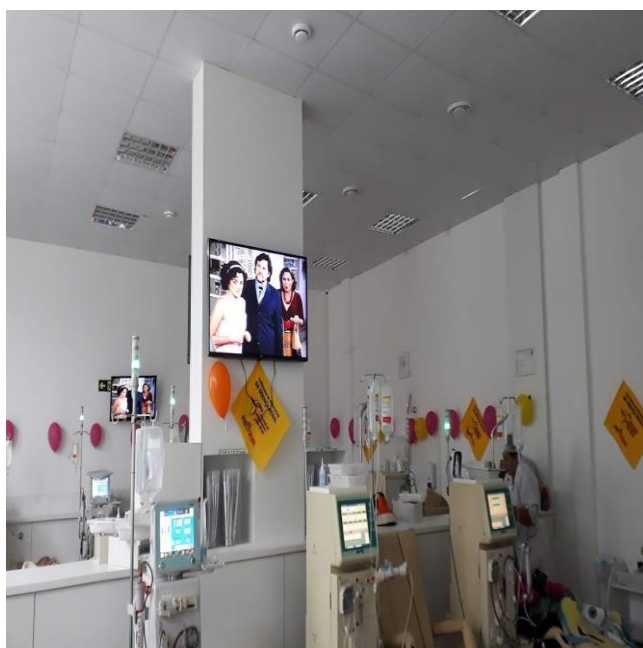


Foto 3 – Clínica Hemodiálise Campo Largo



Foto 4 – Clínica Hemodiálise Campo Largo



Foto 5 – Fundação Pró-Renal



Foto 6 – Clínica Hemodiálise Ulisses

Evento Educativo do Dia Mundial dos Rins

- Boca Maldita em Curitiba dia 14 de março





Neste ano conseguimos realizar uma abordagem orientação quanto ao risco da doença renal para mais de três mil pessoas

- Dia Mundial dos Rins - Feira de Saúde apoio do SESC PR dia 15 de março



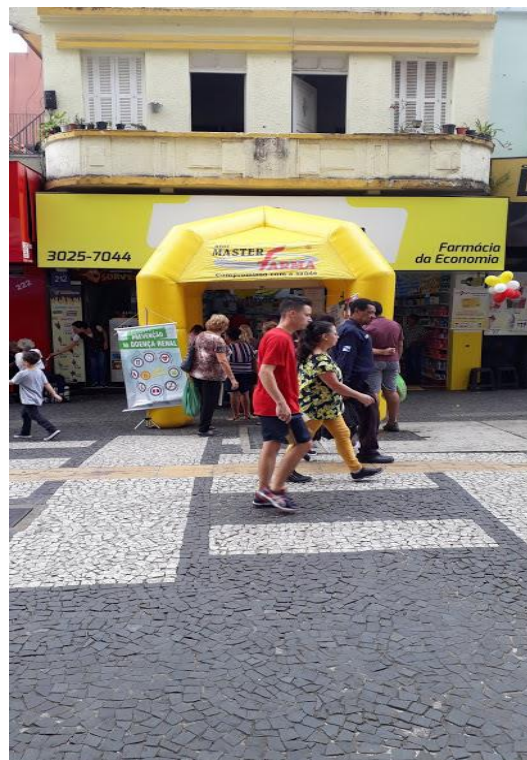
Com o apoio do SESC Paraná para a realização de uma feira de Saúde no SESC da Esquina.

159



foto 8 e 9 – Realização no espaço do SESC Esquina o circuito de saúde gratuito para a população em geral. Com a realização da verificação da pressão arterial, exame de glicemia capilar, exame de urina e exame de microalbuminúrica (sob protocolo). Todos os resultado foram entregues imediatamente pela nossa equipe da enfermagem e equipe medica com a devida orientação sobre a prevenção da doença renal.

- Dia Mundial dos Rins – Ação Masterfarma



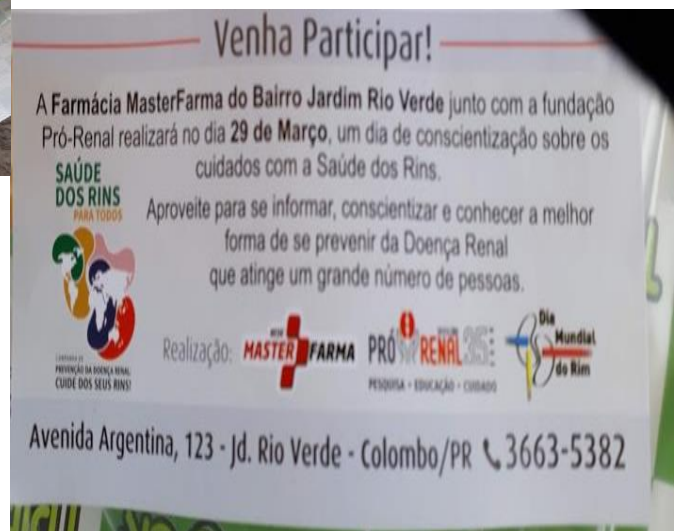
160

Masterfarma de Ponta Grossa – Teste de Glicemia e Orientação quanto os risco da Doença Renal





- Masterfarma de Colombo – Teste de Glicemia Capilar e verificação da Pressão Arterial e Orientação quanto os risco da Doença Renal



161



- Ação de Orientação na Rua da Cidadania Cajuru (Bairro Capão da Imbuia)



Feira de Saúde em parceria com a Associação UAMCEBES - Cajuru.

162



Foram realizados 116 exames (glicemia, exames de urina, verificação de pressão arterial) e 13 exames de microalbuminúria sob protocolo.



- **Feria de Saúde na Cidade de Marumbi - PR**

Foram realizados 360 exames – (glicemia, exames de urina, verificação de pressão arterial) e 23 exames de microalbuminúria sob protocolo.



164



Participação da Jornada Multiprofissional

Início no dia 22/08/2019 até i 24/08/2019



Participação de Ações do Projeto Governo nos Bairros



Ação realizada no mês de Outubro - Prevenção do Câncer de Mama.





Ação realizada no mês de Outubro - Prevenção do Câncer de Mama.





Ação realizada no mês de novembro - CIC - 01-11-2019



Ação Realizada - Santa Felicidade 22-11-2019

- Participação e apoio ao I Jogos Brasileiros para Transplantados – Curitiba / PR

21 a 24 de novembro



MODALIDADES



ACESSE abtx.com.br
e saiba mais sobre regulamento e como participar

170





Medalista no Atletismo



Metalista na Natação



Largada corrida de rua



Medalhistas da corrida de rua



Nossa grande equipe

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA PRÓ-RENAL BRASIL
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES
RENAIS E METABÓLICAS**

RECURSOS HUMANOS/ SEGURANÇA DO TRABALHO

ELIZETE POPIA

ELIANE DE OLIVEIRA

173

2019

INTRODUÇÃO

A Gestão de RH tem como missão, fazer com que a organização e o colaborador alcancem seus objetivos e mantenham uma boa relação trabalhista. Através da utilização de metodologias e técnicas, o setor de RH consegue gerenciar as relações humanas em uma empresa de modo saudável. Os profissionais de recursos humanos trabalham para assegurar um ambiente organizacional motivador e agradável levando em consideração os objetivos dos colaboradores e do negócio.

Elaboração do Plano de Cargos Carreiras e Salários - PCCS

Buscando uma política de salários condizente com as práticas de mercado, iniciou-se o projeto do Plano de Cargos Carreiras e Salário a partir de agosto/2019. O PCCS é uma das principais ferramentas do RH. Ele corresponde à estruturação hierárquica das posições, bem como às suas responsabilidades dentro da estratégia organizacional. Também é esse o documento responsável por definir a remuneração para cada atividade, de acordo com as suas características além de estabelecer diretrizes para que o RH possa se movimentar dentro de uma carreira. Para este projeto contratamos uma consultoria buscando as melhores práticas de mercado e garantindo uma ferramenta com metodologia para continuidade.

174

O Plano de Cargos, Carreiras e Salários da Pró Renal tem os seguintes objetivos:

- a. Servir como uma ferramenta prática de gestão, sendo seu uso constante;
- b. Deixar claro para os colaboradores as responsabilidades e competências técnicas e comportamentais esperadas no exercício do cargo;
- c. Incentivar os gestores a perceber e valorizar o desenvolvimento dos colaboradores;
- d. Facilitar o processo de Feedback e de monitoramento das equipes;
- e. Desenvolver os Colaboradores e a Instituição como um todo;
- f. Definir critérios para evolução na carreira e aumentos salariais horizontais e verticais;

- g. Manter o engajamento e o compromisso com a causa Pró Renal.

O PCCS foi desenhado segundo a seguinte estrutura:

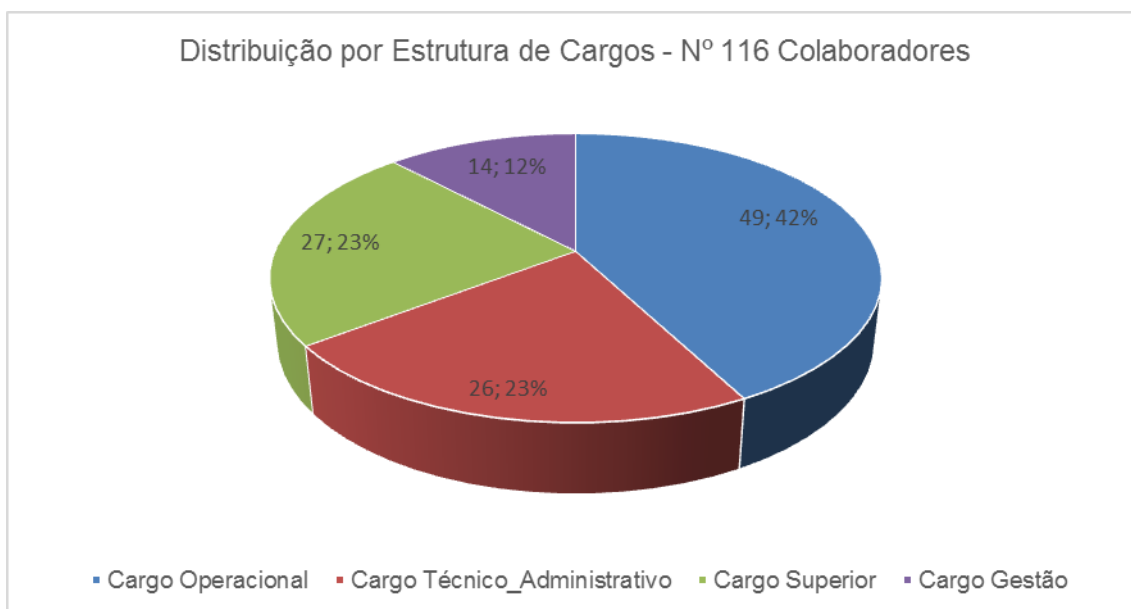
Cargos Operacionais: cargos em que as atividades são rotineiras e de baixa complexidade, não exigindo, daquele que ocupa, capacitação formal ou nível de escolaridade média ou superior.

Cargos Técnicos e Administrativos: enquadram-se nesta categoria os cargos que exigem uma capacitação técnica e/ou de nível médio bem como experiência anterior na função.

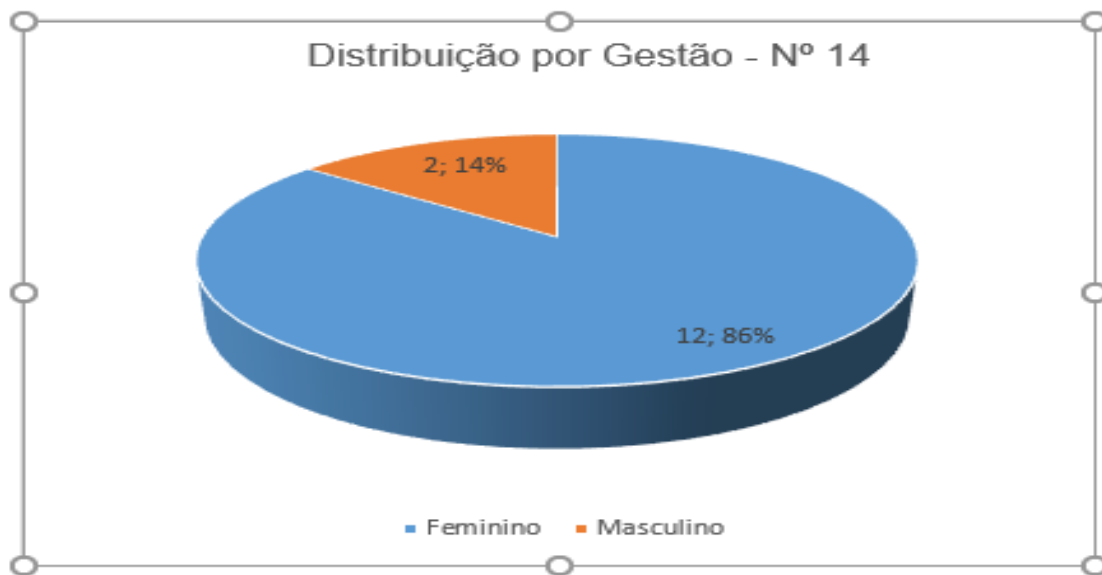
Cargos de Nível Superior: nesta categoria estão os cargos que, para serem desempenhadas suas atividades, é necessário formação de nível superior e, em alguns casos, desejável Pós Graduação ou especialização.

Cargos de Gestão: são cargos em que o ocupante tem responsabilidade por gestão de processos e/ou pessoas independente de sua escolaridade ou formação.

175



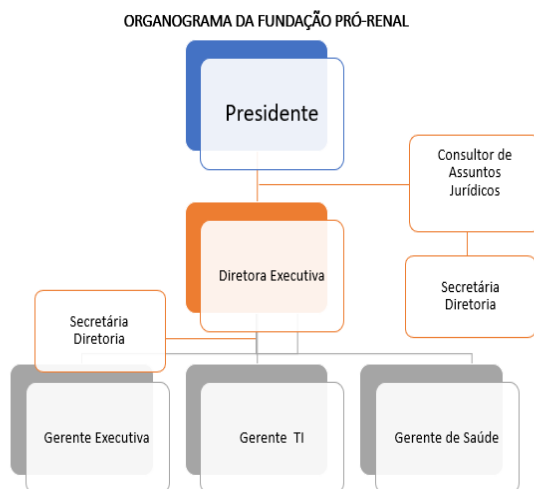
Distribuição de Colaboradores por Estrutura de Cargos



Distribuição por Gestão – Liderança Feminina

Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional refere-se à maneira como uma empresa se organiza. Define como as atividades de uma organização são realizadas, organizadas e comandadas. Com intuito de direcionar as atividades e melhoria de tomada de decisões foi implantada por orientação da Consultoria Alliance, o redesenho do organograma com nível de gerência – posicionada entre o Diretor e Coordenadores.



Redesenho do Organograma

Treinamento e Desenvolvimento

Ambulatório de Escuta

Em parceria com Centro de Psicologia da Universidade Positivo o ambulatório de escuta teve como objetivo oportunizar para os colaboradores o atendimento psicológico. Os atendimentos foram com estudantes do 5º ano de Psicologia e supervisionados pela Profª Carolina Walger. Com esta observação nos atendimentos, além da orientação individual, o grupo pode contribuir sobre o funcionamento do grupo de operadores de telemarketing e fazer sugestão quanto as tratativas para melhorar a relação da equipe e com os gestores. Também pode-se verificar o uso abusivo de antidepressivos pelos operadores de telemarketing. Procurando conscientizá-los, convidamos Dra. Raquel Tatiane Heep, Psiquiatra, que abordou sobre o assunto numa roda de conversa.

Segue o quadro dos atendimentos na clinica de escuta e palestras:

177

PERÍODO DE ATENDIMENTO	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Total
Total de colaboradores atendidos	14	12	4	0	12	10	10	9	
Total de atendimentos realizados	16	14	7	0	25	24	22	18	126
Total de colaboradores na palestra -		30				20			

Palestras: Maio SIPAT e Setembro automedicação

Julho -férias da faculdade

ESTRESSE?!!!

Você sabia, que no mundo todo, o estresse já se tornou uma rotina? É muito comum uma pessoa dizer que está estressada. Cheia de coisa para fazer e sem tempo para nada. É um problema que afeta milhões de pessoas e que acaba prejudicando a saúde, o trabalho e até os relacionamentos pessoais.



Pensando na sua qualidade de vida, a Pró-Renal, junto com os estagiários de Psicologia da Universidade Positivo, está realizando o

AMBULATÓRIO DE ESCUTA

destinado ao acolhimento, orientação e encaminhamento.

Horários:

Sexta-feira (29/03) - das 08h às 16h30min

Segunda-feira (01/04) - das 13h às 17h

Agende seu horário*: 41 3312-5440 (Eliane)



Nos acompanhe nas Redes Sociais:
FUNDACAO PRORENAL



Divulgação do Ambulatório de Escuta



Roda de Conversa- Automedicação – 02/09/2019

Grupo de Estágio da Universidade Tuiuti – Emoções no Trabalho e Estratégias

Em parceria com a Universidade Tuiuti, recebemos estagiárias do curso de psicologia para estágio na área organizacional. A demanda foi trabalhar a qualidade de vida no trabalho. Sabendo-se que o tema qualidade de vida no trabalho é muito amplo, houve a necessidade de delimitar o tema para a realização da prática. O grupo descreveu as características da qualidade de vida no trabalho e entre elas enfatizou-se que o bem estar está condicionado a conviver num ambiente de boas relações interpessoais, onde as pessoas saibam manejar suas emoções e que as relações sejam saudáveis.

O período de execução desse projeto se deu nos meses de abril a novembro, às sextas-feiras, com duração 1h. Os encontros constituíam em acolhimento, apresentação individual dos presentes, utilização de técnicas de dinâmicas de grupos e rodas de conversa sobre o tema proposto.

179

Período	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Total
Nº de encontros no mês	2	3	1		1	3	2	12
Nº de participantes	17	7	4		3	11	6	

Nº de encontros e participantes - Grupo de Estágio TUIUTI

Celebrações

Em comemoração aos 35 anos da Fundação Pró-Renal, trimestralmente, celebramos os aniversariantes do mês. Além de reconhecimento a celebração da data, reforçamos com a equipe os 35 anos da Fundação Pró-Renal. É um momento que propõem a interação entre as equipes.



Aniversariantes do 1º Trimestre



Comemoração do Dia Operador de Telemarketing – 04 de Julho

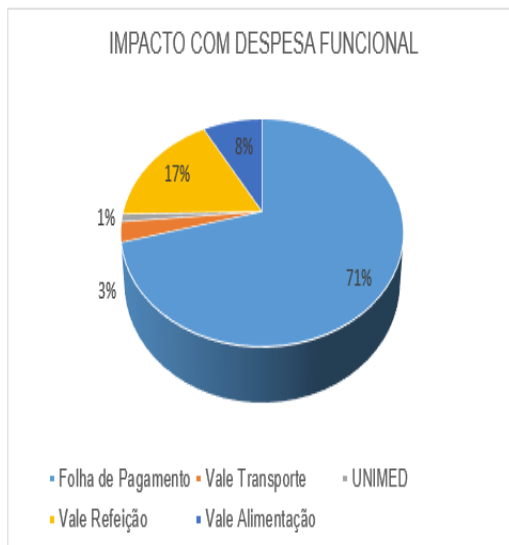


Comemoração do Dia do Operador de Telemarketing

Custo Funcional – Anual

Abaixo o demonstrativo do custo funcional durante o ano. Despesa com folha de pagamento representa 71% .

Descrição	R\$ Total	%
Folha de Pagamento	3.227.232,06	70,70%
Vale Transporte	130.565,90	2,86%
UNIMED	49.521,93	1,08%
Vale Refeição	786.016,71	17,22%
Vale Alimentação	371.350,67	8,14%
	4.564.687,27	100,00%



Custo Funcional (Anual)

Descrição de atividades setor de Segurança do Trabalho

O setor de Segurança do Trabalho é responsável pela saúde ocupacional e segurança dos colaboradores, sempre trabalhando com a prevenção de acidentes, doenças do trabalho e situações que possam prejudicar o colaborador. A segurança tem como base as normas regulamentadoras estabelecidas pelo Ministério do Trabalho (MTE).

Orientar e coordenar o sistema de segurança do trabalho, investigando riscos e causas de acidentes, analisando esquemas de prevenção.

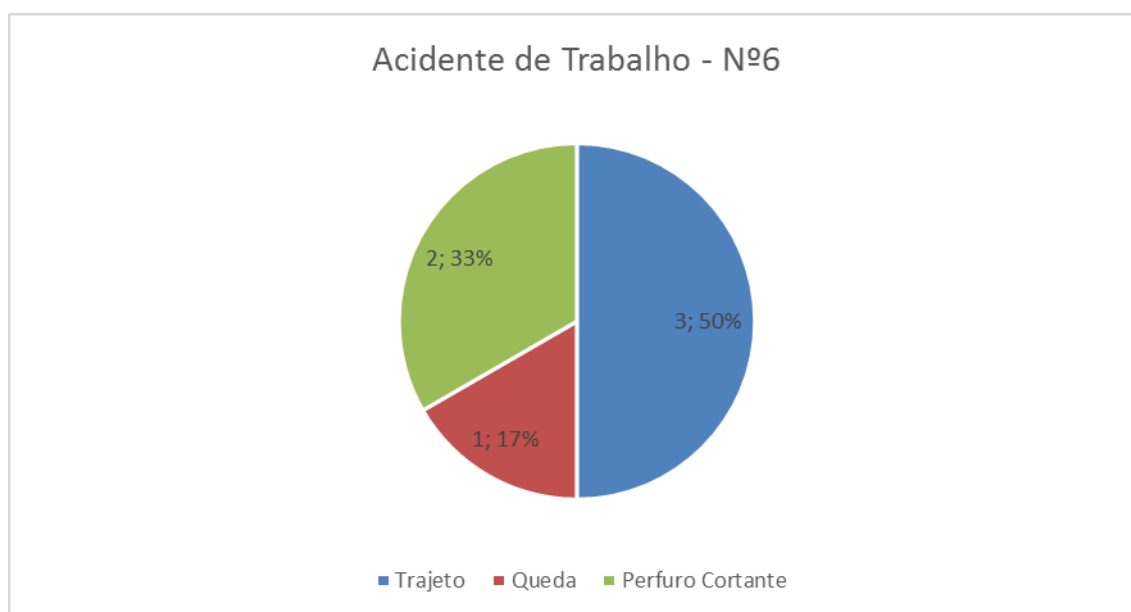
Inspecionar locais, instalações e equipamentos da empresa e determinar fatores de riscos de acidentes.

Propor normas e dispositivos de segurança, sugerindo eventuais modificações nos equipamentos e instalações e verificando sua observância, para prevenir acidentes.

A segurança tem como base as normas regulamentadoras e leis estabelecidas pelo Ministério do Trabalho (MTE.).

Acidentes de Trabalho

Durante o período foram registrados seis CAT'S - Comunicado de Acidente de trabalho. Não houve afastamento do trabalho.



Registro de Acidente de Trabalho

SIPAT – Semana Interna de Prevenção de Acidente de Trabalho

A semana interna de prevenção de trabalho, que tem como objetivo prevenir e informar sobre os riscos do trabalho e doenças ocupacionais. É organizada pela gestão da CIPA gerenciada pelo setor de Segurança do Trabalho.



Cronograma SIPAT

Na primeira Semana de Maio, aconteceu na Fundação Pró-Renal a Semana Interna de Prevenção de Acidente de Trabalho - SIPAT, o tema geral deste ano foi Prevenção, Segurança e Saúde.

Este evento é realizado anualmente com caráter educativo e é promovida pela CIPA e o Técnico de Segurança do Trabalho conforme portaria 3.314/78.

A abertura do evento foi realizada dia 09/05 as 08h20min da manhã pela colaboradora Enfermeira Ângela designada de CIPA da Clínica de Doenças Renais e participante da gestão juntamente com a Fundação Pró Renal, informando todo o cronograma da SIPAT foi feito também um feedback de toda a gestão 2018/2019.



Enfa Ângela, cipeira, abertura da SIPAT



Prevenção de Doenças Renais – Exame de Urina

Cadastro de Informações no E-Social

Estão sendo alimentadas no sistema da folha para e-social os eventos abaixo. A Fundação Pró-Renal está enquadrada no 3º grupo, ainda não é obrigatório o envio.

O e-Social possui 45 eventos, sendo 6 relacionados a SST:

- S 1060 – Tabela de ambientes de trabalho
- S 2210 – Comunicação de acidente de trabalho (CAT)
- S 2020 – Monitoramento da saúde do trabalhador
- S 2240 – Condições ambientais do Trabalho
- S 2241 – Insalubridade, Periculosidade e Aposentadoria Especial
- S 2230 – Afastamento Temporário*

Orientação à Equipe de Serviços Gerais e Manutenção

185

Na admissão de um novo colaborador da limpeza/higienização e manutenção predial, é realizada a orientação sobre os riscos inerentes ao trabalho e produtos manuseados, uso e obrigatoriedade do EPI'S .

Treinamentos realizados: 4

Total de participantes: 5 (100% dos novos colaboradores)

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA PRÓ-RENAL BRASIL FUNDAÇÃO DE AMPARO À
PESQUISA EM ENFERMIDADES RENAIS E METABÓLICAS**

COMUNICAÇÃO E MARKETING

186

FABIANA SANTOS
COORDENADORA DE COMUNICAÇÃO

2019

INTRODUÇÃO

O setor de Comunicação e Marketing da Fundação Pró-Renal tem como responsabilidades: a gerência das marcas e a imagem da instituição, desenvolvimento de materiais de comunicação, campanhas, eventos, assessoria de imprensa e a responsabilidade social.

O desenvolvimento do trabalho do setor, tem como base e foco, os 3 pilares da instituição: pesquisa, educação e o cuidado multiprofissional.

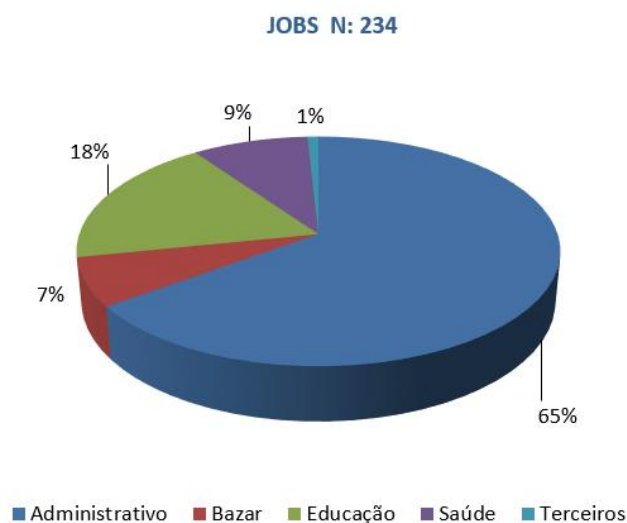
Abaixo, seguem as atividades desenvolvidas:

- **Atendimentos / Jobs**
- **Desenvolvimento de Materiais Institucionais, Educativos e Científicos**
- **Divulgação de Eventos e Campanhas de Responsabilidade Social, de Educação e Prevenção**
- **Assessoria Imprensa, Redes Sociais e Websites**
- **Campanhas**

Atendimentos / Jobs

O setor registra o atendimento para controle da demanda, agendamentos e entrega. O fluxo funciona como uma agência de publicidade, ou seja, recebimento do trabalho, pesquisa e estudo, criação, aprovação, produção e entrega.

Abaixo, segue o gráfico que representa o número de atendimentos (Jobs) do ano 2018, dividido em 4 áreas: **educação**, que são as demandas de cursos e palestras; **saúde**, são os materiais e eventos de saúde; **administrativa** que contempla os projetos, papelaria, registro de imagens e vídeos, assessoria de imprensa, eventos de responsabilidade social e materiais informativos e **terceiros**, demandas externas que assinam como Fundação Pró-Renal.



Desenvolvimento de Materiais Institucionais, Educativos e Científicos

Desenvolvemos materiais de comunicação interna e externa: materiais institucionais - papelaria (pastas, timbrados, carimbos, certificados, formulários e receituários),

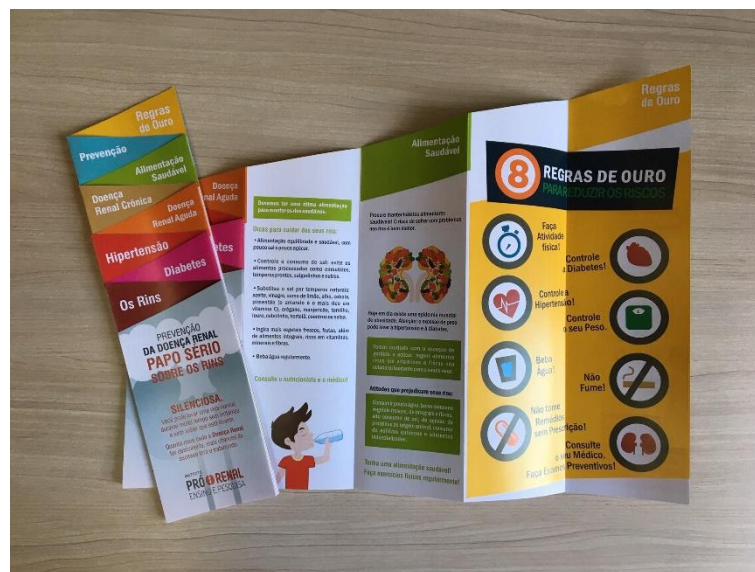
materiais gráficos em geral, projetos, materiais educativos, materiais científicos, informativos, apresentações, sinalização, documentação e vídeos.

O objetivo é desenvolver materiais que atendam às necessidades de comunicação, seguindo a linha institucional para melhor disseminação e identificação da marca.



189





Divulgação de Eventos e Campanhas de Responsabilidade Social, de Educação e Prevenção

190

Desenvolvemos materiais para divulgação de eventos em geral, de captação de recursos e de doações diversas, eventos educativos e para campanhas de prevenção.

Campanha de Responsabilidade Social Aniversário 35 Anos “Campanha Mãos que Ajudam”

Parcerias gratuitas: Roteiro e Direção de Criação - Agência Opus Múltipla, Filmagem e Edição - Milk Films, Foto - Gus Benke Fotografia, Locução para Vídeo e Spot - Sonic Brain, Impressão das Mídias Exteriores: Central Produção Digital, Favretto Painéis, Jc Decaux, F9, Comunicação Visual Primeiro Plano, Rodofer e Outdoor Mídia, e outros.



**CADA UMA
DESTAS MÃOS
AJUDOU DE
VERDADE.**

E a sua também pode ajudar.
Doe: pro-renal.org.br



Campanha criada gratuitamente pela Agência Opus Múltipla.



Vídeo produzido e editado pela Milk Films e Sonic Brain. Diretor de produção Catarino – Agência Opus Múltipla.



Painel veiculado gratuitamente pela JC Decaux.



Painel veiculado gratuitamente pela Outdoor Mídia.

MÍDIA EXTERIOR					
EXIBIDORA	MÍDIA	PRAÇA	PERÍODO	IMPACTO (nº pessoas / m)	RESULTADO
RODOFER	1 front light	CURITIBA	9 MESES	1.251.000	11.259.000
FAVRETTO	1 front light	CURITIBA	9 MESES	1.636.500	14.728.500
	1 top sight	CURITIBA	9 MESES	1.636.500	14.728.500
JC DECAUX	1 front light	CURITIBA	9 MESES	1.723.536	15.511.824
	1 top sight	CURITIBA	9 MESES	1.225.852	11.032.668
MARGEON	1 front light	CURITIBA	9 MESES	1.100.000	9.900.000

INTERNET					
EXIBIDORA	MÍDIA	PRAÇA	PERÍODO	IMPACTO (impressões / m)	RESULTADO
PUBLIA	BANNER	CURITIBA E RM	4 MESES	300.000	12.000.000
ALRIGHT	BANNER	CURITIBA E RM	4 MESES	110.000	440.000
MASSA NEWS	BANNER	CURITIBA E RM	4 MESES	200.000	800.000

RÁDIO					
EXIBIDORA	MÍDIA	PRAÇA	PERÍODO	IMPACTO (nº pessoas)	RESULTADO
CAIOBÁ FM	SPOT 30'	CURITIBA E RM	9 MESES		
CAPITAL FM	SPOT 30'	CASCAVEL	9 MESES		
	97,7	FOZ DO IGUAÇÚ	9 MESES		
MARINGÁ FM	SPOT 30'	MARINGÁ	9 MESES		
PAIQUERÊ FM	SPOT 30'	LONDRINA	9 MESES		

Resultados referente às mídias veiculadas: mídia exterior, internet e rádio.

193

Campanha de Prevenção – Conscientização e Exames Preventivos

• Dia Mundial do Rim 2019

A principal Campanha Mundial de Prevenção da Doença Renal, comemorada em março, é uma iniciativa do World Kidney Day, ISN (Sociedade Internacional de Nefrologia) e IFKF (Federação Internacional das Fundações dos Rins). A Fundação adota esta campanha e realiza ações de saúde gratuitas para a comunidade e conscientização nas Redes Sociais.

O Setor de Comunicação prepara todos os materiais de divulgação, educação, identidade visual do evento e assessoria de imprensa.

As ações:

Em 2019, realizamos na quinta-feira (dia oficial) a “Campanha de Conscientização” na Boca Maldita, com orientações realizadas pela equipe de saúde, e

posteriormente realizamos uma Feira de Saúde no Sesc Esquina com exames e educação da população.



Na identidade da Campanha temos: banners com o tema principal, painel para fotos e divulgação nas Redes Sociais, banners educativos, bexigas decorativas e materiais educativos de apoio.

194



Equipe de saúde e da organização na Boca Maldita em Curitiba. Bexigas personalizadas identificam a campanha.



Equipe de saúde, da organização e equipe de voluntários com as placas para registro para as Redes Sociais. Divulgamos informações de saúde e as empresas que nos apoiaram para a realização deste evento.

Assessoria de Imprensa e Redes Sociais

Esta responsabilidade envolve a publicação e veiculação de materiais institucionais, realização de pautas, notas e campanhas em diversas mídias como TV, Rádio, Revista, Jornal e Internet (outros sites, blogs, jornais digitais, etc). Nas Redes Sociais, publicamos as campanhas, eventos, cursos, vagas de RH, conteúdos sobre a Doença Renal e matérias de destaque.

A Campanha - **Dia Mundial do Rim** é considerado o maior evento educativo e de prevenção, com grande alcance nas mídias offline e online. O principal objetivo deste evento é educar e conscientizar o maior número de pessoas sobre a importância da prevenção e a realização de exames preventivos, para então diminuir a incidência e a prevalência da Doença Renal.

Vale a pena ressaltar que a participação no “Projeto Publicidade Social do Instituto GRPCOM” gera para a Campanha de Prevenção da Doença Renal, o impacto em 2 milhões de pessoas em todo o estado do Paraná em um período de 15 dias, sendo o

principal projeto de conscientização sobre a importância da prevenção e de divulgação da marca da Fundação Pró-Renal.

É de suma importância o trabalho da assessoria de imprensa, pois é o principal meio para divulgar a missão, visão e valores, gerar oportunidades, educar a população sobre questões de saúde, divulgar eventos, campanhas de arrecadação, ações de responsabilidade social e principalmente para a prestação de contas para a comunidade.

Em 2019, com a participação da IEME Comunicação – Assessoria de Imprensa, realizamos um trabalho direcionado em comunicação externa, visto que um dos objetivos da Fundação era reforçar para a comunidade o trabalho realizado, as especialidades atendidas e a missão da instituição.

196

Entre 500 publicações geradas, as publicações que mais se destacaram por veículo foram (3 primeiros lugares):

- Site (publicações): Paraná Shop, 25 publicações, Difundir, 21 vezes e Bem Paraná 10 vezes, , UOL – ECOA (pesquisa Leonardo Riella).
- Rádio (matérias, entrevistas): Difusora Am 590, 13 vezes, Rede PR Educativa, 10 vezes, CBN Curitiba 7 vezes, Band News FM, 4 vezes.
- Jornal (publicação de matérias): Bem Paraná, 7 vezes, Folha de Londrina, 3 vezes, Jornal Metro 2 vezes.
- TV (matérias e entrevistas): Rede CNT, 10 vezes, Band TV 5 vezes, RPC TV Paranaense 3 vezes .
- Facebook: Amo Curitiba, 6 vezes, Paraná Shop 3 vezes, Band News FM Curitiba 2 vezes.
- Revista: Revista Hosp SP (Revista nacional de informação e orientação técnica sobre máquinas, equipamentos, produtos e serviços para o setor de saúde), Revista Melhor – Gestão de Pessoas (principal revista de RH do país), Revista Escada –

SINEPE/PR, anúncio gratuito em página dupla - edição nº37 e na edição de final de ano nº40 = <https://issuu.com/editorainventa>).

Retorno de mídia espontânea (total): R\$ 1.076.308,29



Dr. Riella em uma das entrevistas para a Band Mulher sobre o Dia Mundial do Rim.



Dr. Riella em uma das entrevistas para a Rádio Cultura sobre o Dia Mundial do Rim.

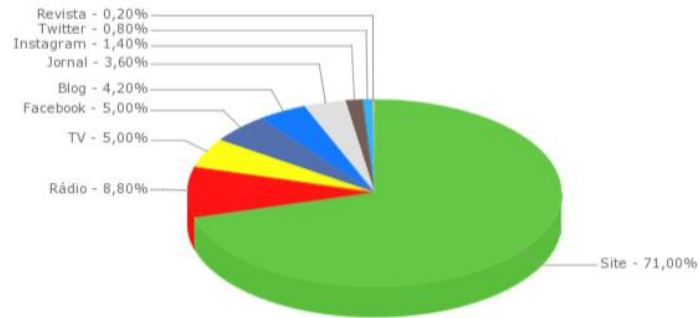


Matéria sobre os 35 anos da Fundação Pró-Renal para o Jornal Indústria e Comércio.



Matéria sobre animais peçonhentos que podem levar à perda da função renal.

Clippings por Tipo de Mídia



Tipo de Mídia	Qtde.	%
Site	355	71,00 %
Rádio	44	8,80 %
TV	25	5,00 %
Facebook	25	5,00 %
Blog	21	4,20 %
Jornal	18	3,60 %
Instagram	7	1,40 %
Twitter	4	0,80 %
Revista	1	0,20 %
Total	500	

Quantidade de publicações por tipo de mídia. Em primeiro lugar sites, na sequência Rádio e Tv.

Clippings por Categoria de Veículo



Categoria	Qtde.	%
B	152	30,40 %
C	131	26,20 %
A	122	24,40 %
D	95	19,00 %
Total	500	

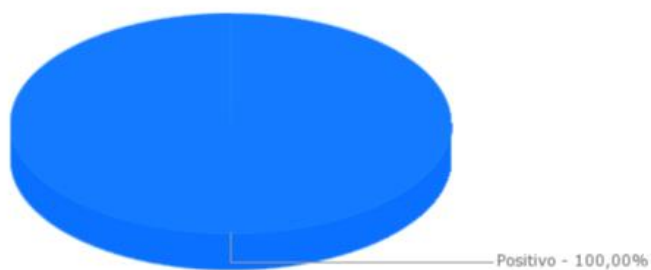
Relevância dos veículos (maior número de audiência). Tivemos a maior parte de publicações em veículos considerados de categoria B, posteriormente C e depois A.



Estado	Qtde.	%
PR	308	61,60 %
SP	83	16,60 %
Nacional	43	8,60 %
RJ	11	2,20 %
SC	9	1,80 %
MG	8	1,60 %
DF	7	1,40 %
RN	7	1,40 %
RS	6	1,20 %
BA	5	1,00 %
MA	3	0,60 %
TO	3	0,60 %
PI	2	0,40 %
AL	1	0,20 %
BH	1	0,20 %
GO	1	0,20 %
MT	1	0,20 %
PE	1	0,20 %
Total	500	

Foram publicadas matérias / notas, em maior número no estado do Paraná, depois São Paulo e em seguida em veículos de abrangência nacional.

Clippings por Impacto

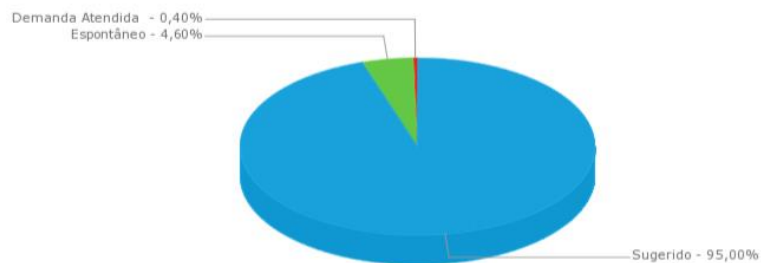


Impacto	Qtde.	%
Positivo	500	100,00 %
Total	500	

Não tivemos nenhuma repercussão negativa em todas as publicações geradas (nenhuma matéria ou nota negativa).

202

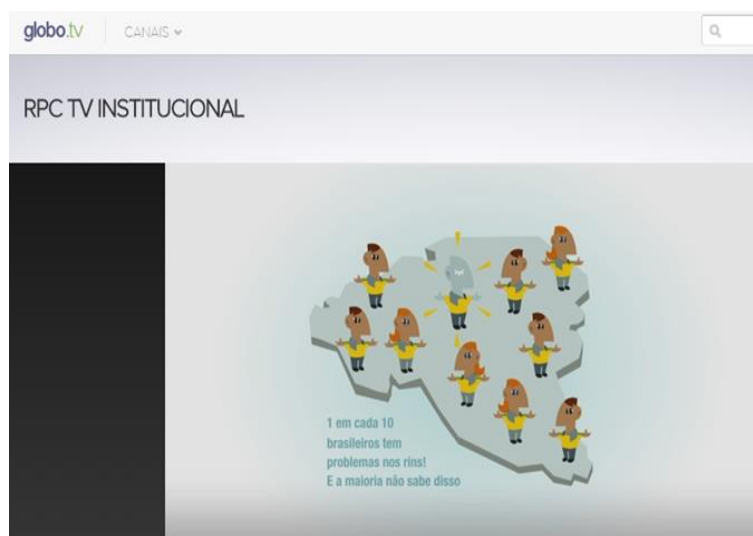
Clippings por Tipo de Clipping



Tivemos 95% de clipping sugerido (pautas sugeridas), 4,60% espontâneo e 0,40 por demanda atendida.

- **TV / Vídeos / Matérias**

VT Campanha Dia Mundial do Rim – Prevenção da Doença Renal, veiculado na RPC TV e TV Educativa.



Vídeo Educativo sobre a Doença Renal e Grupos de Riscos veiculado na RPC TV.

VT Campanha Mãos que Ajudam



Vídeo da Campanha “Mãos que Ajudam – 35 Anos da Pró-Renal”. Direção Opus Múltipla e Produção Molk Films.

Filme Campanha Doação (apenas produção a veiculação será em 2020).



Filme para Tv sobre Doação x Vida de um Paciente Renal. O vídeo faz uma analogia sobre o tempo de Vida e o tempo de abordagem de um profissional de Captação de Recursos para conseguir uma doação. Roteiro Agência Opus Múltipla, Direção Hermes Bruchmann e produção Soft Cine.

205

Vídeos Educativos “Doença Renal”

Informações sobre a Doença Renal foram publicadas durante o ano nas Redes Sociais. Esta iniciativa se deu, visto que o acesso à vídeos nas Redes Sociais facilita a disseminação de conteúdos de saúde. É um contato direto com o público que otimiza também a troca de informações.

Temas produzidos e veiculados: “Dia Mundial do Rim”, “Doença Renal”, “Sintomas”, “Formas de Prevenção”.



fundacaoprenal
Fundação Pró-Renal



Vídeo Educativo sobre Cálculo Renal no Verão, com a participação do Dr. Luis Carneiro.

206



fundacaoprenal
Fundação Pró-Renal



Vídeo Educativo sobre Cálculo Renal no Verão, com a participação do Dr. Miguel Riella.

- **Web Site Fundação Pró-Renal**

Visitas / Acessos: 310.935

- **Redes Sociais**

- **Facebook Fundação Pró-Renal: 363** publicações

- Número de Seguidores: **13.845**

- Alcance orgânico: 528.175

- Alcance patrocinado: 650.644

- Engajamento (reações, comentários, compartilhamentos): 64.166 orgânico /
367.354 patrocinado

Detalhes da publicação

Fundação Pró-Renal
Publicado por Fabiana Santos [?] · 27 de fevereiro de 2019 ·

Você sabe como perdemos a função renal ?
A maioria das pessoas com Doença Renal Crônica perderam a função renal aos poucos, silenciosamente.
Mas... como acontece isso ?
Principalmente Pacientes Diabéticos e Hipertensos que não controlam a doença, acabam perdendo a função sem sintomas, que geralmente aparecem no estágio 4 e 5. ... Ver mais

Obtenha mais curtidas, comentários e compartilhamentos
Impulsione esta publicação por R\$88 para alcançar até 19.000 pessoas.

53.472 Pessoas alcançadas 5.863 Envolvimentos [Impulsionar publicação](#)

163 18 comentários 614 compartilhamentos

[Curtir](#) [Comentar](#) [Compartilhar](#)

Desempenho da sua publicação

53.472 Pessoas alcançadas

2.086 Reações, comentários e compartilhamentos

1.310 Curtir	153 Na publicação	1.157 Em compartilhamentos
33 Amei	7 Na publicação	26 Em compartilhamentos
2 Haha	0 Na publicação	2 Em compartilhamentos
14 Uau	0 Na publicação	14 Em compartilhamentos
48 Triste	8 Na publicação	40 Em compartilhamentos
1 Grr	0 Na publicação	1 Em compartilhamentos
54 Comentários	22 Em uma publicação	32 Em compartilhamentos
626 Compartilhamentos	614 De uma publicação	12 Em compartilhamentos

3.777 Cliques em publicações

740 Visualizações de foto	1 Cliques no link	3.036 Outros cliques
------------------------------	----------------------	-------------------------

FEEDBACK NEGATIVO


1 Ocultar publicação	0 Ocultar todas as publicações
0 Denunciar como spam	0 Descurtir Página

As estatísticas informadas podem estar defasadas em relação ao que aparece nas publicações

208

Post Orgânico de maior sucesso no facebook: 53.472 pessoas alcançadas e 5.863 envolvimento.

Detalhes do vídeo



Desempenho total do vídeo

- Minutos de visualização: 14.321
- Visualizações do vídeo por no mínimo 1 minuto: -
- Visualizações do vídeo por no mínimo 10 segundos: 16.006
- Visualizações do vídeo por no mínimo 3 segundos: 58.658
- Tempo médio de visualização do vídeo: 0:05
- Retenção de público
- Público e envolvimento

Fundação Pró-Renal: Fundação Pró-Renal 35 Anos...
 Em comemoração aos 35 anos de história da Fundação Pró-Renal, construímos um painel com mãos de verdade, de pessoas que nos ajudaram a chegar até aqui. Duvida? Confira o vídeo. Você também pode nos ajudar a cuidar da saúde do Paciente Renal.

1:44 · Carregado em 15/5/2019 · Próprio · Aparece uma vez · Ver link permanente · Copiar identificação do vídeo

Este vídeo é usado em 1 publicação

Publicações	Data de publicação	Alcance estimado	Visualizações do vídeo por no mínimo 3	Visualizações do vídeo por no mínimo 10	Visualizações únicas do vídeo por no mínimo 3	Envolvimento com a publicação	Tempo médio de visualização do vídeo
Fundação Pró-Renal Fundação Pró-Renal 35 Anos Em ...	15/5/2019 14:24	109 mil	58 mil 100%	16 mil 100%	41 mil	879	0:05 / 1:44

209

Post Patrocinado de maior sucesso no facebook: 109.700 pessoas alcançadas e 4.279 envolvimento.

- **Facebook Bazar Pró-Renal: 81 publicações**

Número de Seguidores: **4.574**

Alcance orgânico: 123.481

Alcance patrocinado: 30.026

Engajamento (reações, comentários, compartilhamentos): 13.385 orgânico / 2.677 patrocinado

Bazar Pró-Renal
Publicado por Fabiana Santos [?] · 30 de setembro de 2019 · 🌐

Anote na sua agenda: Próximo Sábado - Bazar da Pró-Renal com mercadorias apreendidas pela Receita Federal!

Data: 05/10
Horário: 8h para retirada das senhas – somente 120 números // Bazar: das 9h às 17h
... Ver mais

BAZAR

da Pró-Renal

**COM MERCADORIAS APREENDIDAS
PELA RECEITA FEDERAL**

05/10 • SÁBADO

Senhas: 08h (somente 120 números)
Bazar: 9h às 17h



🟢 **Obtenha mais curtidas, comentários e compartilhamentos**
Impulsione esta publicação por R\$88 para alcançar até 19.000 pessoas.

5.694 <small>Pessoas alcançadas</small>	501 <small>Envolvimentos</small>	Impulsionar publicação
--	-------------------------------------	--

👍👎 67 22 comentários 26 compartilhamentos

👍 Curtir
💬 Comentar
🔗 Compartilhar
⋮

Desempenho da sua publicação

5.694 Pessoas alcançadas

182 Reações, comentários e compartilhamentos 📊

107 👍 Curtir	66 Na publicação	41 Em compartilhamentos
2 😱 Uau	2 Na publicação	0 Em compartilhamentos
44 Comentários	26 Em uma publicação	18 Em compartilhamentos
29 Compartilhamentos	26 De uma publicação	3 Em compartilhamentos

319 Cliques em publicações

37 Visualizações de foto	0 Cliques no link 📊	282 Outros cliques 📊
-----------------------------	------------------------	-------------------------

FEEDBACK NEGATIVO

0 Ocultar publicação	0 Ocultar todas as publicações
0 Denunciar como spam	0 Descurtir Página

As estatísticas informadas podem estar defasadas em relação ao que aparece nas publicações.

Post Patrocinado de maior sucesso no facebook: 5.694 pessoas alcançadas e 501 envolvimento.

Bazar Pró-Renal
Publicado por Fabiana Santos [?] · 17 de maio de 2019 · 🌐

Neste inverno, DOE o calor do seu ❤️ para a Vida do Paciente Renal!
AJUDE! DOE: Roupas, calçados, cobertores, artigos de cama, mesa e banho. (Doe produtos em bom estado 😊)

Horário: das 9h às 17h de segunda a sexta-feira... Ver mais



Campanha Inverno Solidário
Queremos que você nos "aqueça" neste inverno!
BAZAR FUNDAÇÃO PRÓ-RENAL

Desempenho da sua publicação

20.156 Pessoas alcançadas

949 Reações, comentários e compartilhamentos 📊

710 👍 Curtir	610 Na publicação	100 Em compartilhamentos
33 ❤️ Amei	17 Na publicação	16 Em compartilhamentos
2 😂 Haha	1 Na publicação	1 Em compartilhamentos
19 Comentários	9 Em uma publicação	10 Em compartilhamentos
186 Compartilhamentos	183 De uma publicação	3 Em compartilhamentos

232 Cliques em publicações

95 Visualizações de foto	0 Cliques no link 📌	137 Outros cliques 📌
-----------------------------	------------------------	-------------------------

FEEDBACK NEGATIVO

0 Ocultar publicação	0 Ocultar todas as publicações
0 Denunciar como spam	0 Descurtir Página

A atividade de Informações é informada no horário do Pacífico. A atividade dos anúncios é informada no fuso horário da sua conta de anúncios.

20.156 Pessoas alcançadas 1.181 Envolvimentos [Impulsionar publicação](#)

👍❤️😂 603 8 comentários 183 compartilhamentos

👍 Curtir 💬 Comentar ➦ Compartilhar 🌐

211

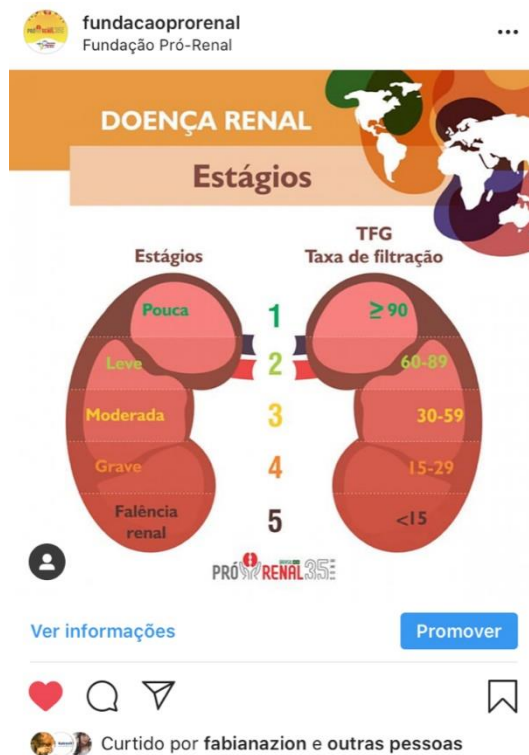
Post Patrocinado de maior sucesso no facebook: 20.156 pessoas alcançadas e 1.181 envolvimento.

- Instagram Fundação Pró-Renal: 225 publicações

Número de Seguidores: **4.300**

Alcance: 237.036

Engajamento (curtidas e comentários): 16.625



212

Post Orgânico de maior sucesso no instagram: 4.607 pessoas alcançadas e 350 envolvimento.

- **Instagram Bazar Pró-Renal:** 76 publicações

Número de Seguidores: **580**

Alcance: 27.169

Engajamento (curtidas e comentários): 734



213

Post Orgânico de maior sucesso no instagram: 600 pessoas alcançadas e 18 envolvimento.

Eventos / Divulgação / Publicação / Assessoria (cobertura)

- Campanha de Conscientização na Boca Maldita: Dia Mundial do Rim 2019
- Campanha de Conscientização e Exames Preventivos no Sesc Esquina: Dia Mundial do Rim 2019
- SIPAT 2019
- Evento para gravação da Campanha 35 Anos “Mãos que Ajudam”
- Aniversários Trimestrais para Colaboradores
- Aniversário da Pró-Renal
- Campanha de Inverno: Queremos que Você nos Aqueça neste Inverno.
- Campanha Bazar 35% Desconto
- Campanha Bazar 50% Desconto

- Bazar – Produtos Apreendidos pela Receita Federal
- Curso Coleta de Sangue Venoso e Processamento de Amostras em Laboratório Clínico
- Curso de Aprimoramento em Hemodiálise para Técnico de Enfermagem
- Premiação Melhores Ongs 2019



214

- Prêmio Impulso de Boas Práticas no Terceiro Setor – Instituto Grpcom e RPC TV.



- Campanha Dia de Doar – Público Interno
- Curso de Aprimoramento em HD para Técnico de Enfermagem - Outubro

- Podologia: XXV CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA O ATENDIMENTO DO PÉ DIABÉTICO
- V Curso de Acessos Vasculares - Doppler e Condutas em acessos
- V Curso de Cateteres de Diálise Peritoneal
- Curso de Atualização em Psiconefrologia
- Curso Nutrição Renal
- Jornada Multiprofissional
- Workshop de Odontologia
- Workshop de Podologia
- Curso de Acessos Vasculares - Doppler e Condutas em Acessos
- Curso de Cateter Tunelizado e Fluoroscopia
- Curso de Cateteres de Diálise Peritoneal
- 3º Curso de Osteometabolismo e de Doenças Metabólicas.
- Módulo II - INTENSIVO - Curso Acessos Vasculares - Doppler e Condutas
- Evento para Pacientes da Pesquisa Clínica
- Curso Prático de Diálise Peritoneal para Cuidadores e Técnicos de Enfermagem

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA PRÓ-RENAL BRASIL
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES
RENAIS E METABÓLICAS**

SETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Giovane R. Silva
Coordenador

Vinícios
Suporte de TI

216

2019

SETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Descrição

O setor TI é responsável pela Manutenção dos Servidores, tanto na parte de software (parte lógica) programas, bancos de dados, sistemas e backup, como no hardware (parte física) montagem dos servidores, troca de peças, manutenção na central telefônica em software e hardware, com troca de ramais e criação de grupos de atendimento.

Responsável pela manutenção das estações de trabalho, servidores e periféricos, da Fundação Pró Renal.

Objetivo

Manter o parque de TI funcional sem que haja qualquer interrupção de serviço deixando o cliente o menor tempo possível sem sua ferramenta de trabalho, buscamos novas ferramentas para facilitar o serviço do dia a dia, otimizando aplicações para uma melhor performance de nossos funcionários.

217

SUPORTE TÉCNICO TI

O suporte Técnico Trabalha de acordo com as ocorrências que vem sendo abertas pelo sistema, ou quando simples ou de fácil correção atendida por remoto e gerando o chamado na sequência.

Primeiro nível: HelpDesk

Abertura de chamado para registro de ocorrências e mapeamentos de atividades perante as prioridades de atendimento.

Segundo nível: Telefônico

Quando é apenas uma questão de uma configuração rápida ou um erro de fácil correção.

ATENDIMENTOS DE SUPORTE 2019

Atendimentos Realizados 2019:

- QUADRO GERAL DE CHAMADOS DO PERÍODO

ÁREA DE ATENDIMENTO	CHAMADOS		
	ABERTOS	FECHADOS	CANCELADOS
SUPOORTE	757	762	
TOTAL	757	762	0

SETORES QUE MAIS ABRIRAM CHAMADOS (preventivas não inclusas)

ÁREA	SETOR	QUANTIDADE	MÉDIA POR EQUIPAMENTO
SUPOORTE	01 - Sede Pro-Renal	250	250
	RH	94	94
	Ambulatorio	85	85
	Financeiro	44	44
	TI	38	2.9
	Farmacia	30	30
	Recepcao - Particular	29	29
	05 - Clinica Ulisses	23	23
	CallCenter	23	23
	SAC	22	22
	Instituto - Pesquisa	18	18
	Centro Cirurgico	16	16
	03 - Clinica Cajuru	11	11
	CAPD	10	10
	Scribner	10	10

218

PRINCIPAIS PROBLEMAS

ÁREA	PROBLEMA	QUANTIDADE
SUPOORTE	OUTROS	374
	ATUALIZACAO DE SISTEMA	85
	IMPRESSORA TRAVADA	63
	INSTALAR IMPRESSORA	38
	TELEFONIA	37
	COMPUTADOR LENTO	22
	ACESSO A PASTA SERVIDOR	21
	COMPUTADOR NAO LIGA	19
	INSTALACAO DE SOFTWARE	15

	SIGMA	9
	RELOGIO PONTO	7
	MONITOR	7
	PONTO DE REDE	6
	PROJETO	6
	PERMISSAO DE ACESSO	6

DIFERENCIAIS DO SETOR DE TI EM 2019

- Organização do Rack de TI – Sala de servidores
- Cabos de link no padrão Giga fazendo o cascadeamento
- Implantação da URA
- Atendimento telefônico automatizado direcionando para os setores
- Implantação do sistem HELPDESK abertura de chamados
- Atendimento do usuário sendo feito mediante somente com chamado aberto
- Separação da rede wifi .
- Foi Criada uma rede corporativa e outra visitantes separada para não haver comunicação entre uma rede e outra ou seja, aumentar a segurança da rede de TI.
 - Inventario das gravações do call center.
 - Foi planilhado um acompanhamento de conferência de todas gravações realizadas pelo servidor call center espelhado em nuvem e hd externo.
 - Painel Eletrônico
 - Realizado estudo e cotação para implantação do painel eletrônico no ambulatório onde foi optado pela equipe interna a contratação de horas do Dialsist para desenvolvimento interno e desta forma que fosse integrado junto ao sistema o painel eletrônico.

219

ECONOMIA GERADA PELO SETOR MENSAL - TOTAL R\$ 4.960,47

- R\$ 4.574,47 Migração de operadora OI para VIVO
- R\$ 257,00 Cancelamento do serviço firewall OMINE
- R\$ 129,00 Cancelamento de internet do Instituto
- R\$ 485,00 MÊS Hidea – Hospedagem Web - Carlos

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA PRÓ-RENAL BRASIL
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES
RENAIS E METABÓLICAS**

DIALSIST

220

KLEBER NUNES

ANALISTA DE SISTEMAS/COORDENADOR

EVANDRO CORTIANO

ANALISTA DE SISTEMAS

ADRIANO

ANALISTA DE SUPORTE

HECTON

ESTAGIÁRIO DE PROGRAMAÇÃO

CASSIA

ESTAGIÁRIA DE PROGRAMAÇÃO

INTRODUÇÃO

O Dialsist é o setor da área de tecnologia da informação na saúde com o objetivo de oferecer o software Dialsist Web como ferramenta de trabalho para todos os profissionais de saúde que atuam em clínicas de nefrologia. Através do conhecimento técnico e estudos contínuos é possível manter o software atualizado com tecnologias de ponta. Para os usuários, mantemos o suporte através de atendimento remoto, telefone, chat, Skype e e-mail, para o sistema Dialsist Web e módulo de faturamento SUS (Dialfat).

É realizado também o desenvolvimento e manutenções quanto na criação e melhorias de novas ferramentas e/ou módulos, buscando melhoria na usabilidade e aplicando o avanço tecnológico nos módulos Delphi e Web.

221

SUPORTE TÉCNICO DIALSIST WEB / DELPHI

Público Alvo: Clientes internos (Clínicas do grupo) e externos.

Descrição: Fornecer orientações e soluções de forma clara e objetiva a ponto de transmitir ao usuário conhecimento e confiança para que os problemas mais simples sejam sanados diretamente na estação do usuário, assim garantimos melhor satisfação do cliente e uma melhora de desempenho nas atividades da equipe de suporte.

Equipes Envolvidas: Dialsist.

Responsável pela Atividade: Kleber/Adriano.

Chamados Atendidos Dialsist 2019

	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	TOTAL
Total	43	44	46	52	55	64	79	51	81	92	105	75	787
Via Email	2	5	6	6	10	17	7	3	21	13	11	4	105
Via Whats/Skype/Fone	41	39	40	46	45	47	72	48	60	79	94	71	682

Contatos Comerciais Receptivo

Via Site	5
Via Recomendação	2
Total	7

* A partir dos contatos comerciais, conseguimos 1 clínica nova.

MANUTENÇÃO DO SISTEMA DIALSIST WEB / DELPHI

Público Alvo: Clientes internos (Clínicas do grupo Pro-Renal) e externos.

Descrição: As manutenções são solicitadas pelas clínicas clientes, alterações em cadastros e relatórios e também portarias do SUS para alteração de laudo de Apac, laudo de medicamentos excepcionais entre outras solicitações que o SUS impõe, e solicitações da SBN (Sociedade Brasileira de Nefrologia). Essas são primeiramente analisadas e posteriormente aprovadas por comitê para que seja implementada no sistema.

Equipes Envolvidas: Dialsist, Dr. Ricardo Portioli e Daisy Pascoal.

Responsável pela Atividade: Kleber Nunes.

MANUTENÇÃO DO MÓDULO AMBULATÓRIO

Público Alvo: Ambulatório Pró-Renal

Descrição: Implantado o sistema de ambulatório no setor como projeto piloto. Foi realizado a migração dos dados do sistema anterior e acompanhamento das atividade do setor como um todo.

Através da migração do sistema, conseguimos retirar o custo mensal do sistema Clinic e adicionar ao Dialsist o novo módulo de ambulatório

Equipes Envolvidas: Dialsist / Dr. Ricardo Portioli.

Responsável pela Atividade: Kleber/Evandro.

MÓDULO PREVENÇÃO - DIALSIST

Público Alvo: Equipe de prevenção.

Descrição: Ferramenta para auxiliar a equipe de prevenção no gerenciamento de eventos da prevenção, cadastrando pessoas e seus respectivos exames, orientações impressas e organizando o fluxo das pessoas atendidas.

Foi reativado o sistema e implantação de servidor afim de gerenciar os dados dos eventos realizados pela equipe de prevenção

Equipes Envolvidas: Dialsist / Ruth (Podóloga)

Responsável pela Atividade: Kleber Nunes.

NEWSLETTER - DIALSIST

Público Alvo: Clientes internos e externos e pessoas ligadas na área de saúde.

Descrição: Ferramenta utilizada para gerenciar as notícias ligadas à nefrologia e/ou saúde, portarias novas, bem como comunicados referente a atualizações do Dialsist, proporcionando uma comunicação mais direta com o cliente.

Equipes Envolvidas: Dialsist.

Responsável pela Atividade: Kleber Nunes.

SITE DIALSIST

Público Alvo: Clientes internos e externos e pessoas ligadas na área de saúde.

Descrição: Desenvolvido e implantado novo layout do site do Dialsist. Através do site, sem nenhuma atividade de marketing, conseguimos realizar 5 propostas de clientes novos, sendo 1 proposta foi fechado o contrato.

Equipes Envolvidas: Dialsist.

Responsável pela Atividade: Kleber Nunes.

223

DESENVOLVIMENTO DO FATURAMENTO CONVÊNIO

Público Alvo: Setor de faturamento (clínicas e ambulatório)

Descrição: A partir do módulo de faturamento (núcleo), foi desenvolvido o gerenciamento das contas faturadas para convenio, realizando integração com o convenio (TISS). Realizado como projeto piloto.

O desenvolvimento deste módulo foi terceirizado. Através do orçamento realizados pela Visionare, conseguimos reduzir o custo do orçamento em mais de 50% (avaliando as atividades realizadas e não o módulo como um todo).

Responsável pela Atividade: Kleber Nunes.

SISTEMA DE SUPORTE

Público Alvo: Clientes internos e externos.

Descrição: Desenvolvido e implantado novo sistema de suporte para atender às necessidades dos clientes tendo a possibilidade de um melhor gerenciamento e acompanhamento do processo de atendimento.

Responsável pela Atividade: Kleber Nunes.

MÉTODO ÁGIL DE DESENVOLVIMENTO - SCRUM

Objetivo: Aplicar na equipe de desenvolvimento o método ágil Scrum para um melhor gerenciamento e desempenho da equipe.

Público Alvo: Equipe Dialsist.

Descrição: Através do Scrum, realizamos gerenciamento de tempo de trabalho de cada membro da equipe, compartilhamento do conhecimento. Após a aplicação do Scrum, conseguimos diminuir o tempo de desenvolvimento em determinada tarefa e atender mais atividades em menor tempo.

Equipes Envolvidas: Dialsist.

Responsável pela Atividade: Alison Karas.

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA PRÓ-RENAL BRASIL
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES
RENAIS E METABÓLICAS**

AÇÃO SOCIAL / BAZAR

225

**CLAUDIA LENY MELO DE MOURA
COORDENADORA DO BAZAR**

2019

BAZAR PRÓ-RENAL BRASIL

A nossa causa e a importância do Bazar dentro da Pró-Renal Brasil está tomando a dimensão e recebendo a atenção que merece!

As definições das diretrizes das ações, implementação e o aproveitamento dos recursos disponíveis são os principais pontos para que o Bazar possa desenvolver e alcançar os objetivos propostos, considerando todos os crescentes desafios do mercado.

Criado em 2008 de maneira simplória e sem muita pretensão o Bazar vem crescendo e promovendo significativamente a visibilidade da Pró-Renal Brasil. Aberto para a comunidade vem se mostrando como um novo segmento para atender diferentes tipos de públicos.

Hoje reconhecido e apreciado pelo diferencial que se apresenta (como a organização, disposição dos itens, informatização e atendimento diário ao público), tem como principal objetivo proporcionar à comunidade, pacientes, funcionários visitantes e doadores a oportunidade contribuir com a manutenção de benefícios aos pacientes atendidos pela instituição.

Diariamente no Bazar, mais de cem pessoas entre colaboradores, pacientes e pessoas que buscam este tipo de comércio de exclusividade a custo baixo, circulam na busca dos mais variados itens.

Atualmente o Bazar conta com uma equipe de trabalho composta por duas colaboradoras, quatro prestadores de serviços comunitários (pessoas que por algum motivo precisam prestar serviços sociais) e dois voluntários que se dispõem a doar seu tempo durante algumas horas da semana na organização e comercialização dos produtos do Bazar.

Em 2019 o Bazar foi marcado pela recuperação lenta da economia brasileira, através de campanhas de arrecadação de recursos, conseguimos alcançar e até superar as metas estipuladas para o período. Durante o ano sentimos uma pequena reação do mercado, que conseqüentemente aumentaram a quantidade das doações e até a qualidade dos itens doados.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS E CAMPANHAS DE VENDAS

O trabalho desenvolvido pelo setor de Ação Social/Bazar só é possível graças á colaboração de pessoas e empresas solidárias que doam recursos materiais e financeiros. Todos os recursos recebidos pelas vendas das doações do Bazar são aplicados nas ações promovidas pela equipe multiprofissional e para suprir as necessidades da Pró-Renal Brasil.

Durante o ano, foram definidas estratégias utilizadas na captação dos recursos com o objetivo de despertar e sensibilizar no doador o interesse em contribuir com a instituição na doação comprometida e responsável. Fazemos questão de convidar e apresentar o Bazar ao doador e assim mostrar a importância que a doação representa na vida de cada paciente atendido pela Pró-Renal Brasil, pois através de uma comunicação direta via telefone e e-mails, podemos mostrar ao doador que ele é parte integrante e ativa do trabalho da instituição.

227

As doações são feitas diretamente ao setor que recebe, separa e encaminha os donativos para os pacientes ou para atividade mais adequada .

Essas ações buscam a sustentabilidade das ações da Pró-Renal Brasil



Material de divulgação da campanha do agasalho de 2019

35% DESCONTOS EM HOMENAGEM AOS 35 ANOS DA PRÓ-RENAL

Em Julho de 2019 a Fundação Pró-Renal completou 35 anos, em homenagem a data o Bazar criou a campanha “35 anos da Pró-Renal quem ganha é você”.

Com um estoque expressivo arrecadado na campanha do agasalho, foi possível oferecer durante trinta dias um desconto significativo de 35% em todas as compras. Durante todo o mês tivemos um grande apoio da assessoria de imprensa e através de canais de Tvs e rádios, foi possível ampliar nossa comunicação com um novo público que nos conheceu e conseqüentemente viraram clientes.

As pessoas que vieram até o Bazar puderam comprar os mais variados itens de qualidade e com preços extremamente atrativos.

No dia 16 de Julho fizemos uma homenagem aos 35 anos da Pró-Renal Brasil, com a palavra do nosso Presidente Dr. Miguel Riela, cantamos parabéns, cortamos bolo e colocamos a disposição dos convidados um banner com a logo para que cada

convidado pudesse registrar os votos de parabéns por 35 anos de muito trabalho e pela excelência dos serviços prestados.



229

Campanha de descontos em comemoração aos 35 anos da Fundação



Palavra do presidente no aniversário da Pró - Renal Brasil

GASTONOMIA SOLIDÁRIA

A gastronomia solidária pode contar com uma colaboradora quase que exclusiva qualificada e apaixonada pelo que faz, sendo assim investimos na elaboração, qualidade e apresentação dos lanches . Nossos quitutes caíram no gosto dos clientes de maneira que atualmente recebemos visitas de pessoas que entram na nossa Instituição apenas para consumir nossos lanches. Temos várias opções salgadas, doces, além de bebidas, sobremesas e almoços (eventualmente). O sucesso e aceitação já estão estabelecidos e assim foi possível promover eventos gastronômicos como: Almoços temáticos com os mais variados cardápios, Quarta do pastel; Dia do Quibe; Dia do Cachorro Quente; e o Almoço Solidário. Esta ação beneficia diretamente o nosso publico que é composto por colaboradores, pacientes e clientes que frequentam o Bazar.

230



Bolo confeccionado pela nossa colaboradora



Almoço
— da Pró-Renal —
06/12 Sexta-Feira

R\$ 15,00
coxa com sobrecoxa assada + maionese
+ saladas variadas + farofa +
arroz primavera + sobremesa: arroz doce

• Tickets Limitados •
>> com Cláudia Bazar - 3312 5415
>> Débito / Crédito / Cartão Pró-Renal / Dinheiro
Local: Copa da Pró-Renal

PRÓ-RENAL

231

Almoço realizado em Dezembro de 2019

BAZAR COM OS PRODUTOS DOADOS PELA RECEITA FEDERAL

A cada dois anos a Pró-Renal Brasil é beneficiada com a doação de produtos apreendidos pela Receita Federal e doadas para instituições carentes. Este recurso é altamente esperado pela Fundação de maneira que planejamentos e projetos sejam elaborados contando com o retorno financeiro que esta ação representa. O destino destas mercadorias é suprir as necessidades da instituição e a comercialização em forma de Bazar com vendas diretas para pessoas físicas.

Em Setembro deste ano, fomos até a Receita Federal em Foz do Iguaçu para receber e acompanhar uma doação no valor de R\$ 400.000,00 durante cinco dias acompanhamos a conferência e carregamento de diferentes tipos de produtos

eletrônicos, vestuário, brinquedos, perfumaria, artigos de pesca, e utilidades domésticas. Após 20 dias organizando, separando, testando, pesquisando e precificando todos os itens, realizamos um evento com mais de 50 colaboradores que se dividiram nas atividades de cadastro dos clientes, consultoria de vendas, conferência e cobrança. No dia do evento recebemos mais de 300 clientes que vieram em busca de produtos com preços acessíveis, nossos itens estavam em média 30% abaixo dos preços praticados no mercado.

Com a certeza do sucesso nas vendas, a Fundação Pró-Renal Brasil pode contar com um retorno financeiro bem expressivo no fim do ano. Com os recursos obtidos nas vendas dos produtos, a instituição pode investir em projetos, aquisição de equipamentos hospitalares e na melhoria dos serviços de assistência integrada prestados pela Pró-Renal Brasil.



BAZAR
da Pró-Renal

**COM MERCADORIAS APREENDIDAS
PELA RECEITA FEDERAL**

05/10 • SÁBADO

Senhas: 08h (somente 120 números)
Bazar: 9h às 17h

PRÓ  **RENAL** 35 

Faixa exposta na Fundação informando o evento



Imagens do dia do evento bazar com produtos apreendidos e doados pela Receita Federal



Aparelhos eletrônicos e celulares foram vendidos no Bazar

VENDAS VIRTUAIS

Durante o ano ampliamos o numero de participantes do grupo de Watsap do Bazar, proporcionando aos nossos clientes ficarem informados em tempo real das novidades e promoções disponíveis do Bazar, permitindo a interação dos clientes com os nossos produtos. A página do bazar no facebook e a do Instagram proporcionam um novo canal de vendas e através dela fotografamos, postamos e informamos produtos disponíveis, campanhas e a avisos de funcionamento do Bazar, durante o ano começamos a utilizar OLX uma excelente plataforma de vendas para de ampliar nossos resultados de vendas



Produto divulgado para venda no aplicativo de mensagem

← Fotos da linha do tempo



Produtos divulgados na página do bazar do facebook

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA PRÓ-RENAL BRASIL
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES
RENAIS E METABÓLICAS**

CENTRO DE EDUCAÇÃO

236

**MARLENE MARTINS
COORDENADORA DO CENTRO DE EDUCAÇÃO**

**TALITHA CAMPOS SILVEIRA VON MÜHLEN
JOVEM APRENDIZ**

2019

INTRODUÇÃO

O Centro de Educação do Instituto Pró-Renal Brasil tem como objetivo fomentar a atualização e disseminação de conhecimentos relacionados às práticas multiprofissionais em saúde, especialmente à nefrologia.

Através da promoção e implementação de Cursos Livres de qualificação profissional nas áreas da saúde (Serviço Social, Nutrição, Psicologia, Enfermagem, Nefrologia Intervencionista, Podologia, Farmácia e Odontologia) e de Eventos Científicos, o Centro de Educação, em 2019, proporcionou à comunidade a construção de novos saberes e o desenvolvimento profissional de estudantes, profissionais e população geral.

O Centro de Educação está fundamentado nas normas que orientam a oferta de cursos livres de qualificação e aprimoramento, exigência hoje do mercado de trabalho, na modalidade presencial, regulamentado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9.394/96 e pelo Decreto nº. 5.154/04, com validade em todo o território nacional.

237

Cursos Livres

Os Cursos Livres, de acordo com o artigo 42, da Lei nº 9.394/1996, são cursos abertos à comunidade, condicionados a matrícula à capacidade de aproveitamento e não necessariamente ao nível de escolaridade. É uma modalidade de educação não-formal, de duração variável, destinado a proporcionar aos estudantes e trabalhadores conhecimentos que lhes permitam profissionalizar-se, qualificar-se e atualizar-se para o trabalho. Enquadram-se na categoria de Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional, proporcionando ao indivíduo conhecimentos que lhes permitam requalificação e re-profissionalização.

Os Cursos Livres não se submetem ao mesmo regime de tempo, frequência, nota e outras formalidades dos cursos de Ensino Fundamental, Médio, Técnico e Superior, mas o estudante deverá se submeter às regras do Centro de Educação para obter o certificado.

Para garantir a implementação dos Cursos Livres de forma eficiente, fez-se necessária atualização dos planos de cada curso para o ano de 2019.

O Plano de Curso é um instrumento de trabalho que possui o objetivo de referenciar os conteúdos, as metodologias, os procedimentos e as técnicas a serem utilizadas no processo de ensino-aprendizagem. Cada área atualizou o seu respectivo plano de curso.

Verificou-se que a construção desse material gerou entre os profissionais uma nova postura, ocasionando debates voltados para a satisfação em promover ações norteadoras, visando a um melhor nível de ensino dos conteúdos programáticos.

Todos os cursos foram supervisionados pela Coordenadora do Centro de Educação através de ajuda técnica no planejamento, no desenvolvimento e nas avaliações das atividades educacionais, acompanhando o desempenho dos profissionais, sempre direcionada para uma ótica formadora, reflexiva e interativa, tendo em vista a unidade das ações pedagógicas na situação ensino aprendizagem.

238

Em todos os cursos foram realizados acompanhamentos pedagógicos como estratégia de orientação e de ensino, com o objetivo de maximizar o aproveitamento discente, facilitando dessa forma o processo de organização, de aprendizagem e de concentração, além de despertar o prazer em aprender.

Cursos livres realizados em 2019 por área

1) **Nefrologia Intervencionista** – Ao longo de 2019, foram ofertados **04** cursos na área da Nefrologia intervencionista, todos ministrados pelos Médicos Nefrologistas da Fundação Pró-Renal. A quantidade de alunos por curso pode ser observada na **Tabela 1**.

a) **Curso Teórico Prático de Cateteres Peritoneais** – neste curso foram abordadas as técnicas de implantes por percutâneo (Técnica de Seldinger) e mini-laparotomia, com foco no implante, pelo nefrologista, na teoria e na prática, bem como a avaliação pré operatória, sedação e complicações. As aulas teóricas foram precedidas por apresentação de implante ao vivo, transmitido do centro cirúrgico. As práticas são realizadas em modelos específicos para implante de cateteres peritoneais criados pela equipe da Fundação Pró-Renal.

b)Curso Teórico Prático de Doppler e condutas em Acessos Vasculares – neste curso foram abordos os aspectos básicos de ultrassonografia e Doppler, anatomia vascular e diagnóstico de estenoses com ÊNFASE NAS FÍSTULAS ARTERIOVENOSAS, bem como discussão das condutas, nestes casos, como indicação de angioplastias. As discussões de caso correlacionaram imagens das angiografias e ultrassonografia com o exame físico, possibilitando desenvolver mais ainda essa aptidão tão necessária no dia-a-dia das clínicas de hemodiálise. Após as aulas teóricas foram realizadas práticas com pacientes do ambulatório de acessos vasculares da Fundação Pró-Renal, garantindo que o nefrologista aproveitasse ao máximo o curso.

c)Curso Teórico Prático Cateteres Tunelizados e Fluoroscopia neste curso foram abordados as técnicas de implante de cateteres tunelizados, com e sem uso de fluoroscopia, avaliação da circulação venosa central com Doppler e punções guiadas por ultrassonografia com modelos de simulação realística.

d)Biópsia Renal – este curso tem como objetivo fornecer treinamento teórico e prático para a operação básica do aparelho de ultrassonografia com o objetivo de adquirir imagens dos rins e guiar o procedimentos de biópsia de rins nativos e transplantados.

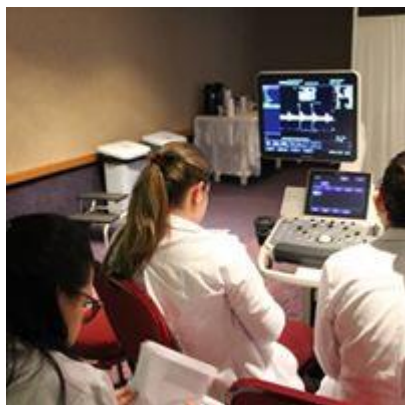
A carga horária de cada curso está descrita no **Quadro1**.

Quadro 1

CURSO	CH
Curso Teórico Prático de Implante de Cateteres Peritoneais.	08
Curso Teórico Prático de Doppler e Condutas em Acessos Vasculares para Hemodiálise	24
Curso Teórico Prático de Implante de Cateteres Tunelizados e Fluoroscopia.	8
Biópsia Renal	8

Tabela 1 – Quantidade de alunos inscritos nos cursos da **Nefrologia Intervencionista – 2019**

Cursos	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Total
Curso Teórico Prático de Doppler e Condutas em Acessos Vasculares para Hemodiálise	7	-	-	10	6	-	-	-	6	29
Biópsias Renais		-	-	-	6	-	-	-	7	13
Curso Teórico Prático de Implante de Cateteres Peritoneais	3	-	-	-	-	-	-	-	-	3
Curso Teórico Prático de Implante de Cateteres Tunelizados e Fluoroscopia	14	-	-	-	7	-	-	-	5	26
Total										71



2) **Enfermagem | Hemodiálise** – O curso tem como objetivo desenvolver nos alunos habilidades para atuarem como técnicos de enfermagem no contexto de uma clínica de hemodiálise prestando assistência integral ao paciente renal crônico, com carga horária 100 horas.

O curso de Aprimoramento em Hemodiálise para Técnico de Enfermagem apresentou informações sobre anatomia renal e fisiologia, doenças renais, tratamento conservador, aparelhos e dispositivos de diagnóstico assertivo e terapias substitutas mais eficazes.

O módulo teórico do curso foi ministrado pela equipe multiprofissional da Fundação Pró-Renal permitindo ao aluno obter conhecimentos a cerca da assistência Multiprofissional Integrada da Instituição e informações básicas sobre as diversas áreas e suas respectivas atuações nas clínicas de Hemodiálise.

Neste ano as aulas práticas foram realizadas em laboratório na CDR.

Tabela 2 – Quantidade de alunos inscritos no Curso de Aprimoramento em Hemodiálise para Técnico de Enfermagem - 2019

Setor	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Curso de Aprimoramento em Hemodiálise para Técnico de Enfermagem	13	14	10	-	8	6	5	-	14	-	-	70





3) **Psicologia** – Foi realizada a Mesa Redonda - **A Psiconefrologia na Fundação Pró-Renal** que teve como objetivo conhecer a atuação do Psicólogo no contexto da Nefrologia, ampliando conhecimentos sobre a Doença Renal Crônica e Terapias Renais Substitutivas, como também construir conhecimentos acerca da estruturação de um serviço de Psicologia em uma Instituição de assistência à saúde na Doença Renal Crônica, com carga horária de 08 horas.

242

Tabela 3 – Quantidade de alunos inscritos na Mesa Redonda - 2019

Setor	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Mesa Redonda: A	-	-	9	-	-	-	-	-	-	-	-	9
Psiconefrologia na Fundação Pró-Renal												

4) **Diálise Peritoneal** – Em 2019, foram ofertados 02 turmas desse setor, conforme **tabela 4**. O Curso Prático de Diálise Peritoneal para Técnicos de Enfermagem teve como objetivo desenvolver habilidades para atuar como técnico de enfermagem no contexto de uma clínica de Diálise Peritoneal prestando assistência integral ao paciente renal crônico, com carga horária total de 40 horas.

Curso Prático de Diálise Peritoneal para Técnicos e Acadêmicos de Enfermagem

CENTRO DE
EDUCAÇÃO | PRÓ-RENAL

Programa

- Noções Básicas de Nefrologia
- Doença Renal
- Terapias Renais Substitutivas
- Modalidades da Diálise Peritoneal (CAPD ou DPA)
- Práticas de CAPD E DPA

18/03
a
12/04



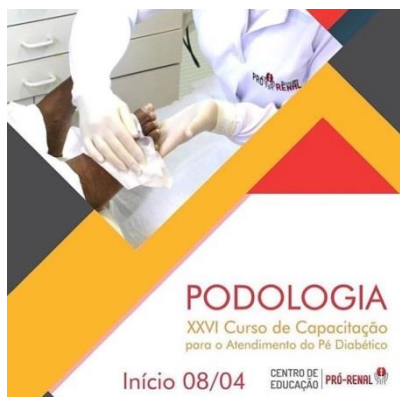
Tabela 4 – Quantidade de alunos inscritos Diálise Peritoneal para Técnicos de Enfermagem - 2019

Setor	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Curso Teórico-Prático de Diálise Peritoneal para Técnicos e Auxiliares de Enfermagem	-	1	-	-	5	-	-	-	-	-	-	6

243

O Curso Prático de Diálise Peritoneal para Técnicos de Enfermagem apresentou noções básicas em sua teoria e prática sobre a DRC e as formas de terapia renal substitutiva, onde o aluno aprendeu a realizar troca de bolsa ultrabag – CAPD (Diálise Peritoneal Ambulatorial Contínua) e a realizar montagem da cicladora home choice – DPA (Diálise Peritoneal Automatizada).

- 5) **Podologia** – Em 2019, foram ofertadas 02 turmas do Curso de Capacitação para o atendimento do Pé Diabético que teve como objetivo conhecer as patologias do pé de pacientes com doença renal e diabetes aprimorando o profissional de podologia com conhecimentos práticos e teóricos específicos permitindo a recuperação e a promoção da saúde no paciente Renal, com carga horária descrita de 140 horas.



O curso foi realizado através da intervenção podológica e foi constituído de estudos e práticas vivenciadas diretamente com pacientes renais crônicos diabéticos, onde o aluno/podólogo teve a oportunidade de vivenciar as práticas podológicas de todas as enfermidades que o portador de Diabetes quase sempre desenvolve, oportunizando maior conhecimento e os tornando profissionais capacitados para avaliar, orientar e prevenir as complicações do Pé Diabético.

O módulo teórico foi desenvolvido através de palestras com médicos nefrologista, enfermeiras, fisioterapeutas, biomédicos, nutricionistas, psicólogos e assistentes sociais, podólogos, com o objetivo de informar o dia-a-dia dentro de uma clínica de tratamento com pacientes diabéticos e renais crônicos.

Na **tabela 5** podemos verificar o número de alunos no decorrer de 2019

Setor	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA O ATENDIMENTO DO PÉ DIABÉTICO	-	-	4	-	-	-	-	6	-	-	-	10

6) **Curso Coleta de Sangue Venoso e Processamento de Amostras em Laboratório Clínico** – Em 2019, foram ofertadas 01 turma Curso Coleta de Sangue Venoso e Processamento de Amostras em Laboratório Clínico que teve como

objetivo conhecer as técnicas de coleta de material biológico garantindo a qualidade deste material para a análise clínica e a eficiência do serviço prestado ao paciente/cliente.

Na **tabela 6** podemos verificar o número de alunos no decorrer de 2019

Setor	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Curso Coleta de Sangue Venoso e Processamento de Amostras em Laboratório Clínico	-	-	-	-	-	10	-	-	-	-	-	10



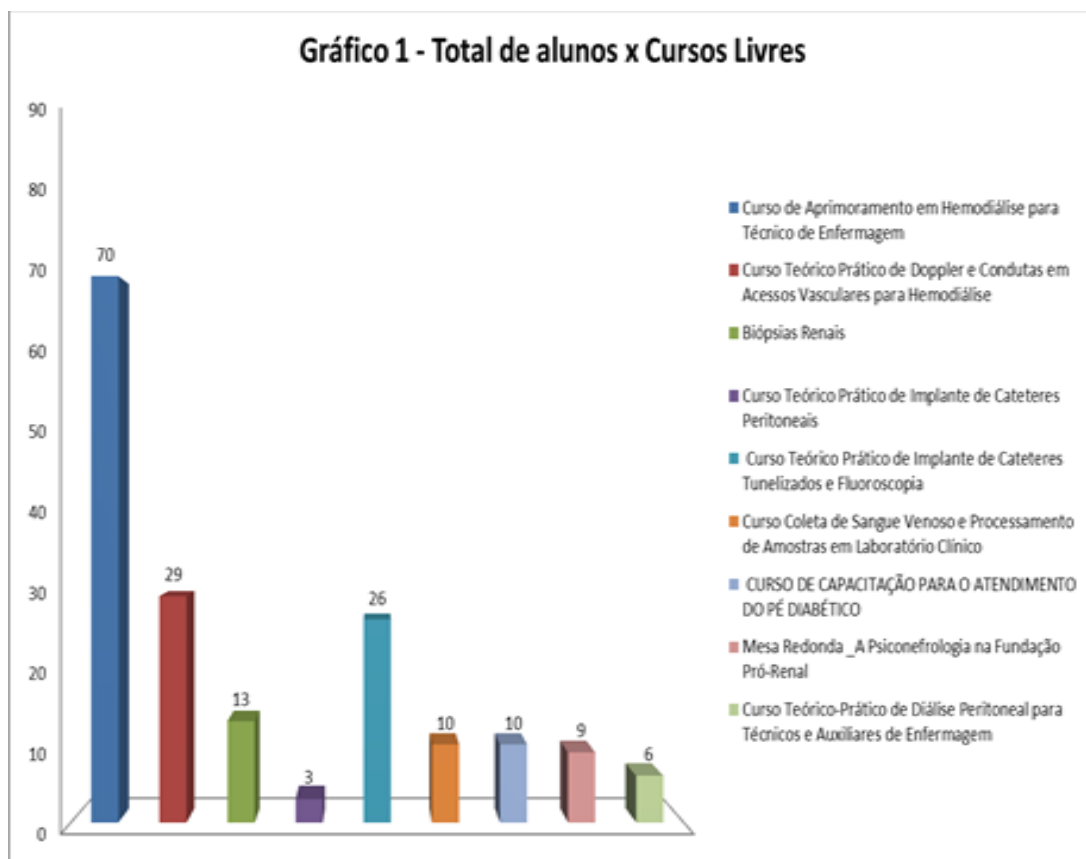
Curso
Coleta de Sangue Venoso e Processamento de Amostras em Laboratório Clínico

INSTITUTO PRÓ-RENAL
 ENSINO E PESQUISA

scribner
 LABORATÓRIOS CLÍNICOS

Tabela 7 - Resumo dos Cursos Livres

Setor	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Curso de Aprimoramento em Hemodiálise para Técnico de Enfermagem	13	14	10	-	8	6	5	-	14	-	-	70
Curso Teórico Prático de Doppler e Conduitas em Acessos Vasculares para Hemodiálise	-	7	-	-	10	6	-	-	-	6	-	29
Biópsias Renais	-	-	-	-	-	6	-	-	-	7	-	13
Curso Teórico Prático de Implante de Cateteres Peritoneais	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3
Curso Teórico Prático de Implante de Cateteres Tunelizados e Fluoroscopia	-	14	-	-	-	7	-	-	-	5	-	26
Curso Coleta de Sangue Venoso e Processamento de Amostras em Laboratório Clínico	-	-	-	-	-	10	-	-	-	-	-	10
CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA O ATENDIMENTO DO PÉ DIABÉTICO	-	-	4	-	-	-	-	6	-	-	-	10
Mesa Redonda _A Psiconefrologia na Fundação Pró-Renal	-	-	9	-	-	-	-	-	-	-	-	9
Curso Teórico-Prático de Diálise Peritoneal para Técnicos e Auxiliares de Enfermagem	-	1	-	-	5	-	-	-	-	-	-	6



EVENTOS CIENTÍFICOS REALIZADOS EM 2019

O Centro de Educação promoveu diversos Eventos Científicos com o objetivo de proporcionar um espaço de divulgação, reflexão e integração de pesquisadores, estudantes e profissionais das diversas áreas da saúde, em especial a nefrologia.

Foram ministradas palestras, seminários, encontros, mesas redondas, oficinas, jornadas entre outros, organizadas pela equipe multiprofissional da FPR e o Centro de Educação, nas quais se reuniram especialistas e interessados em compartilhar informações que atendam a preocupações comuns, com vistas à atualização e ao progresso da pesquisa científica e tecnológica.

1) Mesa Redonda - A Psiconefrologia na Fundação Pró-Renal

Organizada pelo setor da psicologia, o objetivo desse evento foi conhecer a atuação do Psicólogo no contexto da Nefrologia, ampliando conhecimentos sobre a Doença

Renal Crônica e Terapias Renais Substitutivas, como também construir conhecimentos acerca da estruturação de um serviço de Psicologia em uma Instituição de assistência à saúde na Doença Renal Crônica, com carga horária de 08 horas e um total e contou com a presença de 14 participantes incluindo a equipe da psicologia.



248

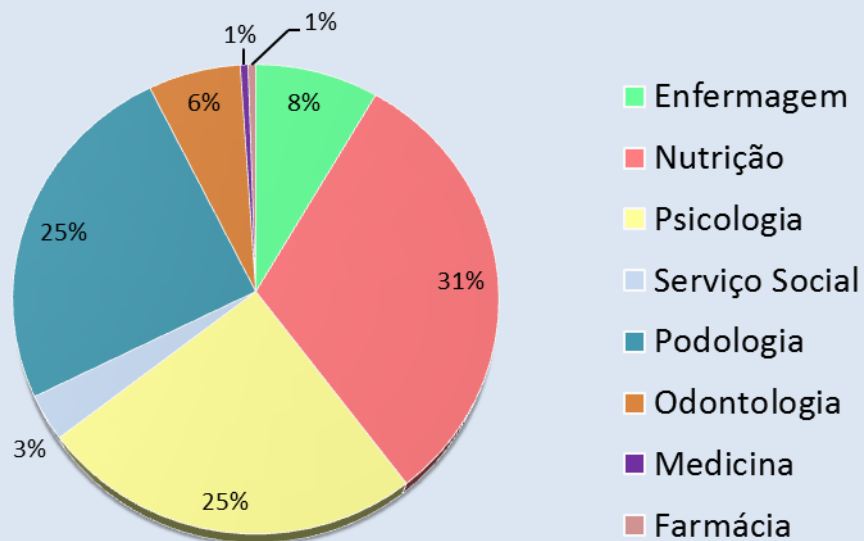
2) 3ª Jornada Multiprofissional de Cuidado Integrado ao Paciente Renal – Perspectivas para o Futuro

Realizada nos dias 22/23 e 24 de agosto de 2019, teve como objetivo promover a discussão sobre estratégias e ações que proporcionem melhorias das condições de vida e saúde do paciente renal, mediante apresentação de palestras, mesas-redondas e trabalhos científicos sobre o tema. A carga horária total do evento foi de 09 horas e contamos com a presença de 189 participantes.



Nos gráficos abaixo pode-se observar o público que participou da jornada, por área, por Estado e por Região.

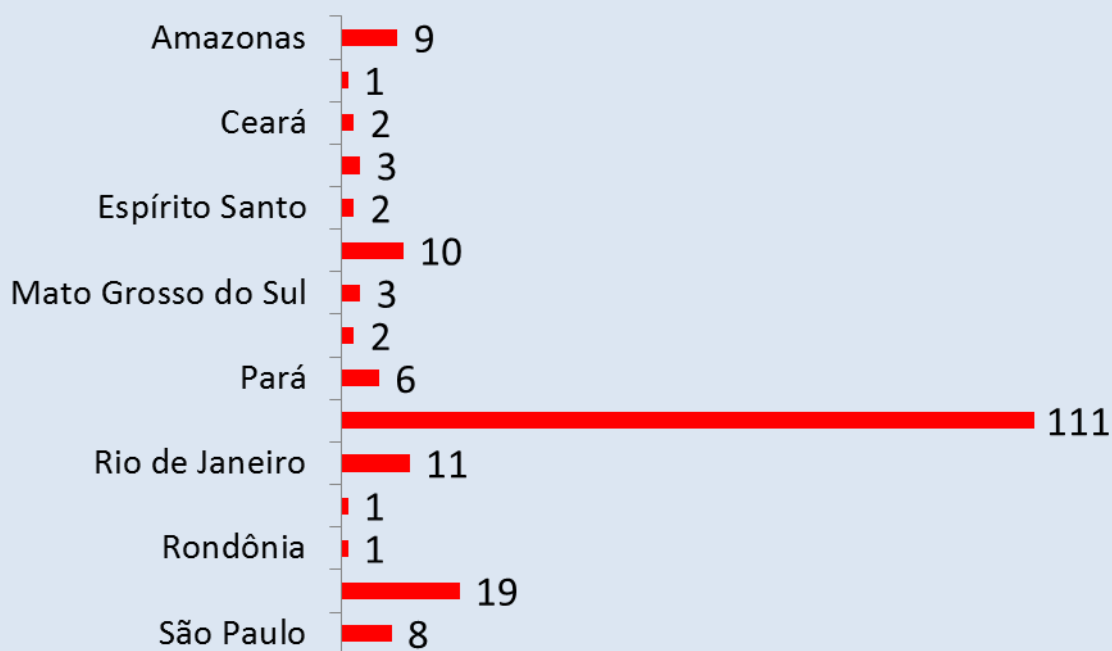
Gráfico 2 - Total de inscritos por área de conhecimento



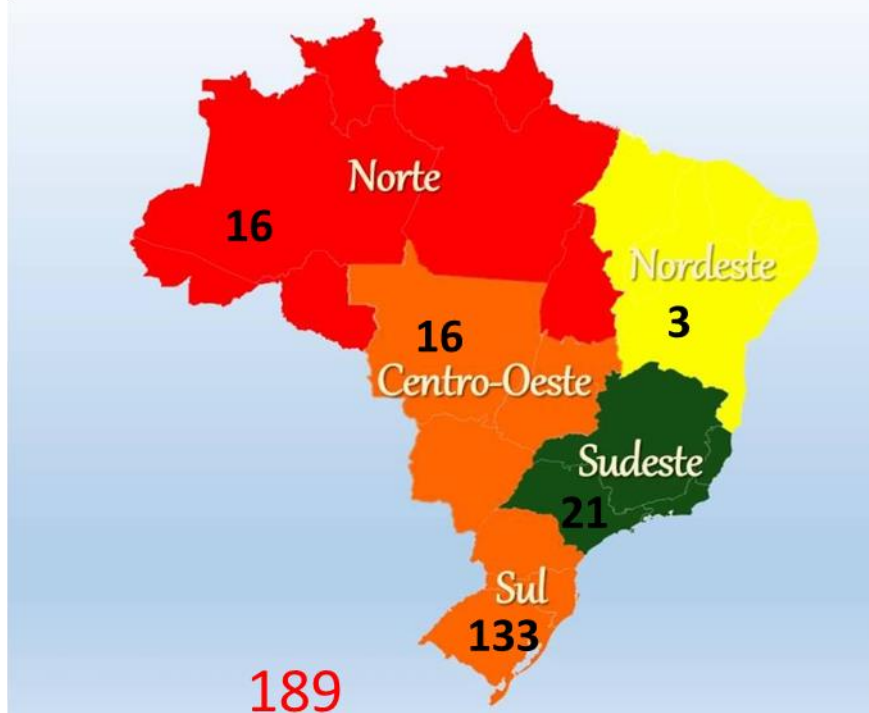
189

249

Gráfico 3 - Inscritos por Estado



Inscritos por Região



250

A Jornada contou com dois pré-eventos, duas oficinas e dois workshop conforme descrito abaixo.

a) Pré-Evento - I Encontro Brasileiro de Psiconefrologia da Fundação Pró-Renal Brasil.

O objetivo do encontro foi atualizar conhecimentos em Psiconefrologia e fortalecer a rede de relacionamento entre os profissionais que atuam e pesquisam na área. Foram liberadas inscrições de trabalhos para apresentação nas modalidades Comunicação Oral e Relato de Experiência. A carga horária do evento foi de 09 horas e contamos com a presença de 44 participantes entre estudantes e profissionais da psicologia.



b) Pré-Evento - Simpósio de Nutrição Renal

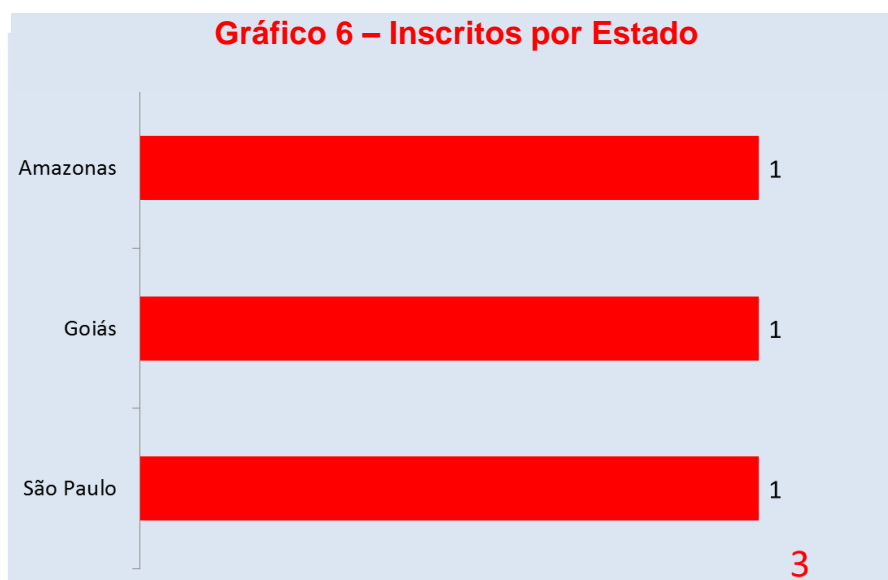
251

O objetivo do Simpósio foi gerar conhecimentos sobre a área de Nutrição Clínica, com ênfase em Nutrição Renal. A carga horária do evento foi de 09 horas e contamos com a presença de 58 participantes entes estudantes e profissionais da área de nutrição.



c) Oficina Resolvendo os Principais Alarmes da Cicladora na Diálise Peritoneal

O objetivo da oficina foi demonstrar e resolver os principais alarmes da cicladora. A carga horária do evento foi de 04 horas e contamos com a presença de 03 participantes entre participantes e profissionais da área de enfermagem.



252

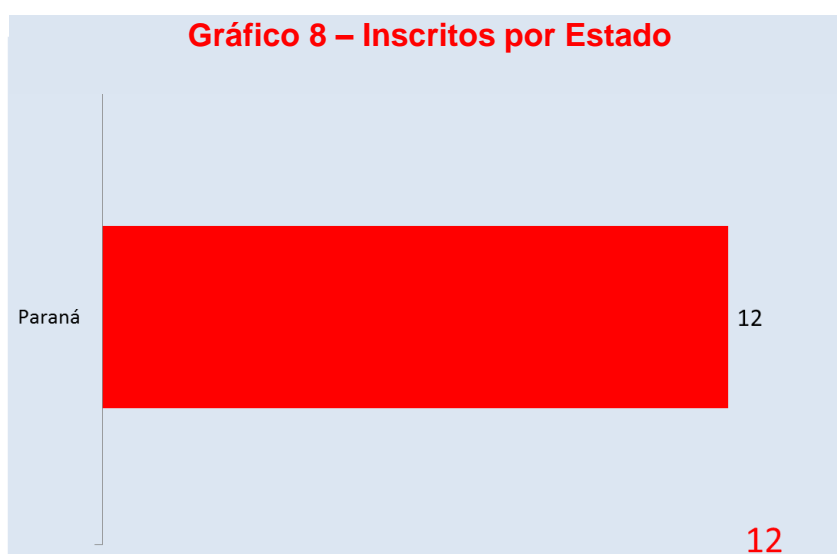
d) Oficina Sistema de Gerenciamento de Qualidade em Terapia Renal Substitutiva

O objetivo da oficina foi apresentar a tecnologia como ferramenta de qualidade e discutir indicadores de gerenciamento clínico para clínicas de Diálise. A carga horária do evento foi de 04 horas e contamos com a presença de 11 participantes entre participantes e profissionais da área de enfermagem.



e) Workshop de Odontologia - Repercussões dos cuidados odontológicos na saúde do paciente com comprometimento sistêmico.

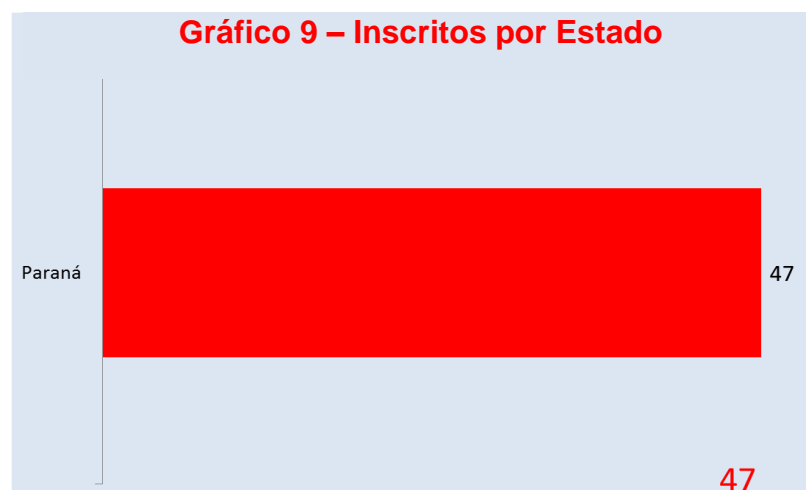
O objetivo do Workshop foi determinar protocolos seguros de atendimento às pessoas com desordens odontológicas decorrente da doença renal crônica. A carga horária do evento foi de 04 horas e contamos com a presença de 16 participantes entre acadêmicos e profissionais da área de odontologia.



253

f) Workshop de Podologia - Fototerapia no tratamento do Pé Diabético e Vivenciando da teoria à prática com pacientes com neuropatias.

O objetivo do Workshop foi conhecer a fototerapia e compreender e atuar as várias formas preventivas e educativas evitando úlceras em pacientes com neuropatia. A carga horária do evento foi de 04 horas e contamos com a presença de 47 participantes entre acadêmicos e profissionais da área da podologia.







OUTRAS ATIVIDADES

- **I Formação Continuada do Centro de Educação**

Objetivo: Refletir a atuação do profissional de saúde enquanto transmissor de conhecimento fazendo da prática educativa um compromisso com a transformação de indivíduos e da sociedade.

255



- **Visitas técnicas**

Durante o ano de 2019 o Centro de recebeu várias visitas técnicas com o objetivo de divulgar, para a comunidade acadêmica, o que fazemos e como fazemos.



Universidade do Oeste de Santa Catarina



Unitec - Escola Técnica

- **Reuniões mensais**

As reuniões do Centro de Educação foram realizadas de acordo com cronograma proposto no início do ano, com a participação de um representante por área da equipe multiprofissional. As reuniões tiveram como objetivo identificar estratégias de implementação de cursos e eventos como também, refletir a atuação do profissional de saúde enquanto mediador do processo ensino-aprendizagem, situando-o como agente de transmissão de conhecimento na área da saúde e fazendo da prática educativa um compromisso com a transformação de indivíduos e da sociedade.

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA PRÓ-RENAL BRASIL
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES
RENAIS E METABÓLICAS**

**PRODUÇÕES CIENTÍFICAS – 2019
DR. MIGUEL CARLOS RIELLA**

257

PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS, ENCONTROS, SIMPÓSIOS.

BRASIL

GANEPÃO 2019 – 8º CBNI e 4º PREPROSIM – Centro de Convenções Rebouças, São Paulo – SP. 11 a 14 de Junho de 2019.

Expositor do Tema: “Diálise Peritoneal: Controvérsias e Tendências”. Simpósio: Terapia Renal Substitutiva (TRS): Controvérsias e Tendências; Rio de Janeiro, 24 de Outubro de 2019.

EXTERIOR

BP & Volume Management in Dialysis Conference. Lisbon, Portugal, Feb. 7-10, 2019.

PRÊMIOS, TÍTULOS HONORÍFICOS E HOMENAGENS

BRASIL

Homenagem – Estilo/Personalidades – Marcos Soares, Colunista da Revista TopView “Um ícone da Saúde e do bem estar”. Janeiro/2019.

ARTIGOS E RESUMOS PUBLICADOS EM REVISTAS MÉDICAS E ANAIS DE CONGRESSOS.

EXTERIOR

Bucharles SGE, Barreto FC, **Riella MC**. [The impact of cinacalcet in the mineral metabolism markers of patients on dialysis with severe secondary hyperparathyroidism.](#) J Bras Nefrol. 2019 Jul 18;41(3):336-344.

Riella C, Siemens TA, Wang M, Campos RP, Moraes TP, Riella LV, Friedman DJ, **Riella MC**, Pollak MR. [APOL1-Associated Kidney Disease in Brazil.](#) Kidney Int Rep. 2019 Mar 20;4(7):923-929.

Heerspink HJL, Parving HH, Andress DL, Bakris G, Correa-Rotter R, Hou FF, Kitzman DW, Kohan D, Makino H, McMurray JJV, Melnick JZ, Miller MG, Pergola PE, Perkovic V, Tobe S, Yi T, Wigderson M, de Zeeuw D, SONAR Committees and investigators. – Atrasentan and renal events in patients with type 2 diabetes and chronic kidney disease (SONAR): a double-blind, randomised placebo-controlled trial. Lancet. 2019 May 11; 393 (10184):1936

Chan CT, Blankestijn PJ, Dember LM, Gallieni M, Harris DCH, Lok CE, Mehrotra R, Stevens PE, Wang AY, Cheung M, Wheeler DC, Winkelmayer WC, Pollock CA; Conference Participants. [Dialysis initiation, modality choice, access, and prescription: conclusions from a Kidney Disease: Improving Global Outcomes \(KDIGO\) Controversies Conference.](#) Kidney Int. 2019 Jul;96(1):37-47

Lacreta G, Bucharles SGE, Seignani G, Riella M, Nascimento MMD. Pure red cell aplasia and anti-erythropoietin antibodies in patients on hemodialysis: a report of two cases and a literature review. J.Bras. Nephrol. 2019 Jan-Mar;41(1):145-151.

259

PALESTRAS

BRASIL

Expositor do Tema: “Diálise Peritoneal: Controvérsias e Tendências”. Simpósio: Terapia Renal Substitutiva (TRS): Controvérsias e Tendências; Rio de Janeiro, 24 de Outubro de 2019.

